FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 379

Diario de Lisbõa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Há 4.500 órfãos

entre os 28.000 sobreviventes da catástrofe de Agadir

RABAT (Marrocos), 9.—As autoridades marroquinas informaram hoje que foram já retirados 4000 cadáveres de entre os escombros de Agadir e que há todas as razões para crer que outros oito mil corpos permanecem soterrados.

Há 4500 orfãos, entre os vinte e oito mil sobreviventes que fugiram de Agadir e estão agora a viver em acampamentos, fora daquela cidade em ruinas.

Por iniciativa da Princesa Lala Aicha, filha do rei Maomé V, foram hoje alojados num centro especial de protecção mais 321 orfãos de pouca idade que foram transportados para aqui por aviões militares norte-americanos.

Brigadas de trabalhadores continuam a espalhar desinfectantes sobre as ruínas de Agadir e a procurar entre os escombros quaisquer possíveis sobreviventes. Ontem encontraram-se com vida um marroquino e um filho deste, de tenra idade, embora ambos em estado de grande debilidade.—(A. N. I.).

A INGLATERRA DÁ CASAS PRÉ-FABRICADAS

LONDRES, 9.—O Governo britanico decidiu contribuir com mais 10 000 libras para as vítimas de Agadir, a acrescentar a um anterior donativo do mesmo valor, declarou, por escrito, á Camara dos Comuns o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd.

O ministro informou que este donativo se destinaria especialmente a alimentos e casas pré-fabricadas que seriam montadas pelos membros da tripulação do contratorpedeiro «HMS Tyne», presentemente em Agadir.

Uma empresa de lacticínios inglesa fez um donativo de sete toneladas de leite condensado ao Governo de Marrocos. O embaixador de Marrocos nesta cidade conseguiu que este donativo, que se destina especialmente ás crianças da cidade destruída, fosse enviado rapidamente para Agadir em aviões da Força Aérea dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

A ACÇÃO DO EMBAIXADOR BRITANICO

LONDRES, 9.—O jornal «Daily Sketch» pede hoje ao Governo para chamar «sir» Charles Duke, embaixador de Inglaterra em Casablanca, por «não ter feito nada» quando Agadir foi vítima do terrível terramoto.

«Sir» Charles deve ser chamado a Londres e interrogado acerca desta vergonha para os Britanicos» — escreve o jornal.—(A. N. I.).

Foi provocado o descarrilamento do expresso de Paris?

LYON, 9 — A hipótese de sabotagem como origem do descarrilamento do «rápido» Paris-Côte d'Azur, que causou 14 feridos, dois dos quais em estado grave, parece confirmar-se. Os investigadores verificaram que os carris haviam sido desaparafusados no local do desastre. E' improvável que o incidente tenha sido provocado por avaria do engate, pois, neste caso, a máquina teria seguido em frente e não descarrilaria.

Os agentes também encontraram, num muro que borda a via férrea, perto do local do descarrilamento, os seguintes dizeres, escritos de fresco a giz: «Viva a F. L. N.». Pensam os agentes que isto, mal ortografado, não prova que a F. L. N. seja a autora da sabotagem — se é que houve, de facto, sabotagem.—(F. P.).

Ha 20 anos que o casal Armonas ansiava por este beijo. A guerra separou o americano John Armonas de sua mulher Barbara, que ficou a residir na Russia, onde o casal vivia. Só agora foi possivel um reencontro dos dois esposos. Vinda de Moscovo, a sr.ª Armonas fez a viagem, acompanhada pelo seu filho John, e foi recebida afectuosamente pelo marido, que a levou para Nova York, onde vai agora conhecer toda a sua família

Parece que o próprio Tony desenhará para Margarida o vestido de casamento marcado para 6 de Maio

LONDRES, 9. — Segundo julga saber o «Daily Mail», o casamento da princesa Margarida e de Armstrong-Jones celebrar-se-á na sexta-feira, dia 6 de Maio.

Lembrando que MacMillan foi ontem recebido pela rainha Isabel, diz o jornal que a data do casamento foi discutida durante esse encontro. Acrescenta que a data de 6 de Maio foi escolhida por diferentes razões, nomeadamente, por causa das previsões meteorológicas bastante favoráveis (tempo claro e fresco).

Por outro lado, a B. B. C. começou já a fazer preparativos com vista á retransmissão da cerimónia, que, segundo parece, será difundida por todos os postos de televisão europeus.

A lista dos convidados incluirá, provàvelmente, mais de dois mil nomes.

Por sua vez, o «Daily Mirror» anuncia que Armstrong-Jones está em plena actividade e já fez para a princesa Margarida dois desenhos de vestidos de casamento. Parece ser ele quem desenhará o vestido da princesa, cuja confecção levará pelo menos dois meses. Pode ser também, acrescenta o jornal, que Jones venha a ser o criador do vestido que levará, nessa altura, a princesa Ana. — (F. P.).

A DATA DE 6 DE MAIO FOI OFICIALMENTE CONFIRMADA

LONDRES, 9 — A princesa Margarida casa-se no dia 6 de Maio, na

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

PIEDOSAS INTENÇÕES

Dois Americanos irresponsáveis, que se dizem directores de uma vaga comissão que tem por fim (segundo confessam) «fazer que a África e os Estados Unidos se conheçam melhor mùtuamente», fizeram declarações públicas acerca de um pretenso levantamento nacionalista em Angola, cujo propósito é evidente: alimentar (com fins inconfessáveis) uma campanha de descrédito contra Portugal. Preside à referida comissão um sacerdote protestante, o que — segundo o nosso prezado colega «Diário da Manhã» — «vem dar razão aos que apontam entre as pessoas de determinadas zonas religiosas estrangeiras (consentidas em Angola, acrescentamos nós) agentes de oposição à soberania portuguesa». Se é através da difusão de notícias falsas e tendenciosas, como aquelas que espalhou sobre Angola, que a famigerada comissão pretende tornar conhecida a África nos Estados Unidos, os Americanos podem verificar desde já como será desfigurado e falseado esse conhecimento. Talvez que a mesma comissão pudesse, com mais veracidade, contribuir para tornar conhecidos os Estados Unidos em África, difundindo as notícias frequentes de maus tratos infligidos a Negros naquele país, como aquela que vem hoje publicada nos jornais e se refere a um pobre Texano que foi amarrado a uma árvore de cabeça para baixo por terroristas brancos e marcado à navalha com as iniciais da associação secreta que levou a cabo a repugnante barbaridade. E divulgar, de um modo geral, as notícias referentes a outros actos desumanos a que dá lugar a segregação racial no país onde tem a sua sede a «benemérita» comissão a que preside o reverendo Donald Harrington e de que fazem parte os dois argutos viajantes que andaram por Angola, disfarçados de turistas, a meter o nariz onde não eram chamados. Contribuiriam, deste modo, para o conhecimento mais perfeito da democracia americana entre os povos de África que pretendem invocar o seu exemplo—e não ficariam tanto a descoberto as suas piedosas e humanitárias intenções.

Começaram em Londres as conversações com o dr. Marcello Mathias nas quais serão examinadas as relações comerciais luso-britânicas

LONDRES, 9 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Grã-Bretanha, dr. Marcello Mathias e Selwyn Lloyd, acompanhados pelos seus restritos colaboradores, iniciaram esta manhã as suas conversações, no Foreign Office, sobre os ultimos acontecimentos internacionais, as perspectivas para a conferência a alto nível, os problemas da N. A. T. O. e do desarmamento. As conversações deverão terminar na sexta-feira, dia em que se espera a publicação de um comunicado oficial.

Antes, o ministro português assinou o registo das visitas no palácio de Buckingham e em Clarence House, residências, respectivamente, da rainha Isabel, da rainha-mãe e da princesa Margarida.

Depois do almoço, na Camara dos Lords, o embaixador Marcello Mathias, avista-se com o primeiro-ministro, Harold MacMillan, na Camara dos Comuns, devendo o ministro português assistir antes aos debates parlamentares.

Em seguida, o dr. Marcello Mathias será recebido pelo ministro do Comércio, Reginald Maudling, no ministério, e janta com Selwyn Lloyd, na residência oficial do ministro dos Negócios Estrangeiros.

O ministro português, que regressa a Lisboa, de avião, no sábado, de manhã, discutirá o progresso da Associação Europeia de Comércio Livre, quando se avistar, esta noite, com o ministro e presidente da Jun-

(Continua na página central)

Não voltou a encontrar-se indício de radioactividade nas águas do Algarve

Tendo prosseguido as análises das águas pluviais de coloração escura caídas no Algarve, no passado mês de Fevereiro, não voltou a encontrar-se nelas qualquer indício de radioactividade anormal. Nestas condições, dá a Junta de Energia Nuclear por finda a sua intervenção no caso e pode afirmar, com toda a segurança, que — conforme previra, aliás, na nota publicada na Imprensa do dia 24 de Fevereiro ultimo — da queda de cinzas naquela área, a que foi dada larga publicidade, não resultou, em matéria de contaminação radioactiva, o menor inconveniente para a saude das respectivas populações.

Comeram as solas dos sapatos quatro soldados russos perdidos no Pacífico

WASHINGTON, 9 — Quatro soldados soviéticos, cheios de fome, comeram a sola dos sapatos, na sua odisseia, durante 49 dias, a bordo de uma lancha de desembarque, á deriva, antes de serem salvos, no meio do Pacífico, por um aparelho de um porta-aviões norte-americano — segundo informou a Marinha.

Os quatro homens, todos com cerca de 20 anos, envergavam uniformes rotos e muto sujos e tinham os olhos vermelhos, grandes barbas e mostravam-se nervosos quando foram salvos.

Declararam aos marinheiros do «Kearsage» que falavam russo, que a sua lancha de desembarque, com cerca de 15 metros de comprimento, fora arremessada ao mar, com o leme avariado, durante uma manobra de treino, em 17 de Janeiro, ao largo das ilhas Kurilas, ao Norte do Japão. Os seus unicos víveres eram alguma «Vodka», um pão e três latas de carne de vaca. Chuvas frequentes forneceram-lhes água para beber.

Cada um dos náufragos perdeu entre 16 e 18 quilos de peso. Enquanto o seu barco, avariado, vogava ao sabor das ondas no Pacífico, em direcção a Sueste, avistaram navios por três vezes. — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbõa publica hoje 20 páginas nas quais se inclui «DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A glorificação do Infante

que no promontório de Sagres planeou a epopeia das descobertas

As comemorações henriquinas em Odemira culminaram, na abertura, com a sessão solene, em que foi orador oficial o sr. dr. Virgilio Passos, pedagogo, investigador e crítico de arte, nosso prezado colaborador.

O seu estudo sobre «A projecção do Infante no Mundo» constituiu um valioso trabalho em que surgem nas suas verdadeiras proporções históricas a figura de D. Henrique e, principalmente, a sua acção propulsionadora da epopeia dos descobrimentos na escola náutica em Sagres. O sr. dr. Virgilio Passos reeditou a tese de que a consagração do Infante, num monumento glorificador, devia ter por cenário o quadro imponente e evocador do Promontório de Sagres, ideia apresentada e vibrantemente defendida pelo ilustre e saudoso director do «Diário de Lisboa», dr. Joaquim Manso.

A dívida da Nação

«A universalidade portuguesa — diz o dr. Virgilio Passos no seu referido estudo — deve-se á obra de D. Henrique, da qual resultou a epopeia imorredoira dos Descobrimentos, á glória dessa fulgurante figura que ainda hoje assombra o Mundo, pois foi o expoente de uma civilização que ultrapassou todos os feitos da História. Dessa estranha personagem, que abriu novos caminhos á Humanidade, surge a unidade da civilização ocidental que liga os continentes atlanticos. Este principe é bem o glorioso patrono da Civilização Atlantica, pois sem ele o Mundo de hoje seria bem diferente do que é.

«A dívida da Nação portuguesa, apesar destas extraordinárias festas comemorativas do quinto centenário da morte, em Sagres, do Infante, continua ainda em aberto. Sem uma colossal estátua no Promontório, que se projecte no mar infindável, como a sua obra se projecta no Mundo, resulta uma obra incompleta.

«O monumento da autoria do escultor Leopoldo de Almeida, que, nestas comemorações henriquinas, vai ser inaugurado em Belém, é, apesar da feliz concepção, arranjo arquitectónico e valor artístico, bem localizado junto das joias do nosso estilo manuelino, Torre de Belém e Mosteiro dos Jerónimos, apenas um marco a lembrar a primeira acção guerreira do Infante. Foi dali que partiu a grande frota que conquistou Ceuta. Esta expedição militar, em parte organizada pelo Infante, está para a obra do Principe Navegador como um devaneio guerreiro da juventude, sem o elo de ligação que originou a Epopeia dos Descobrimentos. Por isso, no nosso entender, este monumento, que se harmoniza admiràvelmente com o local, não significa nem substitui a homenagem que o Povo português lhe deve no Promontório de Sagres — unico lugar onde se deve erguer uma estátua colossal do Infante —, mas de tal forma descomunal que se imponha á grandiosidade dessa ponta de Sagres.

Uma luz que devia brilhar no Promontório de Sagres

«Uma figura em bronze, de 100 metros de altura, onde, á noite, sobre o seu chapeu, a luz jorre, como um novo astro que desponta na velha Europa — iluminando as trevas do oceano — e, de longe, nos pareça uma auréola a coroar a cabeça do principe — o Navegador.

«Este é, julgamos, o unico monumento digno do génio dos Descobrimentos. É pena que, nestas grandiosas festas henriquinas, não seja erguida em Sagres a figura do Infante, tão grandiosa como o seu promontório, «onde a terra acaba e o mar começa», de onde o principe via passar as mais importantes expedições, hasteando o seu pendão e nas velas brilhando a Cruz de Cristo.

«Como homenagem *per omnia saecula*, o Governo português deveria tornar obrigatório, á Marinha de Guerra, ao dobrar o Sacro Promontório que salvasse — como antigamente faziam os navios, dando assim o exemplo da gratidão de todos os que cruzam aquelas paragens, exemplo que não deixaria de ser seguido pelas demais Marinhas do Mundo».

«O Infante e a Engenharia»

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, amanhã, ás 11 horas, o eng. Ramiro Guedes de Campos profere uma conferência integrada nas Comemorações Henriquinas que é soburdinada ao tema «A figura do Infante e a Engenharia».

O SINDICATO

DO PESSOAL DOS TEATROS ASSOCIA-SE À GREVE DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 9. — A greve dos actores do cinema complicou-se na noite passada quando o Sindicato do Pessoal dos Teatros anunciou que exigiria, também, uma comparticipação nos lucros de filmes vendidos á Televisão.

Essa comunicação surgiu no segundo dia da greve de 14.000 filiados no Sindicato dos Actores Cinematográficos, ao qual foi negada a concretização de um pedido semelhante por sete das oito grandes companhias produtoras cinematográficas.

Havendo ontem sete grandes estudios paralisados, não se viam indícios de se resolver em breve o que um informador de uma companhia disse esperar ser «uma greve indefinida e interminável».

A «Universal-International», a unica grande companhia que anuiu ao pedido do Sindicato dos Artistas de Cinema, prossegue com o seu programa de produção. — (R.).

A TERRA TREME

NAS ILHAS SALOMÃO

HONOLULU, 9. — Um violento abalo de terra sacudiu as ilhas de Salomão ontem á tarde, mas não se sabe se causou vítimas ou estragos materiais.

O sismógrafo de Barber Point assinala que o abalo sísmico atingiu a intensidade de 6,5 na escala de Ritcher, suficientemente forte para causar consideráveis estragos se ocorreu perto de uma área habitada.

Em Berkeley, no Centro Sismográfico da Universidade da Califórnia, declarou-se ter sido registado o abalo de terra, que tinha uma intensidade de cerca de 7, na escala de Ritcher, e cujo epicentro estava aproximadamente a 9.280 quilómetros de Berkeley. — (A. N. I.).

UMA SELVAJARIA

REVOLTANTE

CREMONA (Norte de Itália), 9. — Cinquenta camponeses assistiram impassíveis a um acto de selvajaria. Quando sete jovens não identificados mataram um vagabundo a pontapé e a soco. Ao aparecer a Polícia tinham desaparecido todos.

Dirigindo um apelo ás testemunhas para aparecerem, a Polícia disse que Renzo Bottoli foi atacado pelos jovens, depois de a mãe de uma rapariga de 15 anos se ter queixado de que o vagabundo seguira a jovem na rua. — (R.).

MORTE TRÁGICA

DE SETE CRIANÇAS

BERLIM (Connecticut). 8 — Morreram sete crianças que eram conduzidas para a escola numa carrinha, que foi apanhada por um comboio numa passagem de nível. O motorista do veículo morreu também. — (R.).

LOLLOBRÍGIDA

NATURALIZA-SE CANADIANA POR CAUSA DO FILHO

NOVA YORK, 9. — Gina Lollobrigida chegou ontem á noite de Hollywood, por avião, com o marido, o dr. Milko Skofic. Seguem hoje para Roma, onde se encontra o filho da casal, de dois anos.

Gina desmentiu categóricamente as notícias de que o casal teria resolvido instalar-se no Canadá com o filho, para fugir ás contribuições e impostos em Itália. A artista afirmou que deseja viver no Canadá para que o seu filho tenha a nacionalidade canadiana.

O pequenito é, presentemente, considerado apátrida, como o pai, pelas autoridades italianas. Com efeito, o Governo italiano indeferiu o pedido de naturalização do dr. Skofic. Quanto a Gina, preferiria conservar a sua nacionalidade italiana mas, acima de tudo, põe o filho. Ainda não se sabe quando partirá para Toronto esta família a que o cinema deu celebridade. — (France Presse).

Diário da OUTRA BANDA

A reunião semanal

do Município de Almada

Reuniu hoje a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do vice-presidente sr. Franco de Carvalho.

Antes da ordem de trabalhos, foi lido o expediente pelo secretário, sr. Constancio Silva. Entre o expediente contava-se um ofício da Direcção-Geral de Administração Política e Civil informando que as juntas de freguesia que desejem tratar de assuntos junto do ministro do Interior o devem fazer por intermédio das respectivas Camaras Municipais.

O vereador sr. António Fernandes informou ter representado o presidente do Município na recente inauguração da Agência de Turismo «Cetobriga», a qual tem sede em Almada, salientou, o que representa para este concelho um grande melhoramento.

O vereador Mário Fernandes Pinto, na qualidade de presidente da Comissão de Turismo, declarou que a iniciativa de uma agência de turismo muito vem valorizar o concelho, tanto mais que se propõe fazer excursões ao círculo dos três castelos. Em sua opinião, acrescentou, as excursões deverão ser feitas aos quatro castelos, incluindo-se o de Almada e ao seu lindo miradouro nos Capuchos, e propôs que a Camara apresente aos sócios da referida agência esta sugestão.

O vereador sr. Pedro Quintela, ocupando-se também do caso com muita simpatia, disse que se tem feito pouca propaganda do castelo de Almada e do seu miradouro nos Capuchos. Depois, abordou o problema da Assistência, apontando as vantagens que teria a criação de um albergue nocturno para homens que vivem sós, ou estão abandonados pela família, ou não a têm, sucedendo muitas vezes alguns deles morrerem ao abandono.

O vice-presidente respondeu que no concelho já existe um asilo para velhos, mantido pela Misericórdia, e acrescentou que embora as considerações do orador fossem dignas de consideração a verdade é que a Camara não pode ocupar-se do assunto por ele não estar nas suas atribuições.

Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, foi declarada encerrada a sessão.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António S. Jorge, telef. 034100.

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 39-C, telef. 070504.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria M. Gomes Araujo, telef. 023443.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro de 1910, 62, telef. 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16, telef. 039029.

MONTIJO — *Geraldes, Lda.* — Avenida Almirante Reis, 45, telef. 030008.

SEIXAL — *M. C. Godinho* — Largo da Igreja, 51, telef. 021580.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67.

SETUBAL — *Oliveira* — Rua da Misericórdia, 10, telef. 22488.

Cinemas

BARREIRO — *Cine-Teatro* — Às 21 horas, «As belissimas pernas de Sabrina» (17 anos).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. António Lino Neto, vice-presidente da Junta da Acção Social, recebemos um ofício, no qual se diz o seguinte: Terminado o «Concurso de Segurança no Trabalho» iniciativa integrada na execução da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, que interessou milhares de trabalhadores portugueses, cumpre-me agradecer a V. a óptima colaboração prestada por esse jornal á realização do concurso e sem a qual este não teria atingido o grau de divulgação e interesse que se conseguiu».

*

A Comissão Central de Festas, da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa enviou expressivos agradecimentos pela colaboração do nosso jornal ás suas iniciativas.

AGENTES TÉCNICOS

DE ENGENHARIA

COIMBRA, 9. (Pelo telefone). — Os agentes técnicos de engenharia que exercem a sua actividade no centro do País, levam a efeito, no próximo domingo, o seu almoço anual de confraternização, num hotel desta cidade.

O ABASTECIMENTO de água à Arrábida e à Figueirinha

SETUBAL, 9 — (Pelo telefone) — Na Camara Municipal desta cidade, procedeu-se á abertura de propostas para os trabalhos de construção da conduta de água da Central de Algeruz, desta cidade, ás praias da Arrábida e Figueirinha e reforço do abastecimento á Secil (Companhia Geral de Cal e Cimento), empresa que colabora com o Município neste importante melhoramento para o turismo regional.

As firmas João Candido da Silva Jr., Luís Faria Godinho e Sociedade Nacional de aCanalizações apresentaram orçamentos que variam de 1.697.365$00 a 2.115.152$80.

Uma reunião técnica vai estudar as propostas apresentadas para decidir sobre qual reune melhores condições.

O embaixador da França

inaugurou em Almada uma delegação da "Alliance Française"

Com a criação de uma delegação da «Alliance Française», Almada foi agora dotada de um importantissimo orgão difusor de cultura. E para atestar bem o significado que esta nova escola representa para a progressiva vila, o próprio embaixador da França, conde Bernard de Menthon, acompanhado pelo director e secretários da «Alliance Française», respectivamente prof. Moses Amzalack, prof. António Maria Godinho e Erico Braga, e pelo director da delegação, prof. Hinterlang, se deslocou a Almada para proceder á sua inauguração. Antes, porém, estas entidades dirigiram-se ao Paços do Conceiho, onde foram recebidos pelo dr. Achiles Monteverde a quem apresentaram cumprimentos e agradeceram todas as facilidades concedidas. Usaram da palavra o prof. Moses Amzalak e o embaixador da França, que se congratulou com o excepcional desenvolvimento de Almada e exaltou o significado da acção da «Alliance Française», como elemento da maior valia para o estreitamento das relações culturais entre Portugal e a França. O presidente do Município agradeceu a presença do diplomata e voltou a afirmar o propósito da Camara de conceder á delegação da «Alliance Française» todo o seu apoio.

Da Camara se seguiu a pé, para a sede da «Alliance Française» onde, depois de uma visita ás instalações se realizou um almoço. A tarde, houve uma reunião dos directores das escolas técnicas e do colégio-liceu de Almada e da «Alliance Française».

Reuniões científicas

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ao meio-dia, nos Serviços de Propedêutica Médica do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão para apresentação dos seguintes casos: cirrose Laennec, associada de fibrose, por totrotraste; e trombose de esplénica. 1945».

BAIRRO DE NOSSA Senhora da Conceição de Setúbal

A Camara Municipal de Setubal considerou os moradores-adquirentes de casas económicas do Bairro de Nossa Senhora da Conceição, naquela cidade, devedores da «taxa de conservação da rede de saneamento».

Os referidos moradores suscitaram duvidas sobre a legalidade de tal pagamento durante os primeiros dez anos de residência no Bairro.

O chefe da secretaria da Camara prestou informação sobre o assunto, sustentando que as disposições do decreto-lei n. 23 052, de 23 de Setembro de 1933, não abrangem a taxa camarária, entendida como retribuição de um serviço prestado, tal como acontece com a taxa de saneamento.

Ouvidas várias entidades, o serviço do contencioso do Ministério das Corporações e Previdência Social, determinou que, sobre a matéria, fosse ouvido o conselho consultivo da Procuradoria Geral da Republica. Este votou — e o respectivo ministro homologou — um parecer com as seguintes conclusões: «E' devida pelos moradores-adquirentes das casas económicas do Bairro de Nossa Senhora da Conceição a taxa de conservação da rede de saneamento, prevista no artigo 1.º da postura publicada pelo edital de 28 de Agosto de 1948 da Camara Municipal de Setubal. A essa taxa, não liquidade oportunamente, por falta de inscrição na matriz predial respectiva, é aplicável o disposto no artigo 7.º do decreto-lei n.º 28 220, de 24 de Novembro de 1937, por força do artigo 7.º do decreto-lei n.º 31 365, de 4 de Julho de 1945».

Hotel Santa Luzia

VIANA DO CASTELO

Temos o prazer de comunicar aos nossos estimados clientes que realizaremos no próximo sábado, 12 de Março, pelas 21.30 horas, o jantar á **americana** com a colabração das orquestras de:

MARINO MARINI e SOUSA GALVÃO

realizando-se este jantar só num dos salões, portanto, com a lotação bastante limitada, pedimos aos Ex.mos Clientes que desejarem assistir, o favor de reservarem mesa o mais breve possível.

Preço do jantar: Escudos 200$00 — taxas incluidas — (maiores de 15 anos). Informações pelos telefones 22192/3/4/5. Viana do Casteio.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

De ontem para hoje

O INFANTE E O POETA

A Casa do Algarve uniu ontem em celebração condigna e da melhor forma, qual é a de melhor conhecer os homens e os intrepretar, estudando a sua vida e acções as duas grandes figuras nacionais do Infante D. Henrique e de João de Deus. Não fica mal o lírico do «Campo de Flores» ao lado do realista vigoroso homem de acção que estabeleceu poiso em Sagres. O mar que alimentou o sonho de D. Henrique inspirou o estro de João de Deus. Do primeiro se ocupou o major Mateus Moreno; do segundo falou o dr. Maurício Serafim Monteiro. Ambos souberam tirar as lições que convém não esquecermos nesta hora alta de nacionalismo e consagração do homem que iniciou a epopeia máxima da raça; a lição mais eficiente é a da educação das novas gerações seguindo o espírito que orientou os homens de quatrocentos, mas não ficando na admiração retórica e trovadoresca. O poeta que cantou as flores e o amor foi o grande educador da «Cartilha Maternal», tendo um continuador em seu filho, o dr. João de Deus Ramos com os Jardins-Escolas. O passado e o presente dão-se as mãos fraternalmente em unidade modelos, todos contribuindo para a grandeza da terra comum.

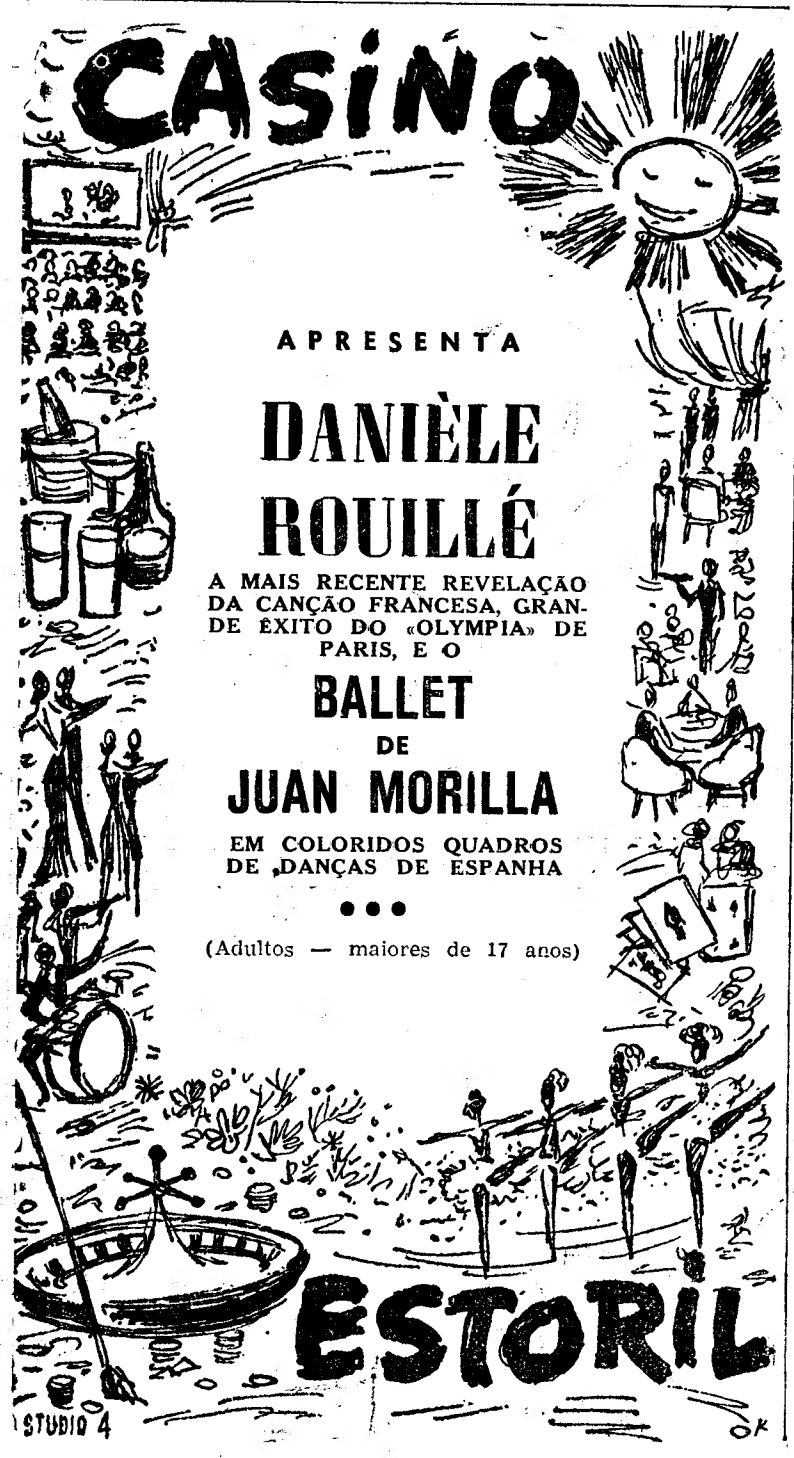
FEIXE DE NOTÍCIAS

ESSAS ultrapassagens imprudentes e sôfregas para chegar mais depressa, são os coveiros de muita gente. Ontem, entre a Chamusca e Vale de Cavalos uma camioneta de carga em curva apertada, foi ultrapassar um grupo de ciclistas. E' o diabo! E foi. Foi embater noutra camioneta que vinha em sentido contrário e guinando para a direita colheu dois ciclistas. Morreu um deles, o jornaleiro António Vilão Malícia, de 35 anos, e outro ficou internado no hospital da Chamusca. Ficou preso o motorista Daniel Pinhal Covas, de 33 anos. Imprudência terrivel: um preso, uma viuva, uma orfã pequena e uma vida ceifada...

*** O Ricardo Ferreira da Costa, de 12 anos, do lugar da Feira, concelho de Paredes, é um bom rapazinho. Havia festa, com musica e descantes. Naquela barafunda encontrou três notas de cem escudos. Apressou-se a procurar o dono, entregando-lhes os trezentos escudos. Evidentemente que o Ricardo foi gratificado, mas mais do que tudo apreciou a satisfação íntima de ter feito uma boa acção.**

JORNAL PEQUENO

NO Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se, ontem, o Conselho de Ministros, que se ocupou de vários assuntos de administração interna. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro da Presidência. * Foi nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador da Relação de Lisboa, sr. dr. Diogo Osório da Cunha Dá Mesquita, sendo colocado na vaga deixada naquela Relação o juiz desembargador sr. dr. Henrique Dias Freire, que vinha exercendo, em comissão, o cargo de juiz da 2.ª instancia do Tribunal do Contencioso das Contribuições e Impostos. * Foram promovidos a brigadeiros os coroneis tirocinados Mário da Conceição Almeida, Fernando Marques e Oliveira e Mário Pereira da Silva. * O ministro da Justiça visitou o «atelier» do escultor Lagoa Henriques, onde apreciou um trabalho que se está a fazer para o tribunal de Rio Maior.



Electrocutado quando cortava fios telefónicos

Esta manhã, na sala de experiências do Batalhão de Telegrafistas, registou-se uma avaria nas linhas telefónicas que ligam a Beirolas e Sacavém.

Pouco depois das 8 horas, saiu daquela unidade uma brigada de guarda-fios, com a ordem de localizar a avaria. A brigada dirigiu-se para Braço de Prata e, pouco depois, na quinta do Vale Fundão, que fica relativamente próxima da estação do caminho de ferro, descobriram linhas cortadas junto de um poste. No chão, caído de bruços, estava um homem que não dava sinal de si, com fios enrolados num braço. Estava morto. Tudo leva a crer que o infeliz subira ao poste para cortar os fios de cobre mas estes gando-o a cair sobre o cabo de alta tensão que ali passa.

A brigada comunicou o facto á unidade, que por sua vez deu conhecimento da ocorrência ás Polícias de Segurança Publica e Judiciária, cujo piquete chegou ao local cerca do meio-dia.

Ignora-se a identidade do morto que aparenta ter 30 anos.

A CIDADE

Pela Polícia

COMPANHEIRO POUCO RECOMENDÁVEL — Um infiel companheiro de trabalho, de nome Joaquim Nunes Pinheiro, foi descoberto como ratoneiro pela Secção Central da Polícia Judiciária. Esta, ao receber a participação de que, numa oficina de automóveis, na Rua Gomes Freire, 5, frente, fora roubada, ao sr. Aristides Lima Salvador, uma pulseira, um anel de ouro e um relógio de pulso, deteve imediatamente o Pinheiro, que não só confessou o roubo como ainda devolveu os objectos

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «A volta ao Mundo em 80 dias» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema*, ás 21 e 15: «Desfolhando a Margarida» e «O homem da colina» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmela*, Rua Elias Garcia, lote 28, loja E (Quinta do Bosque), tel. 931303; *Helénica*, Rua Elias Garcia, lote 2 E (á quinta de S. José), tel. 930213.

QUELUZ — *André*, Rua Elias Garcia, 85-A, tel. 950043.

SINTRA — *Misericórdia*, R. Visconde Monserrate, tel. 980391.

Pelos hospitais

DOENÇA MORTAL — Por ter adoecido subitamente, de madrugada, na sua residência, no Largo de São Paulo, 12, 3.º, foi conduzido ao Hospital de São José, onde chegou já morto, o operário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Firmino Campos Correia, de 65 anos.

O corpo foi para a Morgue.

CRIANÇA EM ESTADO GRAVE — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, em estado grave, Constantino Lourenço Antunes, de 2 anos, residente na Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã, que, quando comia, engoliu um osso que se lhe alojou na traqueia.

CICLISMO DESASTROSO—Octavio Viegas Mendonça, de 21 anos, jornaleiro, residente em Abóboda, concelho de Cascais, caíu duma bicicleta, próximo da sua casa, recolhendo, muito contuso, á sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma rola, um brinco de ouro, uma nota do Banco de Portugal, um lenço, uma sombrinha, um guarda-chuva, uns óculos graduados, um relógio de pulso, uma toalha de linho, um conjunto de malha, um saco de plástico, uma bengala, dois limpa pára-brisas, uma carteira de plástico, uma bolsa de plástico, um bilhete de identidade, um cartão da Previdência, um par de luvas, diversas luvas desirmanadas, dois porta-moedas, diversas argolas com chaves, um porta-chaves e documentos em nome de José Augusto Nobre

O 1.º ciclo de conferências sobre produtividade

O interesse que os industriais e técnicos portugueses têm demonstrado pelo 1.º ciclo de conferências sobre produtividade justifica-se plenamente. A iniciativa do Instituto Nacional de Investigação Industrial veio no momento próprio, exactamente na altura em que se tomou consciência da premente necessidade de se modernizarem as nossas unidades fabris e as respectivas estruturas de pessoal, já dotando-as de quadros e especialistas habilitados, já pondo-as em dia com as novas técnicas específicas, já ainda reconhecendo o papel decisivo dos dirigentes de empresa na economia moderna.

Além disso, a notável série de palestras até agora proferidas teve o condão de chamar a atenção do País para a cada vez mais urgente necessidade de formação maciça de quadros científicos e técnicos á altura das necessidades nacionais. A experiência dos outros povos demonstrou até agora exuberantemente que a existência prévia desses quadros constitui, efectivamente, condição «sine qua non» de todo o desenvolvimento económico moderno, de tal forma que os respectivos planeamentos se considéram sem significado prático, se não forem acompanhados por um esforço paralelo no campo do ensino e da formação dos homens.

As palestras proferidas durante a primeira parte do 1.º ciclo deveriam ter — e tiveram-na efectivamente — uma determinante fundamental: a divulgação dos aspectos gerais da produtividade, de relevancia ou oportunidade mais evidente. Alguns dos melhores peritos da Europa nos respectivos assuntos passaram, assim, por Lisboa e pelo Porto, abordando, com precisão elucidativa, os respectivos temas.

Agora, a série de conferências entra no seu período final, com a exposição de dois aspectos de carácter concretos: um pelo sr. Françis Chapel, inspector do Comércio e Industria, de Paris, e representante do respectivo ministro no Conselho de Produtividade; e o outro pelo sr. Pierre Bize, encarregado das relações exteriores na Delegação-Geral da Pesquisa Científica e Técnica (Gabinete do primeiro-ministro da França). Aquele falará na Feira das Industrias, na noite de 11, sobre «As acções da produtividade na industria têxtil francesa», e o segundo, na noite de 25, no Instituto Superior Técnico, sobre «Aspectos gerais das políticas de produtividade no mundo de hoje. A Agência Europeia de Produtividade».

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar*, Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CASCAIS — *da Misericórdia*, R. Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.

ESTORIL e MONTE — *Suíça*, no Cruzeiro. Tel. 060087.

OEIRAS — *Godinho*, R. Candido Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Braz*, R. Costa Pinto, 184. Telefone 042034.

PAREDE — *Artur Brandão*, Av. da Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «A lei» (17 anos).

CASCAIS — *S. José*, ás 21 e 30: «O inspector-geral» (12 anos).

ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «O mundo, a carne e o demónio» (17 anos).

O PORTO pelo telefone

Concurso para o Hospital da Misericórdia

PORTO, 9.—Perante o juri constituído pelos professores Joaquim Fontes, dos H. C. de Lisboa, e Gonçalves de Azevedo, da Faculdade de Medicina do Porto, e ainda pelos drs. Álvaro Rogas e João de Melo, prestou hoje provas para primeiro assistente efectivo de Obstetricia do Hospital Geral de Santo António o antigo assistente interino da especialidade dr. Francisco de Almeida, oficial médico das formações sanitárias da Cruz Vermelha do Porto. O candidato foi aprovado por unanimidade com elevada classificação.

Por atropelamento

Foi comunicado á P. S. P. pelo sr. Manuel da Mota, da Rua Casais de Cidra, em Gaia, que um ciclista, cuja identidade forneceu, atropelou na Rua D. Pedro V, o menor de 9 anos Eduardo Joaquim de Lima, não lhe prestando assistência e pondo-se em fuga.

Desastre no trabalho

Deu entrada no Hospital da Misericórdia o reformado dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, sr. Américo Martins de Oliveira, de 42 anos, casado, da Foz do Sousa, que foi colhido por um toro de madeira quando procedia ao descarregamento duma camioneta.

Atropelamento

Por ter sido atropelado por uma bicicleta em Sobrado, Valongo, recolheu ao Hospital da Misericórdia o pedreiro Joaquim Oliveira de Sousa, de 17 anos, solteiro, ali residente, que sofreu graves ferimentos.

Morte sem assistência

Numa residência, Rua do Belanes, 46, 3.º, faleceu sem assistência médica o sr. Agostinho Martins de Moura. O cadáver foi removido para o necrotério.

Roubos em automóveis

O sr. João Carlos Mascarenhas de Magalhães, residente na Rua Costa Cabral, 750, queixou-se á Polícia de que lhe roubaram do interior do seu automóvel um sobretudo no valor de mais de mil escudos.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — a peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.

SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O direito de ser mãe».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Europa de Noite»

RIVOLI — Ás 21 e 45 — Orquestra Sinfónica do Porto

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 45— «Anatomia de um crime».

BATALHA — Ás 21 e 30 — «A mulher desejada».

TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Fantasia».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «A Marca do Zorro».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O Sobe e Desce».

JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Ulisses».

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Zenóbia e o gladiador».

CURSO LIVRE

SOBRE O ROMANCE CONTEMPORÂNEO

Efectua-se hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, a sessão inaugural do Curso de Extensão Universitária, sob o tema «O romance contemporaneo», que a Sociedade Portuguesa de Escritores promove, e ao qual a Fundação Calouste Gulbenkian deu o seu patrocínio.

Este curso, em que falarão alguns escritores e catedráticos dos mais documentados na literatura mundial da actualidade, é aberto a toda a gente, no intuito de alargar tanto quanto possível o publico leitor e despertar nele novos interesses baseados numa consciente escolha de valores.

Abre o curso, com uma conferência, intitulada «Romance, existência e visão do Mundo», o professor Vitorino Nemésio, que será apresentado pelo dr. Jaime Cortesão.

ÀS 21,30 — 6.ª FEIRA — ÀS 21,45

EDEN

ESTREIA

12 ANOS

ROMA

DA MAIS CARA E ARROJADA PRODUÇÃO SAIDA DOS ESTUDIOS DA EUROPA

DEZENAS DE ARTISTAS — MILHARES DE FIGURANTES — UMA VIAGEM FABULOSA AO MUNDO IRREAL DOS DEUSES DA MITOLOGIA

HERCULES E A RAINHA

Realização de PIETRO FRANCISCI

SYLVA KOSCINA — PRIMO CARNERA — SYLVIA LOPEZ

DYACISCOPE * EASTMANCOLOR * DOPERFILME

★★

SÃO JORGE — X.º ANIVERSÁRIO

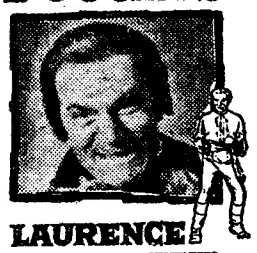
AMANHÃ ESTREIA

3 DOS GRANDES DO CINEMA...

BURT LANCASTER

KIRK DOUGLAS

NUM FILME DOS DIABOS!



LAURENCE OLIVIER

SEGUNDO A FAMOSA OBRA DE GEORGE BERNARD SHAW

O APRENDIZ DO DIABO

(THE DEVIL'S DISCIPLE)

com JANETTE SCOTT — EVA LeGALLIENNE

Realizador GUY HAMILTON

Produtor HAROLD HECHT

Um Exclusivo JAROFILME

(Maiores de 12 anos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) Vistavision

INTRIGA INTERNACIONAL

Um super HITCHCOCK de máximo suspense

c/ Cary Grant e Eve Marie Saint

EDEN — Telefone 20762

15,30, 18,30 e 21,45 Adultos — 17 anos

O FILME COLORIDO

UM MORENO AUDACIOSO

com Mark Damon e Lili Gentle

De génio assomadiço, era o terror dos rivais e o bonitão das raparigas do bairro.

ALVALADE — Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Em Vistavision

INTRIGA INTERNACIONAL

c/ Cary Grant — Eve Marie Saint e James Mason

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) 2.ª SEMANA

Maria Felix e Arturo de Cordova em

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Um dia que marcou a fogo o corpo e a alma duma mulher.

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

TEMPESTADE SOBRE BERLIM

COMO SE CONQUISTA UM MILIONÁRIO

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

VOLTOU A AVÓ

ISABEL

AMOR NAS NUVENS

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

2.ª semana dum filme encantador que torna a vida mais feliz

NAMORADOS EM FÉRIAS

com Clifton Webb e Jayne Wygman

POLITEAMA — Telefone 26305

15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30

4.ª SEMANA TRIUNFAL!

O maior acontecimento do ano! Sempre lotações esgotadas. Cantinflas na extraordinária farsa

O SOBE E DESCE

com Teresa Velazquez e «Borclas»

EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523

15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/12 anos) 4.ª SEMANA

O PASSARINHO DA RIBEIRA

com António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira, etc.

AVIS — Telefone 47163

Às 15,30 (p. r.) e 21,45 (Adultos)

Um filme sensacional

A REFUGIADA

Mais audacioso que «Arroz Amargo»

c/ Rossi Drago e Amadeo Nazzari

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)

BONZO NO COLÉGIO

A SOMBRA DO JUSTICEIRO

L I Z — Telefone 48560

21.00 (M/12 anos)

GANGSTERS FALHADOS

O SONHO DE CINDERELA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

21.30 (M/12 anos)

O mais grandioso espectáculo de Cecil B. De Mille

SANSÃO E DALILA

com Hedy Lamarr e Victor Mature

Pela primeira vez em projecção panoramica.

TECHNICOLOR

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54152

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA

Norman Wisdom o melhor cómico em

NORMAN NO PALCO

Amanhã, ás 21.30 — (M/12 anos) — «O aprendiz do diabo».

ROMA — Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 2.ª SEMANA

MULHERES PERIGOSAS

deliciosa comédia c/ Sylva Koscina e Dorian Gray nesta deliciosa comédia atrevida e oportuna

MONUMENTAL — Telefone 55137

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

FERNANDEL em

CONFIDENTE DE SENHORAS

com Sylva Koscina

Ele era um brilhante veterinário e então... todas o procuravam.

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos) Cinemascope

BABETTE VAI À GUERRA

c/ Brigitte Bardot e Jacques Charrier

CASINO ESTORIL

21.00 (M/17 anos)

O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO

c/ Harry Belafonte

• ABC •

(Empresa Teatral ABC, Ld.ª)

Aviso ao Público

17 ANOS

Por compromissos tomados com teatros da província e com um teatro do Porto, José Miguel comunica que termina no domingo, em Lisboa, a sua primeira fase de representações, a grande revista

• QUEM SABE, SABE... •

Que reaparece, em Lisboa, no ABC, completamente remodelada, com

* QUADROS NOVOS * NÚMEROS NOVOS
* NOVAS CANÇÕES * NOVAS PIADAS

E NOVOS ARTISTAS

NA 6.ª FEIRA, 1 DE ABRIL

APROVEITE ATÉ DOMINGO

E VEJA, ás 20.30 ou ás 22.45, a 1.ª fase da grande revista

QUEM SABE, SABE...

Dia 14 no Montijo, 15 em Cascais, 17 no Porto no Teatro Aguia Douro

TEATRO CAPITÓLIO

SANDRO tem a satisfação de apresentar ao publico de Lisboa, ainda esta semana, o espectáculo mais premiado do Brasil!

Finalmente **MARIA DELLA COSTA** na sua maior criação artística

em

A ALMA BOA DE SE-TSUAN

de **BRECHT**

Peça para despedida do **TEATRO POPULAR DE ARTE DO BRASIL**

MAIORES DE 17 ANOS

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- No final da temporada de revista do Teatro Maria Vitória, a actriz Bibi Ferreira regressará ao Brasil.
- Numa companhia de teatro musicado, deve reaparecer na próxima época de Inverno a actriz Beatriz Costa.
- Está seleccionado o reportório que a companhia de comédias, dirigida pelo actor Henrique Santana, representará na sua próxima digressão pelo Ultramar.
- Está a ser organizada a companhia do Circo Royal, que vai fazer uma digressão por Angola, com estreia em Luanda.
- A revista que entrou em ensaios do Teatro Maria Vitória, a treada em meados de Abril.

Primeiras exibições

«Intriga internacional» no S. Luiz e Alvalade

E a primeira figura a aparecer na tela. Vemo-lo correr para um autocarro que não consegue tomar. Hitchcock assina as suas películas com meia duzia de metros em que

(Continua na 9.ª página)

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA MORTE DO GRANDE MESTRE

HOJE NO IMPÉRIO

A PARAMOUNT APRESENTA A PRODUÇÃO DE CECIL B. DeMILLE

(MAIORES DE 12 ANOS)

O HOMEM MAIS FORTE DE TODOS OS TEMPOS!

UMA HISTÓRIA ETERNA DE 30 SÉCULOS NUM FILME IMORTAL!

SANSÃO E DALILA

(SAMSON AND DALILAH)

A PRODUÇÃO DE CECIL B. DeMILLE "SANSÃO e DALILA" HEDY LAMARR · VICTOR MATURE · GEORGE SANDERS · ANGELA LANSBURY · HENRY WILCOXON TECHNICOLOR

Produced and Directed by CECIL B. DeMILLE · Screenplay by Jesse L. Lasky, Jr. and Frederic M. Frank · From original treatments by Harold Lamb and Vladimir Jabotinsky · Based upon the history of Samson and Delilah in the Holy Bible, Judges 13-16 · A Paramount Re-Release

MAIS UM ENORME TRIUNFO DO CINEMA MEXICANO, COM

MARIA FELIX * ARTURO DE CORDOVA

EM 2.ª SEMANA NO

odeon

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

...tema difícil de cinematizar, sem deslizes nem melindres, o conflito desenvolvido neste filme foi tratado com a maior lisura e dignidade...

«DIÁRIO POPULAR»

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES — ADULTOS

No Capitólio

Maria Della Costa vai apresentar Brecht ao público português

Bertolt Brecht veio trazer, ás plateias dos nossos dias, o sentido humano, poético e realista que lhe estava sendo negado pelos autores modernos. Brecht é um verdadeiro dramaturgo. A sua maior força é a de transformar as massas — como disse George Lukas. Quando o espectador deixa o teatro, não deve apenas estar emocionado, mas transformado; orientado práticamente para o bem—na lucidez consciente. Elevar a emoção para facilitar a acção moral, era a ultima definição significativa da catarsis aristoteliana e foi o objectivo de Brecht.

E' precisamente com uma das obras-primas de Bertolt Brecht — a peça mais premiada no Brasil — que Sandro vai fechar a sua temporada em Lisboa: «A Alma Boa de Setsuan» na qual Maria Della Costa grangeou um dos maiores triunfos na sua vida de êxitos.

«A Alma Boa de Setsuan» subirá á cena ainda esta semana no Teatro Capitólio e por certo, entre nós, conquistará êxito idêntico ao obtido nas primeiras capitais do Mundo.

Afinal «Liz»

não partiu a perna

NOVA YORK, 9. — Um exame radiográfico efectuado ontem de tarde no Presbyterian Hospital de Nova York permitiu verificar que Elizabeth Taylor não tem mais do que uma contusão na perna esquerda e não uma fractura como se receava em consequência da queda numa rua de Filadelfia ao sair de um restaurante. Liz Taylor era acompanhada pelo marido, o cantor Eddie Fisher, e voltou imediatamente para Filadelfia.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, A'S 21 e 30 — (17 anos)

MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO

A FARSA TRAGICA EM 3 ACTOS DE FRIEDRICH DURRENMATT

NA VERSÃO PORTUGUESA DE OLAVO DE EÇA LEAL

A VISITA DA VELHA SENHORA

ENCENAÇÃO DE CAYETANO LUCA DE TENA

com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

NUM GRANDE ELENCO DE 30 FIGURAS

O espectáculo começa rigorosamente á hora marcada e não é permitida a entrada na plateia depois de subir o pano

Teatro Monumental

Espectáculos Vasco Morgado, Lda. Tel. 55 133

Hoje, ás 21,45 h. (Adultos - Maiores 17 anos)

77.ª Representação

LAURA ALVES

na comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo

MARGARIDA DA RUA

no elenco LUÍS TITO, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Alberto Ghira, Luís Horta

Direcção musical de Issi Fabra

Preços normais desde 5$00

Amanhã: Este espectáculo de Vasco Morgado, a favor dos Portugueses vítimas de AGADIR, com o patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa. Bilhetes á venda.

Teatro AVENIDA

Espectáculos Vasco Morgado, Lda. Tel. 27 273

Hoje, ás 21,45 h. (Adultos - Maiores 17 anos)

5.º MÊS TRIUNFAL

Ultima semana

IRENE ISIDRO

na farsa da gargalhada

A MALA DA BERNARDETTE

COM

HENRIQUE SANTANA, Henrique Santos, Maria Helena, Joaquim Miranda, Maria Schulze, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira

Sábado ás 16 h. Tarde Popular

17 ANOS

TRINDADE HOJE ÁS 21,45

UM ÊXITO INDISCUTIVEL

DA PEÇA MAIS DISCUTIDA DO ANO

O PÚBLICO DIVERTE-SE E APLAUDE A PEÇA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério, Florbela, Gusmão, Cortês, Josefina Silva e M. Pereira

LISBOA RI NO MARIA VITORIA

COM A MAIS ALEGRE E ESPECTACULAR DE TODAS AS REVISTAS APRESENTADAS E DIRIGIDAS POR SALVADOR

TACO A TACO

A REVISTA DAS BELAS PIADAS E DAS CANÇÕES BONITAS!

2 SESSÕES ÁS 20.30 e 22.45 (ADULTOS—M/17 ANOS) EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LT.ª»

BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA

BARROSO, MADEIRA, DOMINGAS, ANITA,

e pela 1.ª vez na companhia

LEÓNIA MENDES

A Imprensa estrangeira de Hollywood atribuiu os prémios anuais designados por «Globos de Ouro»

HOLLYWOOD, 9. — Rock Hudson e Doris Day, como intérpretes, e os filmes «Ben Hur» e «Um lugar na alta roda» foram os mais distinguidos na atribuição dos «Globos de Oiro» da Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood.

Os prémios, anunciados durante o jantar que reuniu 1.200 pessoas, entre as quais as maiores personalidades do mundo do cinema, são os seguintes: actor favorito em todo o Mundo — Rock Hudson; actriz favorita — Doris Day; melhor drama de Hollywood — «Ben Hur»; melhor drama estrangeiro — «Um lugar na alta roda»; realizador do ano — William Wyler («Ben Hur»); efeito especial de realização — Andrew Marton (corrida das quadrigas, em «Ben Hur»); melhor comédia — «Some like hit hot»; melhor musical — «Porgy and Bess»; filme para o melhor entendimento internacional — «Diário de Ann Frank»; melhor actor dramático — Anthony Franciosa (em «Career»); melhor actriz dramática — Elizabeth Taylor («Suddenly last Summer»); prémio de Mérito — «História de uma freira»; menção honrosa de filmes estrangeiros — «Não somos maravilhosos» e «A ponte» (alemães), «Orfeu Negro» (franco-brasileiro), «Morangos silvestres» (sueco) e «Obsessão» (japonês); melhor actor cómico — Jack Lemon («Some like it hot»); melhor actriz cómica — Marillyn Monroe («Some like it hot»); melhor actor secundário — Stephen Boyd («Ben Hur»); melhor actriz secundária — Susan Kohner («Imitation of Life»); melhor partitura — «On the beach»; prémio dos actores do futuro — Barry Coe, Angre Dickinson, Troy Donohue, George Hamilton, Janet Munro, James Shigata, Stella Stevens e Tuesdai Held; prémio especial «Cecil B. Demille» — Bing Crosby; e prémio a jornalistas — Louella O. Parsons e Hedda Hopper. — (A. N. I.).

Quatro actores do D. Maria II foram despedir-se de Luca de Tena tal como aparecem na «Visita da velha senhora»

Luca de Tena e Amélia Rey Colaço rodeados pelos quatro «vagabundos» que foram ao Aeroporto despedir-se do encenador espanhol

Não! Não eram sobreviventes de Agadir, nem presos a caminho de qualquer colónia penal, ou apenas maltrapilhos que, iludindo todas as vigilancias, se instalaram no Aeroporto da Portela a conversar com pessoas de aspecto particularmente respeitável, como muito boa gente julgou. Eram apenas, e tão simplesmente, os actores José de Castro, Varela Silva, Curado Ribeiro e Carlos Gonçalves que, vestidos tal como aparecem no início da peça «A visita da velha senhora», de Durrenmatt, em cena no D. Maria, que, acompanhados por Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Pedro Lemos, pelo eng. Armando Ferreira e pelo nosso camarada na Imprensa Redondo Junior, se foram despedir do encenador D. Caetano Luca de Tena, que regressa a Madrid, depois de ter montado uma peça que se anuncia como um dos maiores êxitos daquele teatro.

A ideia foi de Curado Ribeiro, durante o espectáculo de ontem, e conseguiu convencer os seus colegas a irem esta tarde despedir-se de Luca de Tena envergando as roupas de vagabundos, que usam na peça, testemunhando, assim, a sua gratidão pela obra conseguida pelos incentivos que receberam daquele encenador.

O notável homem de teatro espanhol, evidentemente, comovido, manifestou a maior simpatia pelos seus colaboradores que quiseram prestar-lhe mais esta homenagem.

O ministro da Defesa ofereceu um almoço à missão militar Argentina

Em honra da Missão Militar Argentina, chefiada pelo general Carlos Tornizo Montero, que se encontra em Lisboa em visita particular, o ministro da Defesa Nacional ofereceu hoje, no Forte de S. Julião da Barra, um almoço em que participaram os srs. embaixador da Argentina, dr. Ernesto Pablo Mairal, generais Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, Costa de Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, e outros oficiais. Aos brindes, trocaram-se amistosas saudações.

Da parte da manhã e durante a tarde, a missão visitou várias unidades militares. Amanhã seguirá para Madrid, num avião das Forças Aéreas Portuguesas, devendo partir da capital espanhola para Buenos Aires.

O ministr

O mi

dos h

a

O ministro
nhado pelo

Uma declaração dos funcionários da Secretaria de Estado sobre a situação em Angola

WASHINGTON, 9. — Funcionários da Secretaria de Estado, referindo-se ás declarações prestadas em Nova York por dois elementos da «American Committee on África», declararam não haver em Washington conhecimento de qualquer perturbação da ordem em Angola. — (A. N. I.).

DESMENTEM-SE EM LUANDA OS MOVIMENTOS DE TROPAS

LUANDA, 9—Não passam de verdadeira onda de boatos tendenciosos os pretendidos movimentos de tropas em Angola, que continua a viver na tradicional paz, absoluto sossego e tranquilidade interna, num esforço comum de trabalho, que leva brancos e negros portugueses, irmanados pela mesma fé, a caminhar seguramente sob a bandeira nacional, sem quaisquer discriminações, para o maior progresso da provincia.

Em Angola desmentem-se as infundadas notícias, postas a correr no estrangeiro, no intuito de dar uma falsa ideia do que se passa nas provincias portuguesas de África.

O jornal «Provincia de Angola», em nota da redacção, comentando essas falsas notícias, diz: «O clima de desassossego que desde há tempos se instalou no continente africano, e que dia a dia se amplia, reforça e tem impressionado fortemente os comentadores e observadores internacionais, que não compreendem como é possível em alguns destes territórios — como Angola e Moçambique — haver, não só tranquilidade interna, mas serena expectativa, em relação aos acontecimentos externos. Claro que esta expectativa serena não exclui as providências de bom conselho, mas que de modo algum autorizam a fantasiosas versões de «movimentos de tropas»

«Todavia, á fantasiosa imaginação desses comentadores, uma simples e rotineira incorporação de recrutas apresenta-se como uma «mobilização geral», e um juramento de bandeira pode perfeitamente apresentar-se como a partida de um contingente para as linhas de combate... Dadas assim, as ilimitadas possibilidades de fantasia, de tais fontes de «informação», afigura-se desnecessário fazer qualquer esclarecimento preciso — até porque nada há na realidade a esclarecer» — (Lusitania).

Sport Lisboa e Benfica

COMUNICADO

Tendo constado em certos meios desportivos da capital, e disso fez eco o jornal «O Século» na sua edição do passado dia 6 do corrente, que o sócio deste clube sr. Mário Ribeiro Ferreira da Silva havia pedido a demissão de Secretário-Geral da Associação de Futebol de Lisboa em virtude do aparecimento de divergências de índole clubista, tendo sido substituido no mesmo lugar por outro associado deste clube, esta Direcção, para reposição exacta dos factos, sente-se no dever de esclarecer o seguinte:

1 — Carece de fundamento a notícia de que o sr. Mário Ribeiro Ferreira da Silva pediu a demissão de Secretário-Geral da Associação de Futebol de Lisboa;

2 — Não existem quaisquer divergências clubistas com aquele nosso associado ao contrário do que a mesma notícia refere. Houve, na realidade, em face do conhecimento da disposição daquele nosso consócio de não continuar a desempenhar o aludido cargo associativo, um convite formulado a outro associado para o desempenho daquele cargo, ou de qualquer outro que ao Sport Lisboa e Benfica venha a caber no futuro elenco directivo da Associação de Futebol de Lisboa;

3 — Esta Direcção quer, ainda, aproveitar esta oportunidade para prestar as homenagens devidas áquele nosso consócio que no desempenho do referido cargo associativo tem desenvolvido uma acção digna dos melhores encómios, a qual, defendendo os legítimos interesses do Sport Lisboa e Benfica, encontra-se eivada de aquele sentido de imparcialidade, absolutamente imprescindível a quem, com brio e dignidade, exerce cargos nas Associações ou nas Federações.

Lisboa, 8 de Março de 1960.

A DIRECÇÃO

Pilotos da Barra de Lisboa — uma corporação que tem os mais valiosos serviços

Os Pilotos da Barra de Lisboa são uma das nossas corporações mais antigas e mais dotadas de espírito de serviço. Remonta ao tempo de D. Manuel a primeira notícia que temos sobre os pilotos da barra de Lisboa. Num interessante livrinho do funcionário daquela corporação sr. António Sant'Ana, intitulado «Apontamentos para a história dos Pilotos da B
re-se que já
vam o Tejo
as viagens
quista havia
qual era ho
com ciência
camente os
ções no caso
sua missão.
chegariam n
vios da Ar
aguardá-los
darem entra
Tanto no ca
caso de saíd
-mor era ob
pitania e a r
cessários.

Nos arquiv
tem livros q
trinta anos,
tituir porm
história rece
tografia que
barco á vela
«Praia Gran
tempo estev
ram adquiri
Cardoso» e
mão». Mais
buquerque»
ultimo foi o
Amélia e te
«Republica».
muito veleir
jamentos e
Foi afundad
no dia 13 de

(Conti

A população de Tavira comenta a prisão do autor do crime de Santo Estêvão

TAVIRA, 9 — (Pelo telefone) — Com a prisão do autor do crime da freguesia rural de Santo Estêvão, efectuado como o «Diário de Lisboa» ontem noticiou em primeira mão, entrou-se na fase final das investigações.

O Silvério Arcanjo Rodrigues Corvo foi preso na sua residência, onde o dr. Sá Pereira, os chefes Canhoto e Martinez e os agentes Dias Brito e Costa o foram buscar depois de haver regressado do funeral.

Não revelou espanto pela decisão dos investigadores que aguardavam apenas a realização do funeral para o prender pois era claro, dada a atitude dos indivíduos detidos, que o criminoso ainda se encontrava á solta.

Apesar de ser diabólico o plano arquitectado quer pelo pai quer pelo filho para despistar as autoridades, não resultou e o gesto do pai do Silvério abreviou a própria existência.

Este caso apaixonou não só toda a população da cidade como as outras zonas do Algarve. A prisão do Silvério tem sido o assunto de todas as conversas na cidade.

Nos primeiros interrogatórios o Silvério considerou-se logo culpado embora negando-se a descrever determinados pormenores e a dizer onde havia escondido a pistola com que o José Mateus Brito foi morto.

As investigações prosseguem agora para completo esclarecimento do caso havendo ainda a apurar se o Silvério teve cumplices, além de seu pai, pois os factos parecem indicar que sim. Entretanto, e logo que se registou a confissão do Silvério, que se encontra na cadeia comarcã, foram postos em liberdade todos os indivíduos que desde há dias ali se encontravam detidos como suspeitos.

Embora o Silvério Arcanjo tenha sido pouco explicito na descrição da maneira como praticou o crime, a brigada da Polícia Judiciária, no meio do maior sigilo, procedeu esta manhã á reconstituição.

No decorrer dela o criminoso explicou muitos pormenores.

Isso não impede certamente que as investigações prossigam no sentido de o dr. Sá Pereira e seus colaboradores lhe arrancar a completa confissão.

(Conti

FORAM DISTINGUIDOS POR ISABEL II

OS MÉDICOS E A PARTEIRA

LONDRES, 9 — A rainha Isabel concedeu títulos aos dois especialistas que assistiram ao nascimento do seu terceiro filho, em 19 de Fevereiro. O dr. John Peel, ginecólogo, recebeu o título de «sir» e foi nomeado cavaleiro comandante da Ordem Real Vitoriana, bem como o anestesista, dr. Vernon Hall. A parteira, Helen Rowe, foi condecorada com a Ordem Vitoriana, quinta classe. As condecorações vêm anunciadas na gazeta oficial. Um informador do Palácio de Buckingham declarou que a rainha e o bebé deixarão, em breve, a «maternidade» provisória onde o príncipe nasceu, na «suite» belga do palácio, a fim de se instalarem nos seus aposentos normais, a soberana, e na «creche» real, o filho. — (A. N. I.).

A Assembleia Nacional reabre amanhã

Recomeçam amanhã á tarde os trabalhos da Assembleia Nacional, com a seguinte ordem do dia: apreciação do projecto de alterações ao regimento.

Sociedade Geral de C
Indústria e Trans

Navio/Motor «BR

DIRECTO A LOBITO E LUANDA, SAIR
GA EM LISBOA A 14 E 15.
ESTE NAVIO ESCALA PRÉVIAMENTI

NÃO HÁ SORTEIOS
NÃO É PRECISO TER SORTE

Basta comprar nas
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
ou nas suas filiais, onde lhes será oferecido um disco
LÁPIS DO LOPES
o grande êxito de 1960, do consagrado artista MÁRIO SIMÕES

CANETAS DE
FI
CANETAS DE
ESTOJOS
TINTA CISNE
MATA
PAPE

...esa
...ço
...ilitar

...Militar Ar-
...neral Car-
... se encon-
...particular,
...cional ofe-
... Julião da
...ue partici-
...da Argen-
...Mairal, ge-
...efe do Es-
... Armadas,
...efe do Es-
...osta de Ma-
...or da For-
...rreiro de
...ior da Ar-
...os brindes,
...udações.
...durante a
...árias uni-
...ã seguirá
...las Forças
...ndo partir
...ra Buenos

...le Lisboa
...que tem prestado
...serviços

... barra de
...e livrinho
...corporação
... intitulado
...stória dos

...a
...isão

...vão
...to, e logo
...são do Sil-
...na cadeia
...m liberda-
...que desde
...m detidos

...njo tenha
... descrição
...u o crime,
...iciária, ...
...cedeu esta

...minoso ex-
...s.
...nente que
...m no sen-
...e seus co-
...a comple-

O ministro da Marinha durante a sua visita ás instalações dos Pilotos da Barra

O ministro da Marinha
interessa-se pela actividade
dos homens que apoiam *a navegação na foz do Tejo*

O ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, comandante Ramalho Rosa, pelo director-geral da Marinha, almirante João Fialho, e pelo tenente Macedo Alvarenga, visitou esta manhã as instalações dos Pilotos da Barra, no Ministério da Marinha, e a estação do Bom Sucesso.

O almirante Mendonça Dias foi recebido nos Pilotos da Barra pelo piloto-mor José Florêncio, pelos capitães Santos Cardoso e Malheiro do Vale, respectivamente, comandantes do Porto de Lisboa e da Polícia Marítima, com quem seguiu depois para a estação do Bom Sucesso onde era aguardado pelos membros da corporação. Daí partiu numa vedeta para visitar as unidades dos pilotos «Pedro Rodrigues» e «Comandante Malheiro» tendo-lhe sido oferecido um almoço a bordo desta ultima. Aos brindes usou da palavra o piloto-mor Florêncio que agradeceu o interesse daquele membro do Governo pela actividade dos pilotos, e disse da honra que era para todos tê-lo na sua companhia, e apresentou ao almirante Mendonça Dias alguns dos problemas com que se debate a corporação, pedindo a sua intervenção para que fossem resolvidos o mais breve possível e a contento de todos.

Pilotos da Barra de Lisboa», refere-se que já as naus que demandavam o Tejo e as que partiam para as viagens de comércio e de conquista haviam que meter piloto, o qual era homem de experiência, com ciência para governar magníficamente os navios, e sujeito a sanções no caso de não cumprir bem a sua missão. Havendo aviso de que chegariam navios da India, ou navios da Armada, os pilotos iam aguardá-los em Cascais, para lhes darem entrada na barra de Lisboa. Tanto no caso de entrada, como no caso de saída de navios, o piloto-mor era obrigado a dirigir-se á Capitania e a nomear aí os pilotos necessários.

Nos arquivos da Corporação existem livros que datam de há cento e trinta anos, e que permitem reconstituir pormenorizadamente a sua história recente. A mais antiga fotografia que ali se encontra é a do barco á vela e a motor denominado «Praia Grande», que, aliás, pouco tempo esteve ao serviço. Depois, foram adquiritos os iates «Almirante Cardoso» e «Almirante José Alemão». Mais tarde, o «Almirante Albuquerque» e o «D. Amélia». Este ultimo foi oferecido pela rainha D. Amélia e teve depois o nome de «Republica». Era um magnífico iate, muito veleiro, dispondo de bons alojamentos e construído em carvalho. Foi afundado na baía de Cascais, no dia 13 de Fevereiro de 1913, pelo

(Continua na 9.ª página)

Nas conversações em Londres
com o dr. Marcello Mathias
foram hoje apreciados
problemas internacionais

(Continuação da 1.ª página)

ta do Comércio, Reginald Maudling.

Segundo fontes diplomáticas, durante as conversações com os ministros britanicos, o dr. Marcello Mathias deverá ser informado da posição ocidental nas negociações sobre o desarmamento entre o Leste eo Oeste, as quais devem começar em Genebra, na terça-feira.

MacMillan e o dr. Marcello Mathias terão, também, oportunidade para discutir as perspectivas da conferência a alto nível, que se inicia em Paris no dia 16 de Maio. — (R., F. P. e A. N. I.).

A REUNIÃO DESTA MANHÃ

LONDRES, 9 — Um informador oficial revelou que Selwyn Lloyd e o dr. Marcello Mathias discutiram, esta manhã, problemas gerais dasrelações entre o Ocidente e o Oriente, incluindo o desarmamento. Também foi ventilado o futuro da cooperação económica na Europa, com referência para a Associação Europeia de Comércio Livre.

O informador disse que, incidentalmente, foram mencionados os probemas da N. A. T. O., mas recusou-se a dizer se fora incluída a questão da entrada da Espanha na N. A. T. O. ou da criação de bases alemãs em Espanha e em Portugal.

A reunião, que durou cerca de duas horas, decorreu em ambiente íntimo sem qualquer agenda rigorosa.

Os problemas africanos serão discutidos na sexta-feira entre os dois ministros.

Na reunião desta manhã tomaram parte, pelo lado português, o embaixador em Londres, general Abranches Pinto e, os directores político e económico do Ministério dos Negócios Estrangeiros, respectivamente, drs. Franco Nogueira e Rui Guerra. Ao lado de Selwyn Lloyd, estiveram John Profumo, ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros; o embaixador britanico em Lisboa, sir Charles Stirling, E. A. Ross, subsecretário, adjunto, do Foreign Orrice. — (R.).

SERÁ EXAMINADO A FUNDO O PROBLEMA DO COMÉRCIO LUSO-BRITÂNICO

LONDRES, 9 — Embora o problema da «Pequena Zona de Cambio Livre» europeia deva figurar no primeiro plano das conversações económicas que aqui terá o dr. Marcello Mathias, as relações comerciais anglo-portuguesas serão, igualmente, objecto de exame muito especial.

A despeito da melhoria verificada durante os ultimos meses, o comércio entre os dois países deixa, com efeito, muito a desejar, principalmente no que respeita ás exportações de Portugal para a Grã-Bretanha.

Para o conjunto do ano de 1959, que foi, relembra-se, afectado pela recessão, as exportações britanicas para Portugal elevaram-se a 20,3 milhões de libras, contra 21,1 em 1958 e 22,3 em 1957. Por outro lado as importações provenientes de Portugal somaram no ano passado em 14,7 milhões contra 14,3 milhões em 1958 e 16,5 milhões em 1957.

Reflectindo a elevação geral do comércio internacional, as trocas estão, actualmente, em melhoria. E' assim que, em Janeiro, por exemplo, as exportações britanicas para Portugal atingiram dois milhões de libras (contra 1,8 milhões em Janeiro de 1959), enquanto as importações de produtos portugueses se elevaram a 1,2 milhões contra 1 milhão em Janeiro de 1959.

A Grã-Bretanha beneficia, por seu lado, ao mesmo tempo, com o novo programa de desenvolvimento português e com o esforço de fomento comercial que teve o ponto culminante com a Feira Britanica, em Lisboa, no ano passado.

Os Portugueses, receando um agravamento do seu «déficit» comercial, desejariam obter das autoridades britanicas certas concessões que lhes permitam aumentar as vendas no mercado britanico e compensar o aumento das exportações britanicas para Portugal. Espera-se, portanto, que o dr. Marcello Mathias solicite, entre outras, uma redução dos direitos sobre o vinho do Porto e a eliminação da discriminação de que continua a ser objecto aquele vinho, em relação aos vinhos leves. A redução, consentida há três anos, deu como resultado um aumento sensível das vendas de vinho do Porto no mercado britanico e os importadores, convencidos de que nova redução terá o mesmo efeito, dirigiram, recentemente, uma petição, neste sentido, ao ministro britanico das Finanças.

Além disso, a possibilidade de desenvolver as vendas na Grã-Bretanha de sardinhas, cortiça, minério de ferro e outras matérias-primas, assim como conservas de frutas e de legumes e frutos frescos será, também, estudada. — (F. P.).

VISITA À METRÓPOLE
DE NATURAIS
DA ÍNDIA PORTUGUESA

Encontra-se desde ontem em Lisboa, um grupo de catorze naturais da India portuguesa, constituido por Muçulmanos, cristãos e hindus, os quais vêm realizar uma digressão pela Metrópole. Estão previstas visitas a vários museus e a locais históricos, digressões em que serão acompanhados por funcionários superiores da Agência Geral do Ultramar.

Outros grupos de Indianos visitarão a Metrópole, também por iniciativa do governador-geral da India, sr. brigadeiro Vassalo e Silva.

Um grande temporal
causou no Brasil
mais de cem mortos e desaparecidos

RIO DE JANEIRO, 9. — Grandes chuvadas, que desabaram sobre a parte meridional do Estado do Espírito Santo, causaram, ontem, a morte de 30 pessoas e o desaparecimento de 60 — segundo notícias transmitidas pela Rádio, citando o governador daquele Estado. As ultimas informações dizem, contudo, que sobe a mais de 100 mortos e desaparecidos o numero de vítimas durante o grande temporal que varreu a parte Sul daquele Estado.

Na povoação de Santa Angélica, as chuvas torrenciais destruiram total ou parcialmente mais de cento e cinquenta casas e muitas centenas de cabeças de gado foram arrastadas pelas águas. As colheitas ficaram completamente destruidas e os estragos materiais ascendem a milhões de cruzeiros. Há notícias de que mais de uma dezena de automóveis e camiões foram levados pelas águas, ignorando-se a sorte dos seus ocupantes. Tudo parece indicar, porém, que morreram afogados.

As cheias provocaram também estragos incalculáveis noutras localidades da região de Santa Angélica, na parte Sul do Estado de Espírito Santo. — (R. e A. N. I.).

MORTOS E FERIDOS NA DERROCADA DE UMA CASA

BELLAIRE (Michigan), 9.—Durante violento temporal, abateu uma casa, nos suburbios desta cidade, morrendo esmagadas três pessoas e ficando gravemente feridas outras quatro.

Um menino de onze meses escapou, ileso. — (A. N. I.).

GRANDE NEVÃO NO NORTE DA ITÁLIA

MILÃO, 9. — Desde madrugada que neva no Norte da Itália. No Vale de Aosta e em Valsesia, a altura da neve atinge 10 cms. e em Turim, 3 cms. — (F. P.).

Prof. Adriano Moreira

Teve a amabilidade, que penhoradamente agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos o sr. prof. dr. Adriano Moreira, que há dias assumiu as funções de subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS,
OURO, PRATAS e RELÓGIOS
do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
Rua Barros Queirós, 56

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal Continental o vento era moderado de Oeste, o céu estava muito nublado e havia aguaceiros e trovoadas nalgumas regiões, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo de Fenisterra.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Coimbra e Lisboa, 11°; Portalegre, 7°; Faro, 15° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,6; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,5; mínima, 10°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,7; mínima, 8°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento moderado ou forte, de Oeste; aguaceiros e trovoadas durante as tardes de hoje e amanhã.

Foi absolvido
um médico acusado de injúrias
ao antigo Chefe do Estado

No Plenário que funciona na Boa Hora, presidido pelo desembargador Silva Caldeira, respondeu o médico dr. António Pedro Bellegarde Belo, de 47 anos, natural de Moçambique, sobrinho do antigo ministro comandante João Belo, e actualmente internado por doença grave em estabelecimento hospitalar da Beira.

A discussão da causa fez-se com o réu ausente, ao abrigo de disposição legal recente. Segundo o despacho de pronúncia era acusado de: em Abril de 1958, quando esteve em Lisboa, ter injuriado o antigo Presidente da Republica, marechal Craveiro Lopes. Depuseram três testemunhas de acusação e igual numero de defesa, entre estas os drs. Luís Meneses Alves e Vítor Hugo Coimbra Torres, e D. Luísa Ivens Ferraz.

Era seu patrono o dr. António de Sousa.

Provou-se no decorrer do julgamento que o dr. Bellegarde Belo, na altura do acontecimento estava privado do uso das suas faculdades devido a intoxicação e não teve intenção de ofender aquela alta individualidade. Foi absolvido.

Tem ainda pendente no 6.º Juízo Correccional, outro processo também por injurias a agentes da P. S. P. quando se encontrava detido numa esquadra pelo delito por que agora respondeu.

Prosseguiu o julgamento dos 19 acusados de falsificação de passaportes

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, prosseguiu esta tarde, em audiência colectiva sob a presidência do corregedor dr. António de Almeida Moura, o julgamento dos 19 réus implicados no caso de passaportes falsos para a Venezuela.

A audiência desta tarde foi preenchida com o interrogatório dos restantes réus. E' interrompida por volta das 21 horas, para prosseguir depois de amanhã, ás 15 e 30, com o interrogatorio das testemunhas.

...Geral de Comércio,
...ia e Transportes

...tor «BRAGA»
...ITO E LUANDA, SAIRÁ A 16 E CARRE-
...4 E 15.
...SCALA PRÈVIAMENTE LEIXÕES.

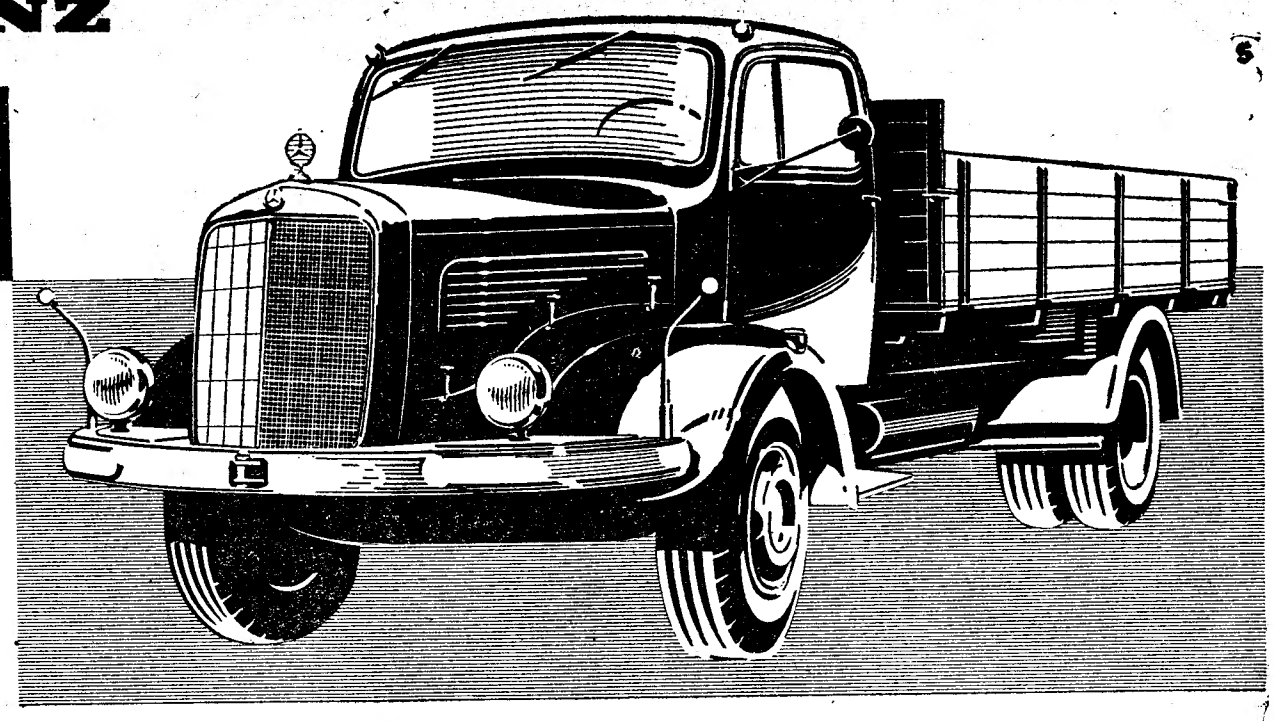
NOIVOS
Ás alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata, 257

...GA
...ES
...ES

CANETAS DE TINTA PERMANENTE DA ACREDITADA MARCA **PELIKAN**
FICHEIROS EM AÇO DA GRANDE MARCA **AGE**
CANETAS DE TINTA PERMANENTE DA INCONFUNDÍVEL MARCA **AÉRO**
ESTOJOS DE DESENHO DA RECONHECIDA MARCA **F. P. M.**
TINTA **CISNE 1950** A MELHOR PARA CANETAS DE TINTA PERMANENTE
MATA BORRÃO **ROLE**, O MAIS EFICIENTE E PRÁTICO
TUBO DE COLA TUDO, **CEMENT TOLMER'S**
E MUITOS OUTROS ARTIGOS
COMPRE NAS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

40, RUA DA MADALENA, 44
Filiais: Rua Alexandre Herculano, 11-C — Avenida de Roma, 10-E
Peça o «Lápis do Lopes», nas Papelarias Emílio Braga
OS BRINDES DO LÁPIS DO LOPES representam descontos de 20 % a 30 % sobre os nossos preços correntes
Oiça o Rádio Clube Português no programa «Meia Noite» e aos Domingos, ao meio dia, no programa, nas Produções Lança Moreira
Estes brindes também são válidos para os clientes da Província

MERCEDES-BENZ



L 312

Peso bruto - 9.000 kg s/ reboque
16.000 kg c/ reboque
Carga útil - 6.000 kg s/ reboque
- 11.500 kg c/ reboque
Caixas desde 3,5 a 5,76 metros

L 312 PL

Peso bruto - 9.250 kg s/ reboque
-16.500 kg c/ reboque
Carga útil - 6.250 kg s/ reboque
- 11.750 kg c/ reboque
Caixas desde 3,5 a 5,76 metros

Mais de 500 camiões deste tipo em circulação em Portugal são a prova da sua incomparável qualidade

C. Santos Lda.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41 • Porto — R. de Santa Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão Magalhães, 70-78 • Braga — Av. Marechal Gomes da Costa
Olhão — Av. da República, 172 • Agentes em todo o País

NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO — ESC. 70.000.000$00

Sede Social — Rua dos Navegantes, 53-2.º D. — LISBOA-2

Produção, Distribuição e Venda de Adubos Nítrico-Amoniacais
fabricados com base em produtos intermediários da SACOR

Empreendimento integrado no II Plano de Fomento

OBRIGAÇÕES DE 5 % — 1959

Emissão de 50.000 obrigações do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma e vencendo o juro de 5% ao ano, autorizada por Portaria do Ministério das Finanças publicada no «Diário do Governo», III Série, n.º 302, de 29 de Dezembro de 1959. Esta emissão é tomada firme pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados, que as oferecem ao publico nas condições do presente anúncio.

As obrigações vencem o juro de 5% ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas e pagável semestralmente em 2 de Janeiro e 2 de Julho de cada ano.

O primeiro pagamento de juro verificar-se-á em 2 de Julho de 1960 e corresponderá ao tempo decorrido desde o ultimo dia da subscrição até áquela data.

As obrigações serão amortizadas anualmente, por sorteio e ao par, em vinte sorteios anuais a realizar no dia 2 de Julho de cada ano, devendo o primeiro desses vinte sorteios ter lugar em 2 de Julho de 1964.

Nitratos de Portugal, S. A. R. L., reserva-se o direito de antecipar a amortização, pela realização de sorteios extraordinários, cujas datas deverão coincidir com as dos sorteios normais.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

—As obrigações são oferecidas ao público pelo preço de Esc. 1.000$00 cada uma, que deverá ser integralmente depositado no acto da subscrição.

—As subscrições ficarão sujeitas a rateio.

—As obrigações serão nominativas ou ao portador, podendo haver títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

—A subscrição estará aberta de 7 a 12 de Março, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Salvo qualquer motivo imprevisto, a entrega dos títulos definitivos e o requerimento para a sua admissão á cotação na Bolsa deverão verificar-se dentro de seis meses.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INDÚSTRIAS

MINEIRAS • CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS • CONSTRUÇÃO NAVAL • METALO-MECÂNICAS, ETC.

Peças para construção de máquinas e acessórios, em AÇO VASADO ou FERRO FUNDIDO, em ligas normais ou especiais, segundo especificação e para todas as indústrias e aplicações.

•

MAXILAS • DENTES PARA ESCAVADORAS • PISOS PARA TRACTORES • RODAS PARA VAGONETAS • EM AÇO DE ALTA RESISTÊNCIA AO DESGASTE.

AA LISBOA — A MARCA DE CONFIANÇA

Ferro fundido de alta resistência G. N. - Patente da "The Mond Nickel, C.º"
Revestimentos para moinhos "Symons" - Licença da "Nordberg Manufact., C.º"

Laboratórios privativos de análise, e controle de fabrico.

MOLDAÇÃO MECÂNICA DE GRANDES E MÉDIAS SÉRIES.

consultem

ALFREDO ALVES & C.ª FILHOS, L.da

LISBOA: Rua Academia das Ciências, 5
PORTO: Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771

MORRIS

COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA

SECÇÃO DE PEÇAS

DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

A. M. ALMEIDA, LDA.

RUA ACTOR TASSO — 24

(A' PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

TEL. 42421 - 41393

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

ele surge, gordo, os olhos pretos a cintilar na cara redonda e branca.

«Intriga internacional» é um puro e sólido Hitchcock, um daqueles divertimentos inquietantes que esfrangalham os nervos e provocam gargalhadas não absolutamente satisfeitas.

«Intriga internacional» é um dos mais notáveis filmes do hábil e frio cineasta inglês e pode ser tomada, apesar da originalidade da sua história, sobretudo do insólito de algumas situações, como a luta espantosa entre o homem e o avião, e a descida pelo rosto de pedra dos presidentes esculpidos no monte Rushmore, como uma antologia hitchcokiana. Não que se note aqui recapitulação, mas porque Hitch atingiu neste filme uma impecabilidade que se diverte a tornar irritante.

O «suspense» é a característica que tem rotulado o autor de «A janela indiscreta» e de «A mulher que morreu duas vezes». Em «Intriga internacional» há um factor que, se bem que utilizado, e hábilmente, nas obras anteriores, ganha um extraordinário relevo, a ponto de predominar a ironia. Hitch não se limita aqui a sorrir, solta mesmo ruidosas gargalhadas perante as peripécias atrapalhadas de Gary Grant, na figura de um agente de publicidade lançado, por engano, para uma intriga á escala internacional. Gary Grant vestiu no filme de Hitchcock a sua própria pele. O homem medianamente inteligente, medianamente corajoso e com um mediano sentido de ironia. A consciência do que se pode fazer com este homem mediano possui-a Hitchcock, que o situa numa super-intriga, para o contraste gritante. Eve Marie Saint, lançada por Elia Kazan no seu epidémico «Há lodo no cais», aparece desenhada de forma inteiramente nova, numa personagem fina, frágil e, no entanto, possuindo uma imensa força que só um final, talvez demasiado agitado, diminui, para que o homem médio tenha autoridade suficiente para a salvar. James Mason compõe a fácil personagem do espião Vandam, que julga defender-se atacando Gary Grant, desencadeando contra si a ofensiva verdadeiramente alucinante de absurdo do homem médio.

«Intriga Internacional» é um aviso a todos os Vandams, superiores pela inteligência e pela sensibilidade, que possam vir a atrever-se atacar o mais vulgar dos agentes de publicidade.

Filme de enredo e só depois de figuras é, também, um filme de ambientes, que rompe as tradições da história policial, não temendo expor assassínios nas vastas salas iluminadas e cheias de gente das Nações Unidas e em restaurantes de largas janelas. Este desafio á luz, que é, no fundo, a sua mais subtil utilização, revela a superior qualidade de um cinema que é só espectáculo, segundo nos diz Hitchkock. Mas espectáculo de um raro valor estilístico e técnico, que indicam uma das mais formidáveis organizações de cineasta — Alfred Hitchcock.

Por estas ou outras razões — o fascínio dos nomes de cartaz, o cansaço de uma temporada em declínio — o publico acorreu aos dois cinemas, esgotando as lotações, o que pode ser o prenuncio de uma longa e inteiramente merecida carreira. — P. F.

«Confidente de Senhoras», no Monumental

Fernandel deixou o Estoril, mas reapareceu no Monumental, num filme bem imaginado por Serge Vever e melhor realizado por Jean Boyer. A magnífica cara de cavalo do popular actor, e a dentuça que deixa ver quando abre a bocarra em sorrisos comerciais, têm perfeito emprego na figura de um veterinário, falso médico disputado pelas damas. Frente a ele, Silvia Koscina, e ainda Denise Grey e Bice Valori, e o actor Ugo Tognazzi, todos em corrida á gargalhada, merecendo ser Fernandel proclamado campeão. Total: um campeonato que faz bem ao fígado, como diria o «doutor» Fernandel, falso médico, estupendo cómico .— *Visor 70.*

Reposições

No Império

Título — «Sansão e Dalila».
Produção — Americana.
Realização — Cecil B. Mille.
Interpretação — Heddy Lamarr, Victor Mature.
Argumento — Um episódio biblico.
Processo — Technicolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

ODEON

«Quarta-feira de cinzas» uma obra grande do cinema mexicano

Não só o publico tem manifestado o maior interesse pelo filme «Quarta-feira de cinzas», magistralmente interpretado por Maria Félix e Arturo de Cordova. A crítica foi unanime em considerá-lo «fora de série».

Na verdade o publico reconhece, desde as sequências de abertura, estar em presença de uma notável obra mexicana a cuja obsessão dramática não é possível fugir devido ao conteudo de uma intriga bem delineada nos seus aspectos de veemência passional, subjugante pelas suas qualidades de «suspense» e atrevida pelo desassombro com que se caracteriza a alma de uma mulher que vive amargurada sob o domínio do ódio e do rancor.

Coliseu

Uma nova companhia de circo com touros amestrados e muitas mais atracções e novidades, estreia depois de amanhã às 21,30, na popular casa de espectáculos das Portas de Santo Antão

Sob a luz rutilante dos projectores, vai ser apresentada, na magnífica pista do Coliseu, uma nova companhia. O admirável e fascinador espectáculo de circo, puro, forte e são, conjunto da força, da graça, do equilibrio e da destreza, volta novamente a ser a alegria do nosso publico que terá oportunidade de aplaudir algumas atracções, tanto nacionais como estrangeiras. Um numero sensacional de touros bravos, amestrados, será o «clou», desta companhia. Entre outros, serão apresentados, os humoristas mímicos Kruk-Krak, sensacional atracção da TV americana e o famoso conjunto coregráfico «Ballet Les Trianas». Duas parelhas de palhaços, musicais e parodistas, e numeros dos melhores da actualidade.

Também a Juventude pode permitir-se o luxo duma LAMY!

Para a escola e o colégio criou-se esta LAMY *ratio*, de baixo preço, conservando todas as características que deram renome à LAMY 27.
De aspecto elegante e manejável, construção tècnicamente perfeita, dotada do afamado LAMY-Tintomatic, o revolucionário sistema de condução de tinta, que consiste em 21 câmaras de compensação e canais finissimos. Graças a esta moderna concepção, a LAMY *ratio* escreve logo que toca no papel e até à última gota de tinta com uma suavidade incomparável, sempre por igual e sem interrupções.
Uma vez cheia, a sua tinta dará para 3 a 4 cadernos escolares.

Preços:
Esc. 85$ — Esc. 115$

LAMY *ratio*
com
LAMY-Tintomatic
aparo de aço nobre com pontas de ruténio garantidas por 5 anos

À venda nas casas especializadas. Peça um folheto grátis a Artur Westheimer
Rua dos Correeiros, 123-2.º D.º
LISBOA

Pilotos da Barra de Lisboa

(Continuação da página central)

vapor inglês «Glenglif», que trazia um carregamento de trigo para Lisboa. O armador do vapor pagou doze contos em libras-ouro pela perda do iate e dos haveres dos pilotos e tripulantes. O actual piloto-mor da Barra de Lisboa era um dos tripulantes. Recebeu dezoito escudos e noventa centavos pelos seus prejuízos, sendo quem recebeu a menor quantia, por, já com o iate meio afundado, ter ido a bordo salvar alguma roupa. Havia nesse tempo uma estação de pilotos em Cascais, com uma baleeira comandada pelo cabo piloto José Joaquim Baptista, que foi depois sota-piloto e piloto-mor. Aquela baleeira ainda hoje navega, apesar de já contar cerca de oitenta anos.

A partir de 1930, tudo foi profundamente modificado. Adquiriram-se vapores, rebocadores, lanchas e botes a motor. Tem sido também preocupação dos seus chefes e dos pilotos que têm feito parte da administração, preocupação apoiada por todos os almirantes directores-gerais de Marinha e capitães do porto, melhorar as condições de segurança e comodidade da vida dos pilotos.

A situação económica dos pilotos é actualmente quase desafogada, mercê de um decreto que o sr. almirante Américo Tomás mandou publicar umas duas semanas após ter sido nomeado ministro da Marinha, trabalho em que foi coadjuvado pelo então director-geral de Marinha almirante Quintão Meireles. Foi uma verdadeira tábua de salvação lançada á corporação de Pilotos, pois venciam ordenados mínimos por as taxas de pilotagem serem muito baixas e a guerra haver diminuído muito o movimento da barra do Tejo. Não havia dinheiro, nem material, nem assistência á família de pilotos ou assalariados. Com a publicação daquele decreto, a situação dos pilotos foi melhorando pouco a pouco.

Dia e noite, a pairar ao largo de Cascais

A vida dos pilotos da barra de Lisboa não é tranquila. Passam dias e noites a bordo dos vapores, muitas vezes apanhando muito mau tempo. Se o embarque para o bote tem riscos, subir para os navios pelas escadas de quebra costas, tantas vezes mal colocadas e impróprias, obriga a enfrentar grandes dificuldades. Uma vez a bordo, essas dificuldades não cessam: há a escolha do canal do norte ou o do sul para entrar, muitas vezes com o mar encapelado, a névoa e a chuva a dificultarem a navegação até Lisboa, a cerca de 15 milhas. Depois do serviço concluído irão ou não a casa, e nunca sabem ao certo quando e quanto tempo estarão livres.

Têm-se procurado atenuar os incómodos da vida dos pilotos, aumentando-se o conforto dos seus camarotes e dotando de televisão, rádio e outros entretenimentos os barcos em que pairam ao largo de Cascais.

Movimento consular

Foi concedido «exequatur» ás seguintes nomeações: cônsul geral do Brasil em Macau, Jorge Roberto dos Guimarães Bastos; cônsul adjunto do Brasil em Macau, Octávio do Nascimento Filho; cônsul dos Estados Unidos da América em Luanda, William G. Gibson; vice-cônsul dos Estados Unidos da América em Lisboa, Isabelle Pinard; vice-cônsul dos Estados Unidos da América em Lisboa, W. Wyatt Martin Jr.; cônsul geral da Grã-Bretanha na Guiné Portuguesa, John Hugh Adam Watson; vice-cônsul da Grã-Bretanha em Lourenço Marques, John Frederick Croxen; cônsul da Grã-Bretanha em Lourenço Marques, Derrick Frank Burden; cônsul honorário de Mónaco em Ponta Delgada, Ernesto Hintze Ribeiro; vice-cônsul dos Países Baixos em Angola e S. Tomé e Príncipe, Corneille Jean Marie Kramers; cônsul do Panamá em Macau, Eulálio Carrera; cônsul honorário do Panamá na Beira, Augusto de Castro Lopo; cônsul da Republica Federal da Alemanha em Lourenço Marques, Francisco José, príncipe de Holms-Braunfels; vice-cônsul da União da Africa do Sul em Lourenço Marques, David Vrede Lauw; vice-cônsul da Venezuela em Lisboa, António Aveledo; cônsul da Venezuela no Funchal, Jesus Negrón Dubuc.

OS AUTOMÓVEIS "MERCEDES-BENZ" DIESEL 190 D

ATRAVESSAM OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, DO PACÍFICO AO ATLÂNTICO, PERCORRENDO 8.243 QUILÓMETROS E BATENDO O RECORDE DE CONSUMO DE GASÓLEO

Os Norte-Americanos mostram um verdadeiro entusiasmo em possuirem um automóvel «Mercedes-Benz», entusiasmo levado a tal ponto que, apesar de os Estados Unidos serem, no que respeita a quantidade, os principais produtores de automóveis, algumas das suas cidades como Nova York e Chicago possuem táxis «Mercedes-Benz» Diesel do tipo 180-D e do modelo mais moderno e mais potente 190-D, tal como se verifica em Lisboa e nas restantes cidades e outras localidades portuguesas, assim como em Buenos Aires, Cairo, Teherão, em todas as regiões da Alemanha e da Áustria, em Angola, em Moçambique, em Hong-Kong e de uma maneira geral em todo o Mundo, onde se necessita de um carro resistente, confortável e de consumo económico.

Recentemente um automóvel «Mercedes-Benz» Diesel daquele mais moderno modelo 190-D efectuou uma sensacional prova de consumo de gasóleo, organizada pela revista «Motor Trend», num percurso de 8.243 quilómetros, para o que atravessou o vasto continente norte-americano desde a costa do Pacífico até á do Atlantico, de Seattle a Nova York.

Apesar das dificuldades do percurso, que incluia as Montanhas Rochosas e os desertos do Arizona e do Texas, aquele robusto automóvel «Mercedes-Benz» Diesel 190-D realizou a excepcional façanha de registar um consumo de apenas 5,8 litros de gasóleo aos 100 quilómetros.

Por onde o «Mercedes-Benz» Diesel 190-D passou, registou-se sempre a maior curiosidade por parte dos automobilistas americanos, todos eles sendo unanimes em elogiar vivamente a admirável mecanica daquele amplo e confortável veículo em que sobressaia o extremamente robusto, muito económico e silencioso motor Diesel de 55 HP, graças ao facto de possuir mais 9 HP do que o motor Diesel 180-D da mesma afamada marca, consegue obter ainda melhores acelerações e uma mais elevada velocidade de 120 km/Hora.

O seu condutor, que foi o jornalista Bill Carroll, afirmou, á sua chegada a Nova York, que o automóvel «Mercedes-Benz» Diesel 190-D era o veículo «mais resistente e mais económico que ele jamais conhecera», palavras estas que constituem um magnifico elogio para este carro, que corresponde á favorável opinião que ele suscitou em todos os mercados, incluindo, como é evidente, o de Portugal.

O porto de Lisboa exige, pelas suas características naturais, um serviço de pilotos diferentes do de outros portos. Haja ou não navegação, tem de manter o seu serviço de pilotagem fora da barra e no rio, com o mesmo pessoal. Por isso, as despesas são quase constantes, apenas com pequenas variações nos gastos de combustível. Felizmente, a navegação tem sido em quantidade suficiente para podermos suportar encargos que ultrapassam os mil contos mensais.

Salvamentos e reboques frequentes fora da barra do Tejo

São dignos de atenção os socorros que a corporação tem prestado a navios em perigo, como sejam salvamentos e reboques a embarcações que se encontram avariadas fora da barra. Os salvamentos têm sido constantes e, muitas vezes, com grandes riscos. Ao largo de Cascais, na costa do Norte ou do Sul, afastados da terra ou junto á costa, tantas vezes de noite, os salvamentos são feitos sem sinos nem sereias a apitar. Quando muito, trabalha a T. S. F. Ao primeiro sinal de perigo, a um pedido de socorro, os pilotos seguem com prontidão igual á dos bombeiros. Têm um serviço montado tão eficientemente que, em escassos minutos, o piloto-mor, o sota piloto, os pilotos de serviço de dia ou de noite podem ordenar que o seu material avance, haja ou não perigo. Ao mesmo tempo, assegura-se a continuidade do serviço de pilotagem. Os pilotos são muitas vezes parentes uns dos outros.

Antigamente, não havia previdência, nem assistência á família de pilotos falecidos e assalariados. Actualmente, alguma coisa se tem feito, tanto para uns como para outros. As viuvas de pilotos falecidos há muitos anos também não foram esquecidas. Os pilotos têm seguro a favor das suas viuvas. Não morrendo por desastre, as suas viuvas recebem uma quantia menor; têm uma pensão mensal de sobrevivência e é-lhes pago o funeral. Os assalariados têm reforma e as suas mulheres recebem uma quantia quando da sua viuvez e uma pensão mensal de sobrevivência.

A corporação é quase totalmente composta por pilotos novos. Vêm da Marinha Mercante, de navios da pesca da costa, de arrais das embarcações dos pilotos e da Marinha de Guerra portuguesa. Todos têm já alguns anos de prática de mar e de navios — da entrada e saída da barra e de manobras dentro do rio. Têm, pelo menos, mais de cinco anos de mar. Uma vez nomeados pilotos, andam a praticar durante seis meses, embarcando cerca de trezentas vezes em toda a espécie de navios. Depois, durante dezoito meses, embarcam sob sua responsabilidade em navios mais modestos e para serviços mais fáceis. Ao fim de dois anos, dando boas provas, são nomeados pilotos efectivos, passando a embarcar em quase todos os navios.

Data de mais de cem anos o facto de haver sempre entre os pilotos da barra de Lisboa pais e filhos, dois e três irmãos, cunhados, primos, afilhados, genros. Os pilotos da barra de Lisboa são, assim, uma das nossas ultimas corporações em que são frequentes os laços de sangue. O actual piloto-mor, sr. José Florêncio, que tem dado á corporação a força do seu dinamismo e do seu entusiasmo, conta, nos seus antepassados, várias pessoas de família que serviram nos Pilotos da Barra de Lisboa.. Ele próprio foi admitido na corporação com apenas 15 anos e ocupou todos os seus postos, sempre com a mesma vivacidade e dedicação.

O ACTO DE POSSE DE TRÊS ASSISTENTES DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Três novos assistentes dos Hospitais Civis de Lisboa, a dr.ª Marieta Rodrigues e os drs. Joaquim Gonçalves e Mário Santos, foram hoje empossados pelo enfermeiro-mor daqueles estabelecimentos hospitalares, sr. dr. Mário Carmona. Assistiram á breve cerimónia numerosos médicos e amigos dos empossados.

Após a assinatura dos autos de posse, usou da palavra o sr. dr. Mário Carmona para saudar os novos assistentes e lhes augurar um brilhante futuro. Respondeu, em nome dos empossados, a sr.ª dr.ª Marieta Rodrigues que, após agradecer as palavras de saudação, lamentou ainda não estar organizada a carreira de anestesiologia. Por isso, concluiu, os novos assistentes continuarão com funções em tudo idênticas ás que tinham como internos.

Assembleias gerais

Cooperativa dos Funcionários dos Serviços Hidráulicos

Efectua-se no próximo dia 16, pelas 17 e 30, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), 23, a assembleia geral da Cooperativa dos Funcionários dos Serviços Hidráulicos, para apreciar, discutir e votar o relatório e as contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1959, e se pronunciar sobre a amortização da conta das despesas de instalação. Pelo relatório da direcção — a que preside o sr. Oscar de Azevedo Damas — verifica-se: que a cooperativa tem 475 sócios; que o movimento foi o seguinte: pagamentos, 1.920 contos, recebimentos, 1.926 contos; e que ela, «no sentido de alargar a mais beneficiários, as vantagens de natureza económica já conseguidos para os seus sócios, e embora não tenha sido ainda possível ampliar as actuais instalações da Cooperativa, vai promover uma campanha de propaganda junto dos Serviços do Ministério das Obras Publicas, cujos funcionários, nos termos do art. 5.º dos Estatutos, podem ingressar como sócios extraordinários, procurando simultaneamente incrementar as vendas».

VIDA RELIGIOSA

Homenagem a um sacerdote

TAVIRA, 9 (Pelo telefone) — No Teatro «António Penedo» foi prestada homenagem ao rev. António Nascimento Patrício que foi transferido para prior da igreja de S. Pedro de Faro. Presidiu o sr. Jorge Augusto Correia, presidente da Camara Municipal. Discursaram para enaltecer as qualidades daquele sacerdote a sr.ª D. Debará Carateres, D. Maria de Melior, directora do Internato de Santa Maria; e os srs. Sebastião Iria, Diamantino Baptista e, por ultimo, o sr. dr. Jorge Augusto Correia. No final, o p.e António Patrício agradeceu as referências que lhe fizeram.

ANDARES

VENDEM-SE

Prontos a habitar, em prédio moderno, na Av. Estados Unidos da América, Lote 332 (ao Campo Grande).

Vai ficar rodeado de jardins, parques de estacionamento: óptimo local, desafogado, aprazível e tranquilo, próximo do «Metro», «Eléctrico» e «Autocarro».

Construção de 1.ª ordem, com bons acabamentos e todos os requisitos modernos.

Aquecimento, antenas para rádio e televisão, elevador, monta-cargas, etc.

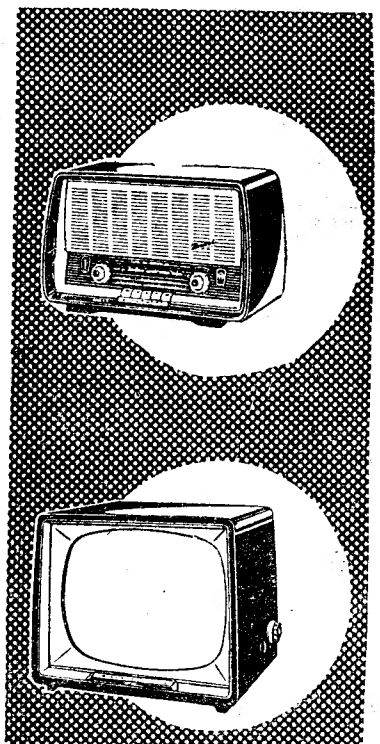
10 div. — 4 c. assoalhadas ..... **400.000$00**
12 div. — 7 c. assoalhadas ..... **550.000$00**

Com escritura na mão

Trata o próprio, não atende intermediários. T. 765092

Blaupunkt

Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA FIDELIDADE

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.500$00

PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos Agentes oficiais

TRESPASSE

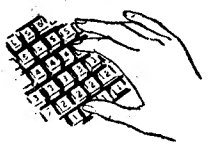
Loja ampla, próximo da Baixa, para qualquer ramo de comércio ou indústria; renda barata. — Trespassa-se já com obras feitas.

SOLICITADOR AYRES DE OLIVEIRA — Rua Nova do Almada, 24-2.º, Esq.º — Telefone 23007.

O seu novo teclado responde ao mais leve toque

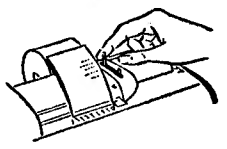
Eis as razões porque a Burroughs *Director 200* é a somadora mais fácil de manejar!

Teclado rápido "Short cut"



com depressão simultânea das teclas e da barra motor.

Controle ajustável de espacejamento



para rolos de papel ou formulários... de 1 a 5 espaços para cada lançamento.

Totais ou subtotais

bastando premir uma tecla: não é necessário utilizar a barra motor

Nunca falha

porque trabalha tanto eléctricamente como manualmente.

***Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da* Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º - TELEFONE 32991 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS

S. A. R. L.

SEDE EM LUANDA

Delegação Administrativa: Rua José Estêvão, 83-E — LISBOA

Capital — Esc.: 250.000.000$00

OBRIGAÇÕES DE 5 % — 1960

(3.ª EMISSÃO — I SÉRIE)

RATEIO

Tendo a subscrição publica excedido a emissão, houve necessidade de se proceder a rateio, o qual foi estabelecido nas seguintes condições:

1) Atendidos na integra os pedidos até 20 obrigações;
2) Para os pedidos superiores foi atribuído o mínimo de 20, acrescido da percentagem de 36,8% sobre a diferença excedente, com arredondamento por excesso.

As respectivas cautelas encontram-se á disposição dos Senhores Subscritores a partir do próximo dia 21, nos mesmos estabelecimentos de crédito onde fizeram as suas subscrições. No mesmo acto proceder-se-á ao acerto de contas, com a restituição das importancias a mais depositadas, nos casos em que a isso houver lugar.

Lisboa, 8 de Março de 1960 — O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr.ª D. Maria Manuela Pinto Meireles Moreira Pinto

Faleceu a sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Pinto Meireles Moreira Pinto, de 63 anos, médica, natural da freguesia da Santíssima Trindade, de S. Tomé. Era casada com o sr. Mário Vito Pais Moreira de Carvalho Pinto, funcionário da C. U. F. e mãe das sr.as dr.as D. Maria Isabel Meireles Moreira Pinto de Gomes Meleiro e D. Maria Luísa Meireles Moreira Pinto e sogra do sr. dr. Manuel José de Gomes Meleiro. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Pedro em Alcantara, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Serviços funebres a cargo da Agência Gustavo Baptista.

D. Maria Flora Soeiro Vasques

Faleceu ontem, na sua residência, a sr.ª D. Maria Flora del Rosário Marcos Ferro Soeiro Vasques, de 47 anos, natural de Badajoz, casada com o sr. Manuel Soeiro Vasques, antigo futebolista internacional; mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Ferro Soeiro Vasques e tia de Manuel Vasques, ex-jogador do Sporting.

O funeral realizou-se esta tarde para o cemitério de Benfica.

FUNERAIS

Isabel dos Santos Lopes Cardoso

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — (Pelo telefone) — Vitimada por um colapso cardíaco, de que há muito vinha sofrendo, faleceu a sr.ª D. Isabel dos Santos Lopes Cardoso, de 31 anos, natural de Cantanhede e casada, nesta cidade com o conceituado comerciante e industrial figueireise, sr. Fernando Luís Cardoso, representante na Figueira e no concelho dos produtos da Sacor, e que deixa 2 filhos menores.

O funeral daquela senhora que era muito considerada e estimada pelas suas belíssimas qualidades, efectuou-se, com extraordinária concorrência, até ao término da cidade; e dali seguiu a urna, em auto-funebre, para a freguesia de Brenha, deste concelho, com acompanhamento de muitos automóveis. Naquela freguesia efectuou-se o funeral para jazigo de família no cemitério local.

SUFRAGIOS

D. Elisa de Assunção dos Santos

Comemorando o 1.º aniversário da sua morte, mandada dizer por seus irmãos, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Jorge de Arroios, missa por alma da sr.ª D. Elisa de Assunção dos Santos, irmã do sr. Joaquim Teotónio dos Santos, funcionário do Instituto Pasteur de Lisboa.

Prof. dr. Mendes Correia

Uma comissão de antigos alunos da extinta Faculdade de Letras do Porto faz celebrar no próximo domingo 13, ás 11 horas, na capela do Carmo, missa em sufrágio da alma do prof dr. Mendes Correia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

ESTÁ ESCLARECIDO

O ROUBO DA FURGONETA DUM CAIXEIRO-VIAJANTE

Está completamente esclarecido o caso do roubo da furgoneta com malas-mostruário de um caixeiro viajante que se enocntrava nessa altura em Vendas Novas, como o «Diário de Lisboa» então referiu.

O caso veio a descobrir-se mercê de uma ofensiva da secção central da P. J. numa das muitas rusgas que têm sido levadas a efeito em vários pontos da capital cujo plano é traçado pelo sr. dr. Ernesto da Fonseca, inspector adjunto e executado pelo subinspector Pereira da Graça.

Assim foi possível deitar a mão a Virgílio Venancio Ferreira já conhecido da Polícia pelos seus antecedentes criminais, desertor do Exército. Foi ele que esclareceu toda a história, indicando o local onde haviam abandonado o veículo — Fazendas de Almeirim. Para ali se dirigiu então o agente Mesquita que deteve, em flagrante, os cumplices do Virgílio que se encontravam de guarda, como ainda apreendeu as malas e todos os valores e o veículo.

Os dois cumplices Joaquim António Bandeira e António Castro, o primeiro já com cadastro policial, ficaram surpreendidos com a presença da autoridade pois esperavam o Virgílio para desenvolverem o resto da «negociata» arquitectada. Contra os três detidos estão sendo instruidos os competentes processos-crimes. O Virgílio já foi entregue ás autoridades militares.

UMA GREVE

NO PORTO DE NÁPOLES

NÁPOLES, 9.—Uma greve de estivadores de duas companhias de navegação, que têm a seu cargo todo o tráfego neste porto, começou, subitamente, durante a noite, retendo 12 navios de carga. Os de passageiros não foram afectados.— (A. N. I.).

O ENSINO PARTICULAR E A SITUAÇÃO DOS SEUS PROFESSORES

O problema n.º 1

Os professores do ensino particular esperam neste momento, com dolorosa ansiedade, que se concluam as negociações entre o seu Sindicato e o Grémio dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular para o ajustamento dos seus vencimentos, actualmente fixados numa base não só incompatível com a dignidade, a utilidade e até a necessidade nacionais da profissão, mas ainda muito aquém dos mais modestos direitos de qualquer obreiro válido.

O ensino particular prestou as suas provas. Pode afirmar-se, sem parcialidade, que ele, de maneira geral, vale hoje, e cada vez mais, o ensino oficial — o que implica louvor tácito aos dois. Ainda bem que assim é. Ainda bem que se caminha para o nivelamento, pois a coexistência e a aceitação de dois ensinos de nível diferente para os filhos de uma mesma pátria se afigura indefensável como tese e lamentável como realidade. O actual titular da pasta da Educação Nacional e a Inspecção Superior do Ensino Particular deram, nos ultimos anos, alguns impulsos fortemente positivos no bom sentido, que merecem mais uma palavra de registo e de reconhecimento: Estatuto do Ensino Particular, participação dos professores do ensino particular nos juris de exames, exames nas escolas, no ultimo ano participação dos professores nos juris de exames das suas próprias escolas. Assim vai o ensino particular ganhando os foros de cidadania a que tem jus.

Mas é necessário ir mais longe. Sem violências e salvaguardando os direitos adquiridos, é necessário exigir aos docentes do ensino particular a preparação pedagógica que têm, teóricamente (pois são cada vez em menor numero), os seus colegas do ensino oficial. Melhor: é necessário exigir-lhes, proporcionando-lha, uma preparação pedagógica eficiente. Não seriam necessários, para tanto, longos estágios de dois anos: poderia aproveitar-se parte das férias para cursos de aperfeiçoamento, colóquios dirigidos, poderia constituir-se uma equipa de inspectores-orientadores. Mas é necessário, *antes de tudo o mais*, assegurar-lhes um nível de vida compatível, em vez da penuria actual; uma quantidade de trabalho razoável, em vez das embrutecedoras sessenta e mais horas semanais a que muitos são forçados; a possibilidade de comprar livros, de gozar férias, de ter, em suma, uma existência digna desse nome; assistência, protecção na doença e na velhice. Este o problema numero Um. Este o problema que urge resolver quanto antes, se se quer que a espécie não pereça. Porque o que espanta, ao fim e ao cabo, é que ainda haja professores do ensino particular, quando os do oficial, mal, mas três vezes mais bem remunerados, vão rareando. Que se diria, para que serviria, um embaixador inteligente, brilhante, competente, que arrastasse pelas ruas de uma capital estrangeira as solas rotas dos seus sapatos?

Onde está o mal?

A causa da remuneração excessivamente baixa dos professores do ensino particular tem, ao que parece, uma unica explicação: sob pena de falência ou de encerramento, grande parte dos estabelecimentos daquele ensino não suportariam o encargo duma justa remuneração. A' primeira vista, pode parecer estranho que, recebendo o ensino particular *a maior parte da população liceal portuguesa*, essa industria não possa pagar aos seus agentes. E' que há a inutil e nociva pulverização: *escolas que podem viver porque é possível pagar mal aos professores.* A' sombra dessas vão prosperando, em benefício exclusivo dos seus proprietários, as que poderiam pagar muito melhor, porque têm alunos, instalações, porque se justificam. De sorte que o problema enferma dum vício de origem: porque os encargos são pequenos e os lucros compensadores, qualquer um se aventura a fundar uma escola. Depois, se os professores, representados pelo seu Sindicato, reclamam o que lhes é devido, aqui-del-rei que não podem pagar. Claro que não podem. O que ocorre perguntar é se a sua existência se justifica. Há, também, é preciso acrescentá-lo, numerosas pequenas escolas de vida económica precária pela força das circunstancias, mas de evidente utilidade publica. E' o caso, por exemplo, dos pequenos meios, *onde não há escolas oficiais*. Portanto.

Onde está o remédio?

O remédio, o unico, parece estar na protecção do Estado ao Ensino particular. E' ao Estado, com efeito, que cumpre assegurar a todos os pequenos portugueses o acesso á instrução. Se instituições particulares tomam sobre si uma parte desse encargo (a maior, no que respeita ao ensino liceal) parece ser não só dever do Estado, mas seu interesse, auxiliar essas instituições. Na realidade, se o Estado não tem escolas suficientes para a população escolar afigura-se, não só lógico, mas económico, subsidiar as escolas particulares onde quer que elas se revelem necessárias ou uteis, mas incapazes de se manterem por si próprias. Subsidiar uma escola particular será sempre muito mais barato que abrir uma escola oficial.

O que não parece lógico nem justo nem util para ninguém é que o ensino só seja possível mercê do sacrifício excessivamente duro duma classe pelo menos tão respeitável como qualquer outra.

O exemplo da França

O Senado francês aprovou, em Dezembro passado, um projecto de lei de auxílio ao ensino particular, que abrange, naquele país, 19% da população escolar. Esse auxílio que, desde 1952, beneficiava já o ensino particular laico, torna-se, agora, extensivo ás escolas confessionais. Com ele se pretende, segundo uma voz governamental, tentar uma aproximação e uma colaboração entre os dois ensinos (o oficial e o particular).

Surgem, assim, para os estabelecimentos particulares que não desejarem manter o *statu quo* actual, o que também é possível, três novas possibilidades:

1) a *integração progressiva* no ensino oficial;

2) a *associação*, pela qual o Estado toma a seu cargo, no todo ou em parte, as despesas do ensino, com a condição de vigorarem nas classes que são objecto do contrato os programas oficiais;

3) o *contrato simples*, pelo qual o Estado pagará aos professores com diplomas análogos aos do ensino oficial iguais ordenados, reservando-se o direito de inspecção pedagógica.

Destas medidas poderão beneficiar cerca de 74.000 professores que, ganhando actualmente entre 20.000 e 60.000 francos (1.200 a 3.600 escudos) passarão a receber, como os do ensino oficial com a mesma categoria, entre 45.000 e 160.000 francos (2.700 a 9.600 escudos).

Exemplo a seguir? Assim parece.

ERSÍLIO CARDOSO

FOI METRALHADA

POR UM AVIÃO A CAPITAL DA INDONÉSIA

SINGAPURA, 9.—Um avião de caça de propulsão a jacto, que não pôde ser identificado, metralhou, hoje, Djakarta, a capital da Indonésia, alvejando com uma rajada de metralhadora o centro da cidade — segundo informaram fontes diplomáticas indonésias.

Acrescentaram que, segundo a lacónica informação, não houve vítimas, mas que não possuiam quaisquer elementos sobre aquilo que aconteceu ao avião, depois do incidente. Soube-se que as forças rebeldes indonésias não dominam neste momento qualquer aeródromo.

As referidas fontes não confirmaram as informações segundo as quais o avião metralhara o palácio do presidente Soekarno.

Há indicações de que foi imposta censura ao noticiário, em Djakarta, a agência Indonésia «Antara» transmitiu, unicamente, o seu indicativo para Singapura, em vez do boletim noticioso usual. — (R.).

MALOGROU-SE

UMA CONSPIRAÇÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ (Bolivia), 9 — Indivíduos que tinham organizado uma vasta conjura com o fim de derrubar o Governo foram presos — segundo anunciou o ministro do Interior, Carlos Morales. Não indicou a identidade dos presos nem o seu numero, mas acrescentou que «seriam afastados do país».

Anunciou, também, eleições no país.

Recebendo, mais tarde, os representantes da Imprensa, Carlos Morales explicou-lhes que a conspiração fora fomentada pelos dois partidos da oposição (Falange Socialista Boliviana e a União Republicana Socialista), da qual é chefe o ex-presidente Enrique Hertzog. — (F. P.).

A IMPERATRIZ DA PÉRSIA ESPERA UM HERDEIRO

TEHERÃO, 9 — «Não restam duvidas sobre a gravidez da imperatriz Farah. Os exames médicos são positivos e o parto está para princípios de Novembro» — segundo declarou um oficial superior da Casa Real. Acrescentou que o comunicado oficial será emitido antes do Ano Novo Persa, que se festeja a 21 de Março.

A imperatriz regressou hoje a Teherão, depois de ter acompanhado o xá, durante dezoito dias, numa visita ás áreas petrolíferas. — (A. N. I.).

D. Angélica Rosa Peixoto Ferreira
FALECEU

BRAZ, FERREIRA & C.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus fornecedores, clientes e amigos, que foi Deus Servido Chamar á sua divina Presença a saudosa Esposa do n/ Sócio Gerente, Snr. José André Ferreira, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Tomar.

D. Angélica Rosa Peixoto Ferreira
FALECEU

SOCIEDADE COMERCIAL DE SEDAS E ALGODÕES, LDA. (LOJA DO POVO). Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da saudosa esposa do seu estimado sócio-gerente, Snr. José André Ferreira, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Tomar.

D. Angélica Rosa Peixoto Ferreira
FALECEU

OS EMPREGADOS DA SOCIEDADE COMERCIAL DE SEDAS E ALGODÕES, LDA. (LOJA DO POVO). Participam o falecimento da saudosa esposa do seu estimado patrão, Snr. José André Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja S. João de Deus para o cemitério de Tomar.

D. Angélica Rosa Peixoto Ferreira
FALECEU

O PESSOAL DA FIRMA BRAZ, FERREIRA & C.ª, cumpre o dever de participar o falecimento da saudosa Esposa do n/ patrão, Sr. José André Ferreira, realizando-se o funeral amanhã, pelas 12 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Tomar.

Dr.ª Maria Manuela Pinto Meireles Moreira Pinto
CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA
FALECEU

Mário Vito Pais Moreira de Carvalho Pinto, Maria Isabel Meireles Moreira Pinto de Gomes Moleiro e seu marido Manuel José de Gomes Moleiro e filha, Maria Luísa Meireles Moreira Pinto e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, sua esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Igreja de S. Pedro em Alcantara, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA GUSTAVO BATISTA

A licença de casamento
para a princesa Margarida e Tony
foi emitida por ordem de Isabel II
e será passada em pergaminho com pena de peru

(Continuação da 1.ª página)

Abadia de Westminster, com Antony Asmstrong-Jones — segundo foi anunciado oficialmente.

Margarida irá pelo braço de seu cunhado, o príncipe Filipe, para o altar e a cerimónia será celebrada pelo arcebispo de Cantuária.

E' o seguinte o texto do comunicado de Clarence House, residência oficial da princesa:

«O casamento de sua alteza real a princesa Margarida com «mr.» Antony Armstrong-Jones será solenemente celebrado na Abadia de Westminster na manhã de 6 de Maio, sexta-feira, ás 11 e 30 horas».

O casamento celebra-se apenas três dias depois do início da conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica em Londres, presumindo-se que os estadistas da Comunidade se contarão entre os convidados de honra.

No Palácio de Buckingham não foi dada qualquer informação sobre quem serão o padrinho ou as damas de honor.

No dia 6 de Maio comemora-se o 50.º aniversário da morte do rei Eduardo VII.

A rainha Isabel comunicou ao primeiro-ministro MacMillan a data fixada para o casamento, na audiência que lhe concedeu ontem á noite.

A B. B. C. pediu autorização para televisar a cerimónia, mas ainda não recebeu qualquer proposta. Caso lhe seja permitido fazer a reportagem do acontecimento as imagens serão retransmitidas para a rede europeia. — (A. N. I. e R.)

A LICENÇA DE CASAMENTO

LONDRES, 9. — Apesar de ter sido a rainha-mãe a anunciar a data do casamento de sua filha, princesa Margarida, será a irmã da noiva, a rainha Isabel, quem como soberana da Inglaterra e chefe da família real, ordenará ao arcebispo de Cantuária que emita uma licença de casamento especial para Margarida e Armstrong-Jones.

Henry Fisher, um dos melhores gravadores ingleses, traçará á mão, em pergaminho fino, com pena de peru, os dizeres protocolares da licença. Fisher usará a escrita floreada da época de Isabel I. — A. N. I.).

OBEDIÊNCIA AO MARIDO

LONDRES, 9 — Tal como sua irmã, a rainha Isabel, a princesa Margarida deve incluir a palavra «obediência» nos seus votos. A princesa Alexandra de Kent deve servir de dama de honor a Margarida; a outra dama de honor será, provàvelmente, a princesa Ana.

O anel de casamento será, possivelmente, fundido do mesmo lingote que serviu para a confecção dos anéis da rainha-mãe e de Isabel II.

Um informador oficial do palácio de Buckingham comentou: «Na nossa opinião, ainda há bastante oiro para fazer um anel, mas o sr. Armstrong-Jones pode ter outro ponto de vista». — (R.).

NÃO HAVERÁ CHUVA

LONDRES, 9 — O «Daily Mail», que acertou hoje nos seus cálculos sobre a data do casamento da princesa Margarida, inseriu, também, a seguinte previsão feita por um meteorólogo:

«Sexta-feira, 6 de Maio, será um dia seco, frio e ventoso».—(A.N.I.).

TONY MUDA DE PERSONALIDADE

LONDRES, 9. — «Mas que progresso!»—teria murmurado a princesa Margarida, ao ver chegar, ontem, o noivo ao palácio de Buckingham. A rir, Tony deve ter-lhe contado as suas tribulações na aprendizagem para futuro membro da família real.

Com efeito, desde que se anunciou o seu noivado até que o casamento se realize, Tony está «em estágio» na «escola-Buckingham Palace». São seus mestres o príncipe Filipe e Billy Wallace, perito em protocolo, que o classificam já com notas de «muito bom»

Tony — o fotógrafo atrevido, em calções de veludo e mangas de camisa — tem os seus dias contados. Mal podia o jovem Tony imaginar o que representa, enquanto procurava o angulo mais feliz para fotografar Margarida, amar uma princesa da Inglaterra e dizer-lho.

Primeiro obstáculo: os detectives. Nunca mais lhe será possível dar dois passos fora da porta, sem ser seguido por dois detectives particulares da «Scotland Yard», mesmo quando se trate de um jantar íntimo com Margarida no «Soho». Esses senhores entrarão antes do par, para inspeccionar o local e irão instalar-se durante toda a noite a três mesas de distancia.

Primeira vantagem: as contas. Deve ser uma descoberta bastante agradável a de que todas as despesas são enviadas directamente a Buckingham Palace e pagas, sem complicações. Absolutamente dispensável, para Tony, trazer consigo um so xelim.

Antigo trabalhador da imprensa, o noivo da princesa terá de pensar agora que os seus antigos colegas têm um trabalho a realizar — e que, de futuro, será a vítima deles. Poderá — e hão-de pedir-lho, mesmo — fornecer todas as informações necessárias «áqueles senhores». A rainha-mãe, que é adorada pelos fotógrafos, irá, certamente, ensinar-lhe a «arte da pose» em publico.

Não haverá na Inglaterra sabão de barbear «Tony». Uma lei de 1937 proíbe a «comercialização» do rosto, do nome, ou da simples evocação do nome, dos membros da família real. Assim, o noivo da princesa sabe que não haverá nunca um café com o letreiro «Chez Tony», nem camisas de «nylon» da marca «Marquês de Pimlocot», nem sabão de barbear «Duque Antony». Desde que se aproximou de Margarida, Tony passou a ser «tabu» para o comércio.

ADEUS, «BLUE JEANS»!

Aluno da «escola de príncipes» — há que esquecer os sonhos e os talentos fotográficos, há que colocar resolutamente o letreiro «Vende-se» no estudio e no apartamento de Pimcolot, há que guardar sem saudade as fotografias escolhidas para a exposição desejada e, principalmente, há que apagar os preços que possam ainda subsistir nessas obras-primas fotográficas. E' certo que uma das suas fotografias seria vendida, agora — fosse ela boa ou medíocre — por mais de 10.000 libras. Mas os maridos de princesas não fazem preços de rei.

Adeus, «blue Jeans»!

No que respeita a vestuário — que imenso caminho a percorrer. Adeus, «blue Jeans» e casacos de veludo. Por ordem da corte, é o chapéu de coco e calças de riscas.

Os grandes camisolões de gola enrolada têm de ser postos de lado, bem como as atitudes género Saint-Tropez (que levaram um jornal africano a afirmar que o noivo da princesa levaria ao palácio «um pouco de ar francês»).

E quando visitar Balmoral, na Escócia, será necessário travar relações com a saia plissada. O príncipe Filipe e o príncipe Carlos também usam o «kilt».

Em publico — há que sorrir. Acabaram-se as mãos nas algibeiras, as conversas políticas, as palavras ternas para Margarida. Há que aprender a dizer «rainha», quando se referir á própria cunhada, e há que ser pontual, chegando sempre exactamente 20 segundos antes da hora marcada para qualquer encontro.

Tudo isto poderá parecer um tanto áustero, á primeira vista. Mas a etiqueta pode ser «adaptada» — e ninguém quererá mal a Tony, se o fizer. E depois — Margarida estará lá, para tornar tudo mais fácil com o seu riso engraçado, com as suas imitações fantasistas dos actores em voga, com as suas variações animadas das danças francesas. Ambos têm os mesmos gostos, a mesma estatura, o mesmo riso alegre. Juntos, vão, realmente, realizar a profecia do fiel Billy Wallace: — «Um casal formidável».—(A. N. I.).

TONY AFASTA-SE DOS AMIGOS

LONDRES, 9 — Segundo o «Daily Sketch», foi «dito tacto» a Armstrong-Jones que seria de conduta não se avistar, de futuro, com velhos amigos.

Anunciou-se que Tony telefonou da sua «suite» no Palácio de Buckingham, a esses amigos dizendo a cada um deles: — «Desculpa meu caro, mas não poderei ver-te, durante vários meses».

Aquele jornal cita «um dos seus amigos mais íntimos» como tendo declarado: — «Parece-me que foi descida a «cortina de ferro».—(R.).

VAI SER OPERADO
O EMBAIXADOR
NEGRÃO DE LIMA

RIO DE JANEIRO, 9. — O embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Negrão de Lima, será operado á vesícula, ainda esta semana.

O diplomata declarou á «United Press» que já está radicalmente curado da úlcera que o acometera em Lisboa, mas terá de se submeter a uma operação á vesícula para extrair cálculos. Acrescentou que, no fim desta semana, dará entrada na Casa de Saúde de São Miguel, a fim de ser operado, e que, por essa razão, terá de se demorar mais algum tempo no Brasil. Logo que esteja curado, regressará ao seu posto em Lisboa — acrescentou. — (A. N. I.).

O «DIARIO DE LISBOA» é vendido em ALMADA por JOSÉ ZEFERINO MATOSO.

O TABERNEIRO
QUER SER PRESIDENTE

TRENTON, 9.—Henry Krajewski, dono de uma taberna, propôs-se candidato a presidente.

Krajewski, de 47 anos, antigo criador de porcos e candidato permanente de todas as eleições, apresentava-se este ano como representante do «Partido dos Homens Pobres». Entregou pedidos de nomeação assinados por 1.751 pessoas e instalou um gramofone, no escritório da Secretaria de Estado, que cantava uma polca a favor da sua candidatura, com o seguinte refrão: «Haiá Krajewskiá, haiá, haiá».

Além disso, distribuiu cópias do que o seu partido pretendia fazer: acabar com as negociatas, processar os politiqueiros e treinar durante um ano os rapazes em fazendas, «permitindo-lhes dançarem o «rock and roll» com as galinhas, os porcos e as vacas, ás 5 da manhã». — (A. N. I.).

Os «Sete»
estão reunidos
em Viena

VIENA, 9 — A conferência preparatória dos sete países da Associação Europeia de Comércio Livre começou esta manhã. Estes trabalhos, como a reunião ministerial de sexta-feira e sábado, decorrem á porta fechada. Está marcada, porém, uma reunião com os representantes da Imprensa para sábado á tarde.

Segundo indicações de boa fonte, parece que o essencial dos trabalhos será a redacção de novas propostas ao Mercado Comum, com vista a uma cooperação multilateral das duas organizações. Essas propostas serviriam de base á posição dos «Sete» na conferência de Paris, no dia 29, com a participação de todos os países da O. E. C. E., além dos Estados Unidos e Canadá.—(F. P.).

A Inglaterra deve esforçar-se
para impedir a guerra mundial
e estabelecer a coexistência pacífica
atirmou Selwyn Lloyd

LONDRES, 9. — A fim de cumprir a sua missão internacional, a Grã-Bretanha deve esforçar-se, desde já, por impedir a guerra mundial e criar condições de molde a eliminar quaisquer riscos de conflito, pôr termo á guerra fria e estabelecer com a U. R. S. S. um regime de relações que torne possível a coexistência realmente pacífica — declarou durante a noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, numa alocução durante um banquete.

Acrescentou que a destruição das barreiras que actualmente dividem o Oriente do Ocidente, seria essencial á manutenção da paz, esclarecendo que atingido esse objectivo, uns e outros poder-se-iam dar conta de que «são todos seres humanos», tornando «mais suave o ambiente», apesar de todas as divergências ideológicas. E afirmou: «Assim surgiria um mundo onde os conflitos seriam estritamente os problemas sociais, económicos, científicos e profissionais».

«É certo — continuou — não ter, hoje a Grã-Bretanha a força que tinha no começo deste século, mas poderá, apesar de tudo, «desempenhar um papel importante e decisivo» nesta nova competição». Definiu, por outro lado, os quatro factores que serão, segundo crê, os mais decisivos nos próximos 10 anos: elevação do nível de vida na U. R. S. S., crescente força da China, luta contra a pobreza, a doença e a fome nos países subdesenvolvidos e, finalmente, a conservação ou, pelo contrário, a abolição das liberdades individuais. — (France Presse).

TREINO DE FORÇAS ALEMÃS EM INGLATERRA

BONN, 9 — A Inglaterra está disposta a estudar os pedidos da Alemanha Ocidental para a concessão de facilidades de treino para as suas forças — segundo um informador oficial na Embaixada britanica.

A propósito, o informador recordou que os elementos da aviação naval da Republica Federal já estão a ser adestrados em Inglaterra.

Segundo círculos bem informados, a Alemanha Ocidental ainda não formulou qualquer pedido específico para a concessão de facilidades de treino. — (R.).

AS PROPOSTAS DE DESARMAMENTO DOS OCIDENTAIS

PARIS, 9 — Delegados das cinco nações ocidentais ás conversações de desarmamento que decorrem, iniciaram hoje uma revisão das propostas que deverão apresentar, na próxima semana, na Conferência de Genebra entre o Leste e o Oeste.

Os delegados dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Canadá, da França e da Itália estão a rever as propostas que, durante a noite, foram redigidas por uma comissão especial.

Uma fonte afecta ás delegações declarou: «A comissão estabelecida ontem á noite pelos delegados ocidentais trabalhou até de madrugada nas propostas que esperamos tenham a concordancia das cinco delegações. — (R.).

Cuba rejeitou
as declarações de Herter
ao seu representante em Washington
Considerando-as insultuosas

HAVANA, 9. — O Governo rejeitou, qualificando-as de «insultuosas», as declarações sobre o caso das explosões a bordo do navio francês «La Coubre», carregado de munições, feitas, ontem, pelo secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, ao encarregado de Negócios de Cuba, em Washington, Enrique Paterson, que, igualmente, protestou contra «o tom agressivo e atentatório da dignidade nacional» dessas declarações.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Raul Roa, convocara ontem, ao seu gabinete o encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Daniel Braddock, transmitindo-lhe a seguinte declaração:

a) — O Governo cubano rejeita, por insultuosas, as declarações formuladas por Christian Herter, secretário de Estado americano, ao Encarregado de Negócios cubano, em Washington.

b) — Pedimos ao Governo dos Estados Unidos que, ao dirigir-se aos representantes do Governo de Cuba, o faça com o respeito que lhes é devido em virtude das regras diplomáticas e sem empregar termos injuriosos.

c) — Protestamos contra o tom agressivo e atentatório da dignidade nacional, das declarações feitas pelo secretário de Estado americano e esperamos a nota respondendo de forma honrosa ao Governo cubano».

A Secretaria de Estado anunciara, ontem, que preparava uma nota oficial destinada ao Governo de Havana. Esta nota, que será, provàvelmente, entregue hoje, renovará o protesto americano contra as acusações de Fidel Castro. — (F. P.).

QUEM É O RESPONSÁVEL PELA EXPLOSÃO?

BOGOTÁ (Colômbia), 9. — O capitão-de-fragata cubano, Filipe Vidal Santiago, antigo adido naval na Venezuela e, actualmente, aqui refugiado, acusou, falando com os jornalistas, o presidente Fidel Castro de ser o responsável pela explosão a bordo do «La Coubre» no porto de Havana, há dias. Disse que o capitão do porto, por falta de conhecimentos técnicos mandou atracar o navio em sítio impróprio.

Acrescentou que Fidel Castro está contaminado pelo comunismo e que a sua política levará o país á falência económica. — (F. P.).

Crise ministerial na Itália

ROMA, 9.—O presidente da Republica, Giovani Gronchi, pediu ao chefe do Governo demissionário, António Segni, que forme novo Gabinete.

De acordo com as praxes, António Segni só dará resposta dentro de algum tempo.—(A. N. I.).

SABER ARRISCAR
E' SABER GANHAR

Na ultima lotaria com duas séries de bilhetes—a do Carnaval — foram duas as pessoas contempladas. Cada uma delas, ao receber da Casa da Sorte os 1.000 contos do bilhete isolado que ali havia comprado, exclamou:

— «Porque foi que eu não comprei os dois bilhetes gémeos?! Teria agora a satisfação de receber 2.000 contos, em vez de 1.000!».

Ora, como a lotaria da «Dupla Sorte», é ainda mais importante saber arriscar. É que, se comprar dois bilhetes «geminados», habilita-se, por 180$00, á totalidade dos 2.500 contos dos prémios duplos; ao passo que, comprando um bilhete isolado, apenas se habilitará, no máximo, a 1.500 contos. Da mesma forma, ao comprar quintos (fracções mínimas), compre-os geminados, pois em cada par habilita-se a 500 contos, por 36$00. Passe pela Casa da Sorte para se habilitar quanto antes.

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

DA MULHER E DA CRIANÇA

A lisonja

Todas nós gostamos de ser lisonjeadas mas devemos saber, com toda a consciência, até onde essa lisonja está dentro da justiça e quando passa os seus limites, para entrar nos da adulação, de sinceridade duvidosa e prejudicial pelo que tem de desnorteante.

E' de tempos recuados o reconhecimento dos prejuizos que a lisonja pode causar. Plutarco, grande moralista e pensador grego, nascido entre os anos 45 e 50 da era cristã, autor da «Vida dos homens ilustres da Grécia e de Roma», sabia bem definir a lisonja e reconhecer o que ela continha de prejudicial. Dizia ele «os avaros de louvores, provam que são pobres de merecimento» e que «o que um nobre melhor aprende é a equitação porque o seu cavalo não o lisonjeia...».

E' muito vulgar as senhoras deixar-se arrastar pelo lisonja, sem procurar saber o que está por detrás dela. Começa pela modista que, em vez de lhe dizer «a senhora está deformada, faça ginástica ou ponha uma cinta» lhe afirma: «tudo lhe fica bem, dá gosto vesti-la!» O cabeleireiro, em face de uma cabeça desguarnecida de cabelos, tem sempre uma frase amável, e se vamos ao sapateiro, então saimos de lá sabendo que não há nenhum pé mais bem feito do que o nosso...

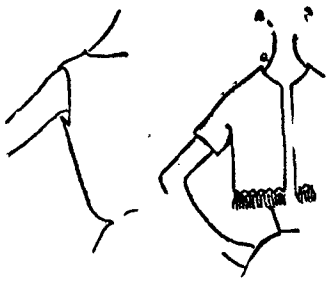
Isto é no campo das coisas secundárias onde pouca importancia tem uma convicção errada. Mas se vamos para o campo das coisas sérias, dá-se o mesmo e as consequências são mais graves. Podemos incorrer em injustiças pondo em segundo plano as pessoas que não nos lisonjeiam e sendo estas, justamente, as que mais consideração nos devem merecer.

E' de todos os tempos, e de toda a parte o adulador. Incomodativo para as pessoas de boa formação moral, mas muito apreciado pelos fracos de espírito, ele não perde uma oportunidade de fazer elogios ao adulado, ele mantém-se, na sua presença, em permanente sorriso ou em expressão de consternado, conforme convenha, mas sem sombra de sinceridade. O adulado é sempre uma pessoa de condição superior á do adulador, senhor de qualquer coisa ruidosa, possuidor de grande fama, ou indivíduo com poderes de manobrar as alavancas do Paraíso. Nunca é aquilo a que vulgarmente se chama «um pobre diabo».

A habilidade está em ter-se conhecimento exacto das próprias possibilidades e incapacidades e fazer-se exames de consciência isentos das influências dos lisonjeiros. Sabemos nós todos que nunca é bastante o que fazemos de bom e é sempre demais o que fazemos de mau. Isto, no que respeita ás actuações. Quanto ao que diz respeito ao nosso físico, também devemos ter consciência do que possuimos e não possuimos de bom ou de mau. O lisonjeiro é sempre suspeito. Um antigo ministro quando alguém se lhe dirigia, em exagerados termos elogiosos, costumava dizer ao seu secretário «o que é que *este* quererá?...».

VALINE

Apontamentos da moda actual



À ESQUERDA, a ausência de mangas num vestido primaveril. Blusas e vestidos sem mangas foram muito vistos nas ultimas colecções parisienses. À DIREITA, o «bolero» muito curto, direito e franjado na parte inferior completa graciosamente qualquer vestido para «cocktail»

À ESQUERDA, enquanto as golas diminuiram ou desapareceram, os botões passaram a impôr-se pela sua grandeza. À DIREITA, a blusa-casaco, prática e elegante usada sobre a saia, com algibeiras laterais e unida por meio de fecho «éclair»

Estão na moda os casacos brancos

Os casacos brancos de mangas largas, amplos, levemente rodados ou estreitos e de linha direita vão ser muito vistos nesta Primavera e no Verão que se lhe vai seguir. Todos os criadores da moda os apresentaram. Aqui temos dois interessantes modelos elegantes e singelos. Em ambos eles, as mangas a três quartos são largas sem punhos. No modelo da esquerda tem uma gola estreita entretelada com «gomaflex» e descida sobre um peitilho. O da direita não tem gola; é tudo quanto há de mais sóbrio.

Saiba ganhar tempo

Todas nós nos lamentamos, porque o tempo não chega para nada, principalmente, quando qualquer profissão nos toma as melhores horas do dia As que restam são de tal modo escassas, que não vale a pena pensarmos em fazer com perfeição trabalhos caseiros, cuidar devidamente do nosso arranjo pessoal, fazer umas visitas, por gosto ou por dever, receber as pessoas amigas numa refeição íntima, etc. Mas o caso não é tão dramático como parece e está em nossas mãos a forma de o remediar. Se bem atentarmos nos nossos actos, encontramos muito tempo perdido inutilmente, o que é imperdoável numa época em que, mais do que nunca, o tempo é dinheiro e o dinheiro faz falta.

Vamos lembrar alguns processos de economizar tempo e se as leitoras quiserem dar-nos alguns elementos para acrescentarmos á lista que se segue ficamos muito gratas. Um simples postal serve de portador e a sugestão pode vir assinada com o nome ou pseudónimo. Não importam os apuros da redacção ou da ortografia. Por vezes são as senhoras de condições mais modestas, que não tiveram possibilidades para uma esmerada instrução, aquelas que mais e melhor conhecem os segredos de um bom governo de casa. Já temos, recebido cartas de empregadas domésticas que nos pedem determinadas receitas de cozinha para aumentarem a sua possibilidade de ganhar maior ordenado e em sinal de gratidão nos enviam, para publicarmos, algumas receitas ou indicação de processos que facilitam a lida caseira. Ficamos sempre gratas a quem nos queira ajudar.

Para fazer bolos

Quando preparamos bolos ou doces para a sobremesa temos quase sempre que utilizar uma medida com que tiramos os ingredientes dos boiões.

Podemos evitar o trabalho de a limpar constantemente, e que nos faz perder muito tempo, se tivermos uma medida dentro de cada boião em que se guarda o açucar, a farinha, o arroz, o pão ralado, a tapioca, os flocos de aveia, etc. Mede-se a quantidade que nos é necessária, deixa-se a medida dentro do boião e poupa-se assim tempo e trabalho.

Os ingredientes secos, para os bolos que costumamos fazer com frequência, podem estar já pesados para diversas vezes e guardados — mesmo dentro dos boiões — metidos em pequenos sacos de plástico. Estes sacos, desde os muito pequenos e estreitos até aos maiores e mais largos, vendem-se, entre outros locais, na secção de retrozaria do Ramiro Leão e prestam bons serviços ás donas de casa. Procedendo como acima indicamos, ganha-se tempo fazendo as pesagens em série. Sempre que se preparem bolos é só necessário juntar aos artigos já pesados os ovos, o leite, a manteiga e as essências.

Este conselho que damos, relativo a bolos, serve também para as tortas e outros pratos que requerem a pesagem dos ingredientes secos.

Para vestir depressa

Vestir-se, é um acto que pode levar minutos. Cinco, ou cinquenta,

(Continua na página seguinte)

As unhas

As unhas servem para proteger as cabeças dos dedos que são os pontos onde o tacto tem mais sensibilidade.

*

Quando estamos de boa saude, as unhas crescem um milímetro por semana e mesmo milímetro e meio. Mas se estamos doentes ou em época de depressão mental, o crescimento das unhas é muito menor.

*

As unhas da mão direita crescem mais rápidamente do que as da mão esquerda e o seu crescimento varia também segundo o comprimento dos dedos. E' mais rápido nos dedos médios, cresce igualmente no anelar e indicador e com mais lentidão no polegar.

*

Crescem mais rápidamente as unhas das crianças do que as dos adultos renovam-se em cento e depois diminuindo, á medida que o indivíduo envelhece.

*

Durante o Verão, as unhas de um adulto revnovam-se em cento e dezasseis dias e durante o Inverno essa renovação requer cento e trinta e dois dias.

*

Cinquenta por cento dos criminosos e dos loucos têm riscos brancos transversais nas unhas.

Compre esta semana...

lã «mohair»

na

Casa Souza

Chiado, 76-78

PREÇO NORMAL: 168$00, O METRO

Para as leitoras do Diario de Lisbôa

mediante a apresentação deste anuncio: 140$00

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Para as crianças, tintas e pinceis

Dos melhores presentes que podem oferecer-se a uma criança é uma caixa de tintas para aguarelar, um pincel de pêlo rijo, que não seja dos ordinários, um copo com água, um trapo branco e limpo, com um bloco de papel branco, consistente, próprio para desenhar e que também possa ser aguarelado.

Depois, o melhor é deixar-se á criança a liberdade de fazer as pinturas que saiam da sua imaginação. Basta ensinar-lhe a embeber o pincel na tinta, preparar aguadas, limpar o pincel depois de lavado, passando-o no trapo com um leve movimento de rotação, sempre no mesmo sentido, a fim de que não se desforme. Nunca o deixar dentro do copo com os pêlos virados para baixo e lavá-lo sempre em água limpa antes de o guardar.

Se um adulto quer mostrar á criança as suas habilidades e começa ele a pintar, a criança retrai-se logo e não se desenvolve como é de desejar. Pedirá então ao adulto que pinte ele mais coisas para a divertir e as suas próprias tentativas só servirão para se irritar por se sentir muito longe do adulto habilidoso na sua falta de saber que interpretará como falta de jeito.

Não desanimem as crianças que começam a manejar tintas e pinceis. Tudo que elas fazem e que vos possa parecer disparate tem para elas, uma significação muito diferente.

Pergunte para saber

E' verdade que a noz moscada não é boa para a saúde?

JULINHA

O uso da noz moscada para temperar a comida pode ser prejudicial, se for exagerado, porque essas sementes têm uma acção narcótica. Evidentemente, que seria perigoso comer-se a raspa de uma ou mesmo meia noz moscada, mas em caso nenhum essa dose seria indicada para o bom paladar numa ração individual; por isso, não tenha receio.

Quando se excede um pouco o tempero com noz moscada, os alimentos ficam logo desagradáveis. Por todas as razões, só deve empregar-se a raspa de noz moscada em pequeníssimas porções.

Como hei-de livrar dos caracóis os meus vasos de plantas decorativas? De dia, tenho-os em casa, numa espécie de jardim de Inverno, e de noite, ponho-os ao ar livre. De manhã, encontro as plantas roídas e alguns caracóis em volta dos vasos.

ALMA AFLITA

Cubra o chão do seu jardim, no sítio onde coloca os vasos, com uma mistura de serradura e cal em pó. Os caracóis não resistem a acção da cal. Convém preparar esse combate á noite ou de madrugada, antes de começar o dia.

Tenho os oleados das mesas de cozinha com muito mau aspecto. O que devo fazer para lhes dar brilho?

SOLITA EN EL MUNDO

Lave os oleados com água quente, deixe-os secar bem e encere-os depois pelo mesmo processo que geralmente se emprega para dar brilho ao sobrado.

Saiba ganhar tempo

(Continuação da página anterior)

e isto depende muito da arrumação, mais ou menos ordenada, que damos ás nossas roupas. Se tudo estiver nas gavetas ou armários, dividido por classes e estados de conservação, o gasto do tempo será muito reduzido. Assim, por exemplo, com as meias — o inferno das meias — podemos usar deste processo: uma caixa comprida com várias divisões ao longo da qual, e dentro de cada divisão, é escrito, na borda interior da caixa, o género e estado das meias que ali se encontram pelas designações de «novas», «passajadas», «para uso caseiro», «para reparação», de primeira qualidade», «desirmanadas», etc.

As restantes roupas individuais, assim como as roupas de casa, devem estar muito arrumadinhas e amontoadas, segundo o seu género e estado de conservação para se evitarem perdas de tempo.

O problema das visitas

Há quem se queixe de não ter tempo para fazer visitas, porque só as sabe fazer muito demoradas. Assim acontece visitar apenas uma parte das suas amigas ficando as restantes desprezadas. É preferível fazer a todas elas uma visita mais rápida, mas que seja reveladora do seu interesse. Toda a gente sabe desculpar a falta de tempo ás pessoas que o não têm, apesar de o pouparem.

O plano das compras

Não devemos ir para a rua sem levarmos uma lista de tudo quanto devemos comprar ou procurar, e essa lista deve ser elaborada segundo o nosso provável itinerário a cumprir desde que saimos de casa até que entramos. Geralmente, sabemos com antecedência as ruas e lojas por onde vamos passar, portanto, em relação a essas casas e aos artigos que delas necessitamos é fácil fazer uma lista que nos ajudará a não andar nas ruas para traz e para diante.

Os fins-de-semana

Os fins-de-semana passados no campo ou na praia são para muitas senhoras uma estafadeira, porque não sabem organizar as coisas no sentido de se pouparem a trabalhos inuteis. Devem simplificar tudo e ter para cada artigo o seu lugar. Por vezes, é fácil ter artigos para o fim-de-semana e só os movimentar nessa altura. Conservam-se assim já dentro das maletas ou sacos de transporte e reduzem-se as preocupações de momento que fazem surgir aflições e canseiras. É de bom critério, quando se preparam as malas para um fim-de-semana obedecer-se a uma lista préviamente feita e que nos acompanha nesse curto dia e meio de descanso. No regresso, ao empacotarmos tudo para a retirada será mais fácil assegurarmo-nos de que nada fica esquecido.

As limpezas da casa

Os artigos destinados ás limpezas da casa devem estar todos reunidos dentro de uma caixa fácil de transportar para onde se vá proceder como se não podessemos sair de qualquer trabalho devemos proceder como s não podessemos sair do local onde actuamos, sem que fique concluida a nossa tarefa e, portanto, prevenirmo-nos com tudo que nos seja necessário. Isto importa, igualmente, quando procedemos á limpeza da casa, á manipulação de alimentos, á nossa «toilette», ao arranjo das roupas, aos trabalhos de qualquer natureza e em qualquer parte.

Com estas ideias auxiliares e outras parecidas que se adaptem a cada caso especial, a maior parte das vossas actuações pode abreviar-se de modo considerável.

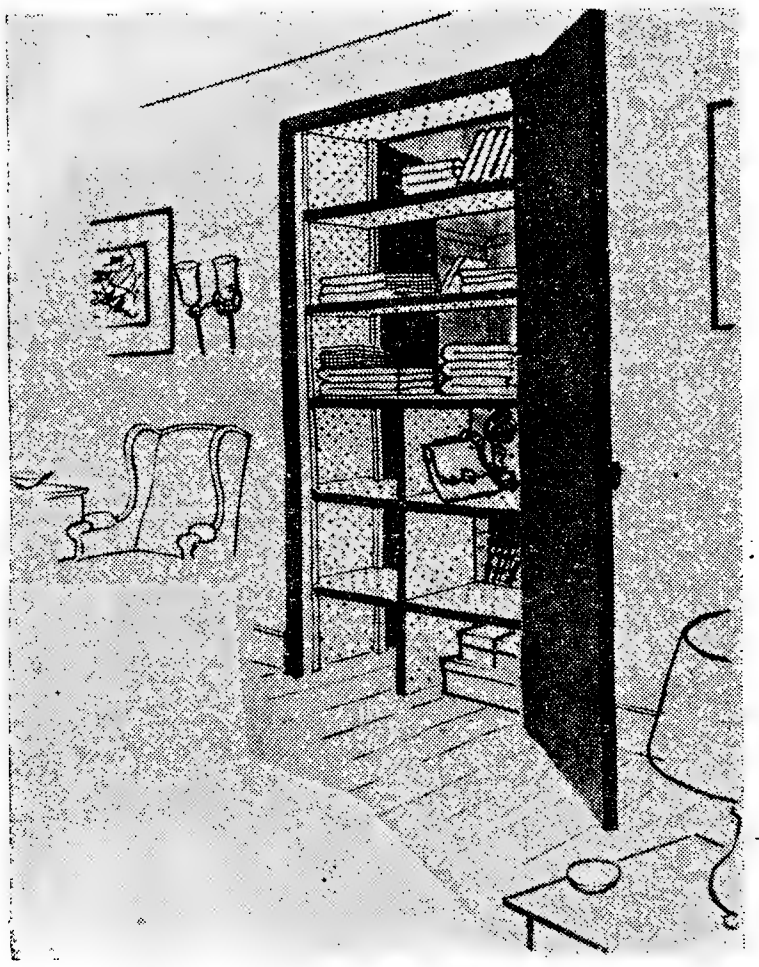
A VERDADEIRA BELEZA

A verdadeira beleza é o reflexo de um espírito belo. Os mais íntimos pensamentos reflectem-se no rosto e podem contribuir mais para a sua beleza do que todos os cosméticos do Mundo.

VIDA MUSICAL

Um grande elenco canta na sexta-feira em S. Carlos o «Macbeth»

Sexta-feira o publico português vai ter a oportunidade de ouvir, no Teatro Nacional de S. Carlos, a ópera «Macbeth», de Verdi, cantada por dois artistas de grande prestígio internacional, que pela primeira vez vêm ao nosso País: o barítono Paolo Silveri, e a cantora arménia Shakeh Vartinissian, possuidora de uma voz maravilhosa, que há dois anos foi escolhida por Menotti para cantar o papel de «lady» Macbeth, da ópera «Macbeth», no Festival dos Dois Mundos, em Spoletto. E' precisamente nesta personagem e nesta ópera que a vamos ouvir no S. Carlos. Além destes cantores ouviremos ainda: Iole de Maria, Paolo Washington, Mirto Picchi, Mariano Caruso e os cantores portugueses Alvaro Malta, Manuel Leitão, Luís França e Carlos Fonseca. A orquestra será dirigida pelo maestro Carlo Felice Cillario e dá a sua colaboração ao espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos dirigido pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali. Cenários de Alfredo Furiga.



Como aproveitar uma porta inútil

Acontece, nalgumas casas, haver uma porta de comunicação que deixa de ter utilidade e pode aproveitar-se para passar a ser um rouperio, estante de livros ou armário de arrecadações, tão util nas casas modernas de acanhada dimensão.

Evidentemente, que se torna necessário um trabalho de carpintaria para construção das prateleiras e, se a parede for larga, será mesmo conveniente adaptar uma nova porta no lado oposto ao da existente.

O modelo que apresentamos na gravura é muito aproveitável. As prateleiras são forradas de papel impermeável apropriado a esses efeitos, e a sua disposição foi estabelecida de conformidade com as conveniências da dona da casa.

O chapéu parisiense combina-se com os penteados

Nem sempre a moda tem criado os chapéus de harmonia com os penteados, o que provoca desacertos estéticos. Com as ultimas criações, isso não aconteceu, e os chapéus, muito volumosos na parte superior, ou em forma cónica, permitem o acondicionamento de madeixas, carrapitos ou poupas levantadas no alto da cabeça. Quando tira o chapéu, em qualquer hora do dia, a mulher conserva-se penteada Eis alguns chapéus das ultimas colecções apresentadas em Paris que marcam bem a linha moderna. Da esquerda para a direita: *1.º, grande chapéu de palha vermelha para usar em dias de muito sol. Modelo criado por Brosseau e apresentado na colecção de Grès; 2.º, chapéu de grossa palha negra e brilhante, em forma de coifa. de Dior. 3.º, a imaginação de Alexandre criou este turbante, com cabelos postiços de «nylon», em forma bicuda, adornado com um cordão de brilhantes e pérolas, destinado a acompanhar as «toilettes» de noite; 4.º, o chapéu «Greta Garbo», encobrindo o rosto, é apresentado por Nina Ricci, e combina-se com a gravata de seda escocesa*

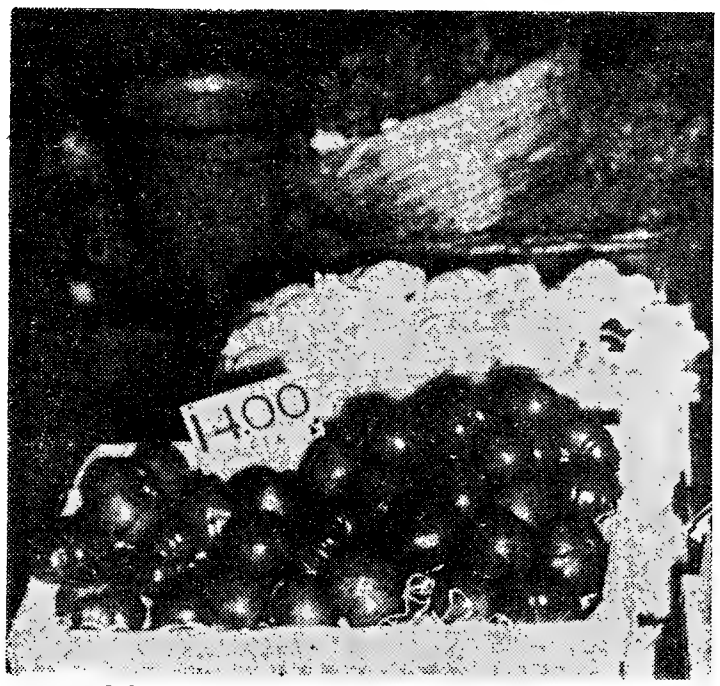
Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 733111 - LISBOA

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES.

Manhã na praça

OS PREÇOS CONTINUAM A SUBIR

Os preços dos produtos á venda nos mercados continuam a subir. Basta comparar os preços da semana passada com os preços de hoje, para se ver que assim é. Os vendedores queixam-se de que os compram mais caros. O publico consumidor lamenta-se, suspira, resigna-se e... não compra.



OS PREÇOS DOS PRODUTOS

Produtos hortícolas: molhos de brocolos, que não são muito grandes, a 8 e 7$00; molhinhos de agriões a $80; tomates, que ainda há pouco se vendiam a 8 e 10$00 o quilo, estavam a 14$00; lombardas a 7$00; favas a 3$00 o quilo; ervilhas a 14$00 o quilo; nabos a 7$00 a duzia e a 1$00 cada um; molhos de nabiças, dos grandes, a 5$00; couve-flor a 1$00 e 5$00, cada uma; grelos a 3$00; alfaces a 2$00; couves portuguesas a 1$00 e 2$00, uma; molhinhos de rabanetes, a 3$00; agriões a $80 o molhinho; beterraba a 3$00 o molho; e cebolas a 4$00 o quilo

●

O peixe: muita abundancia de algumas espécies, mas caro, para não fugir á regra: linguado a 32 e 36$00 o quilo; savel a 25 e 24$00; lampreia a 30 e 38$00 o quilo; chocos a 8 e 13$00 o quilo; enguias a 18$00; pregado a 18$00 o quilo; sardinha a 12$00 o quilo; gambas a 64$00 o quilo; lagostins a 46$00 o quilo; camarão, do grande, a 35$00 o quilo; camarão pequeno, negro a 20$00; cherne a 14$00 o quilo; robalo a 24$00 o quilo; pargo a 15$00 o quilo: goraz a 18 e 22$00 o quilo; pescadinha a 18$00 o quilo; garopa a 13$50 e 15$00 o quilo; lulas a 27$00 o quilo, e tainha a 13$00 o quilo.

●

Criação morta: peru a 28$00 o quilo; galinha a 26$00 o quilo; coelho a 25$00 o quilo; metades de galinha a 16 e 18$00; quartos a 8 e 7$00; miudezas a 6 e 7$00.

Criação viva: perus a 100 e 160$00 cada um; patos a 32$50 e 37$50, conforme o tamanho; galinhas desde 37$50 a 42$50. Nos mesmos lugares havia também borrego a 22$00 o quilo; cabrito a 24$00 o quilo; e ovos a 9$60 e 10$50 a duzia.

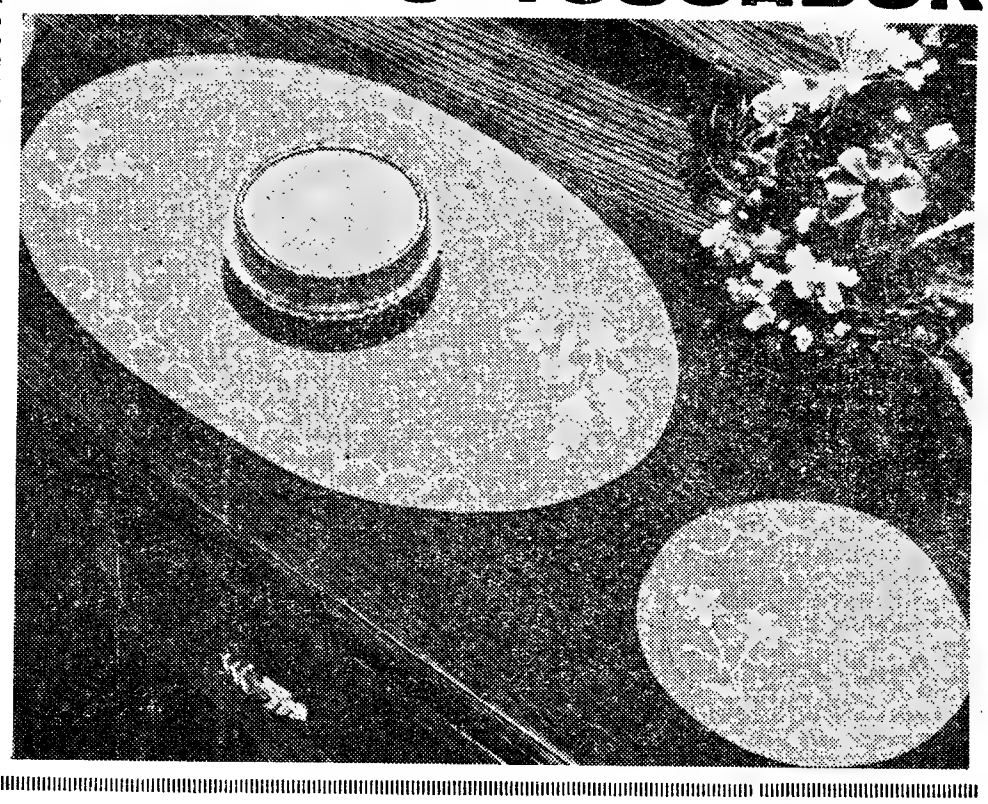
●

Fruta: laranjas da baía a 20$00 a duzia, e, das mais pequenas a 12$00 a duzia; tangerinas grandes a 10$00 a duzia; e pequenas a 8$00; limões a 10$00 a duzia; maçãs a 35$00 a duzia; peros a 18$00, dos grandes; bananas a 14 e 15$00 a duzia; e ananases a 27$50.

PARA O TOUCADOR

Eis um lindo jogo de «napperons» para toucador composto de um modelo oval que mede 0m,45 × 0m,28 e dois modelos redondos com 0m,17 de diametro. E' de «rioplex» verde claro, bordado a ponto de cadeia simples, ponto baixo, ponto de malmequer, ponto pé de flor e ponto de areia, com filoselle Ancora branca, empregando-se três fios para tornar o bordado mais espesso.

O desenho destes «napperons» importa em 7$00 e uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados importa em 6$00. Os pedidos com a importancia em selos devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, Lisboa.



Desenho de lençol e almofada

Agradam sempre muito ás leitoras do nosso jornal os desenhos em miniatura que publicamos para as roupas de cama.

O modelo hoje apresentado deve bordar-se a ponto de sombra, ponto de crivo sem tiragem de fios, ponto de matiz e ponto de cordão com linha Ancora branca, cinzenta clara, cinzenta média, cor-de-rosa e amarela.

A todas as leitoras que o desejem, fornecemos este desenho nas dimensões naturais para cama de casal. Importa em 10$00 que podem ser enviados em selos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

CICLO DE MÚSICA

organizado pelos estudantes de Medicina

A Comissão Pró-Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa organizou, incluido nas actividades da sua secção cultural, um ciclo de conferências sobre «A evolução das formas musicais», pelo sr. dr. João de Freitas Branco, marcadas para amanhã e para os dias 15 e 17, ás 18 e 30, na Sala dos Alunos da Faculdade. As conferências serão ilustradas com discos, através de instalação sonora cedida pela «Phillips».

Para os quatro gémeos

Um grupo de empregados do Banco Burnay enviou-nos a quantia de 240 escudos para ser entregue aos quatro gémeos recentemente nascidos na Maternidade Magalhães Coutinho. Agradecemos em nome dos beneficiados.

Sugestão

para a ementa do jantar

Caldo de couve-flor

500 grs. de ossos de suan; 500 grs. de couve-flor; 3 colheres de flocos de aveia.

Fervem-se os ossos de suan durante 2 horas deixando apurar o caldo da cozedura. Depois retiram-se, despem-se de toda a carne que se volta a deitar no caldo juntamente com os flocos de aveia e a couve-flor dividida em pequenos raminhos. Tempera-se de sal e deixa-se ferver até que fique tudo cozido.

Savel recheado

Demolha-se o savel para melhor se lhe poderem tirar as escamas, abre-se, limpa-se, lava-se e tempera-se com sal. Conforme o tamanho do savel, assim se parte 1 ou 2 pães em bocadinhos que se amolecem em leite. Misturam-se-lhe as ovas (se as tiver), 1 ovo cozido e um ramo de ervas finas, tudo muito bem picado e temperado com sal e pimenta. Com toda esta mistura se faz uma massa com a qual se recheia o savel. Dispõe-se em seguida numa travessa, muito bem barrada com manteiga e leva-se ao forno a assar, regando frequentes vezes com o próprio molho.

Bifes casadinhos

500 grs. de carne; 150 grs. de presunto; 150 grs. de chouriço; 1 ovo; pão ralado, óleo para fritar.

Corta-se a carne em bifes grossinhos, tempera-se com sal e sumo de limão. Corta-se o presunto em fatias fininhas em numero igual ao dos bifes. Casa-se uma fatia de carne com outra de presunto, põe-se dentro tirinhas de salpicão, enrolam-se e atam-se. Passam-se por ovo e pão ralado fritam-se e servem-se bem quentes.

Bolinhos com mel

250 grs. de farinha; 1 ovo; 2 colheres, de sopa, de mel; 1 colher de nata.

Mistura-se o mel com a gema do ovo e a nata. Aos poucos vai-se-lhe juntando a farinha polvilhada; junta-se-lhe por fim a clara batida em neve. Depois de tudo isto bem mexido deita-se a mistura em pequenas forminhas untadas com manteiga e levam-se ao forno a cozer.

NOGUEIRA – LUIGI, LDA. – Cabeleireiros

Instituto de Beleza

A melhor casa do País, ao serviço da beleza feminina

N. B. **Preços acessiveis a todas as senhoras.**

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

Telef. 29064/28465 — LISBOA

DISCOS

GRANDE SALDO DE TODOS OS DISCOS NOVOS DE 78 ROTAÇÕES AO PREÇO DE ESC. 15$00

CASA GOUVEIA MACHADO

— Rua de S. José, 152 —

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª, R. da Boavista, 81-B, Telefones 669141/44. Consulte os nossos serviços.

LUSTRES DE CRISTAL

PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL **MARIA TERESA** (BOÉMIA) E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «**MURANO**» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Eduquemos o nosso filho!

Isto é consigo, paizinho

João e Francisco são dois bons rapazinhos de quinze e dezassete anos. São, mesmo, o que se diz duas pérolas, trabalhadores e ajuizados. Nunca perderam um ano no liceu, procuram companheiros atilados, todos felicitam os pais que muito justamente se orgulham dos filhos que têm.

No entanto, quem entra na intimidade desta família, fica por vezes desconcertado com a maneira como os rapazes tratam a mãe. Eles não são própriamente incorrectos para ela, ou melhor, não são tão incorrectos como, infelizmente, muitos outros. Mas não lhes dispensam aquela delicada atenção e aquele carinho a que ela tem todo o direito como mãe, e mãe estremosa. Eles maçam-se com as suas observações, conversas e manifestações de ternura. Entre mãe e filhos não há atritos se ela «os deixa». Mas se pretende a companhia dos pequenos, se lhe apetece gracejar um pouco com eles, se os afaga mais demoradamente, logo eles protestam — «E se a mãe me não maçasse?», «O' mãe, deixe-se disso!», «Ai, as mulheres, são uma piegas!» — e a mãe fica triste, magoada, embora passageiramente, pois não pode dizer-se que isto seja grave.

Porque serão assim o João e o Francisco?

O pai dos dois rapazes é excelente pessoa, bom chefe de família, marido fiel. Mas não tem, nunca teve — como tantos! — o cuidado de tratar a mulher com as atenções e o carinho que lhe seriam gratos. Cumpre o que ele considera os seus deveres, trabalha, não quer que faltem em casa aquelas comodidades que a sua situação económica consente, e mais nada. Mais nada. Pois não será muito? Sem duvida! Mas não é tudo.

Os seus modos são bruscos, as suas palavras secas, a pessoa a quem ele dedica exactamente menos importancia e atenções é á mulher — não por mal!, mas porque está cansado, ou indisposto, ou preocupado, e com ela não há que ter cerimónias. Ele diz-lhe: «Deixa-me!», «Cala-te!», como não diz a mais ninguém. Esquece o dia dos seus anos e nunca se preocupou com as suas preferências. E' o primeiro a sentar-se á mesa e a servir-se. Vai ao teatro, ao cinema, e ao futebol com a família, porque gosta. Mas nunca foi a um concerto, á ópera, ou a uma exposição de pintura — manifestações que a mulher adora e de que se priva, porque ele não vai e não gosta que ela saia sem ele.

Os dois rapazinhos foram assim criados, acatando o pai, não se preocupando com a mãe. Em pequeninos, a mãe ensinava-os, eram atenciosos e meigos. Mas á medida que cresceram modificaram-se totalmente — seguindo o exemplo do pai.

O que eu hoje queria dizer, paizinho, era justamente isto: pense no exemplo que dá a seu filhos, não apenas exemplo de honestidade e trabalho, também exemplo de marido atento e delicado. E' esse um dos seus deveres de marido, de pai e de educador. Você sabe que a mulher é mais sensível do que o homem, que um nada basta para a fazer feliz ou magoar. Tenha em consideração essa sensibilidade, habitui-se — acredite que pode ser uma questão de hábito! — a tratá-la com delicadeza e ternura. Isso não fará mal a ninguém, torna-a feliz, alegra o ambiente do seu lar — e leva os seus filhos a imitar o pai, em relação á mãe e ás futuras companheiras.

Talvez você não tenha recebido igual exemplo. Mas você é um homem que sabe dominar-se e está disposto a seguir a melhor orientação. Se não é amável, por temperamento e educação, crie o hábito de o ser, em primeiro lugar com a sua mulher. Você próprio gostará de verificar que os seus filhos não perdem a oportunidade de manifestar á mãe os seus sentimentos respeitosos e ternos. Mas, para que seja assim, é necessário que você os tenha habituado, pelo exemplo, a essas pequeninas atenções, essa solicitude, essas manifestações de afecto que não são pieguices tolas desde que não toquem o exagero, e que tanto contribuem para tornar o dia a dia calmo, agradável, feliz.

MARIA LUCIA

Não devemos

auxiliar «demais»

as crianças

Não devemos «auxiliar» demais as crianças porque, cada vez que se toma uma decisão desnecessária, que a criança poderia ter tomado por si própria, se enfraquece o seu desenvolvimento.

E' melhor que uma criança cometa os seus erros quando os pais estão perto para os corrigir, do que estar sempre amparada contra qualquer fracasso, até se tornar incapaz de tomar decisões, e condenada então, por certo, a falhar.

Condenamos os pais que são demasiado violentos e ríspidos para seus filhos, mas aqueles que vão para o outro extremo causam-lhes tanto prejuízo como a maior parte dos pais espartanos.

O ideal é deixá-la tomar o maior numero de decisões que for possível, e animá-la sempre que se verifiquem os erros, derrotas e falhanços inevitáveis. Desta forma, faz-se muito para auxiliar o desenvolvimento da criança, e ao mesmo tempo mostramos confiança e afeição por ela, sem a atrasar.

DORA BELL

Casaquinho de malha primaveril

Julinha está a crescer tão rápidamente! Duas blusas novas da malha deixaram de lhe servir de um mês para o outro. Então, das duas blusas (uma azul, outra vermelha), a mãe fez-lhe este bonito casaquinho, que, com uma saia cinzenta, de pregas, e uma blusinha branca, de «piqué», servirá esplêndidamente para levar para o liceu, na Primavera que se aproxima.

Horário para bebé de seis meses

Fixe o horário do bebé segundo o conselho do médico.

Manhã

A's ..... horas: Mamada.
A's ..... horas: Banho.

Dê uma colher de chá de óleo de fígado de bacalhau e o sumo de laranja (no Inverno).

No Verão dê ..... comprimidos de Vitamina C.

A's ..... horas: Papa de farinha com leite e uma gema de ovo. A farinha pode ser de trigo torrada, ou de maizena. Nas primeiras duas semanas, dar só duas gemas de ovo por semana; e aumentar a dose a pouco e pouco, até dar uma gema por dia.

Tarde

A's ..... horas: caldos de legumes. Uma banana esmagada.

Sempre que possa passeie o seu bebé. E deixe-o estar todo o dia em frente de uma janela aberta, se o tempo o permitir.

A's ..... horas: Mamada.

Antes da mamada dê o óleo de fígado de bacalhau e o sumo de laranja ou os comprimidos de Vitamina C.

Deite o bebé no berço. Feche a luz. Deixe-o só.

A's ..... horas: Mamada.

Siga o horário do bebé para que o seu filho crie bons hábitos de sono e de alimentação. Um bebé com bons hábitos é saudável, disciplinado, feliz.

A profissão das raparigas

Aurora é a mais terna, a mais dedicada, a mais bondosa das minhas filhas. Não há nada que lhe proporcione maior alegria do que dar, ajudar. E' feliz com o bem e a felicidade das outras pessoas. No colégio, faz os desenhos e explica os problemas ás companheiras. Em casa, dá os rebuçados ao irmãozinho mais novo, e os seus laços e alfinetes mais bonitos ás irmãs. Neste mundo de egoismo e de feroz concorrência — como, onde, de que maneira poderá triunfar esta minha filha?

RESPOSTA:

— Felizmente que Aurora possui um temperamento abnegado e terno. Com tal riqueza interior, ela poderá ser muito util e muito feliz. Porque havemos de supor que os bons não têm lugar neste Mundo? Pensar assim é ajudar a tornar o Mundo pior. Não, não devemos ser derrotistas, antes pelo contrário. Devemos pensar que de pessoas bem formadas, abnegadas mesmo, é que a humanidade precisa. Elas espalham felicidade e são felizes como ninguém, porque embora sofram com o sofrimento que observam ou adivinham, gozam uma paz íntima, um poder de compreensão, uma visão optimista do futuro porque vêem os outros através do seu próprio coração. Além de que, toda e qualquer manifestação de beleza, e a alegria, o bem ou o triunfo das outras pessoas bastam para lhes despertar sentimentos calmos, puros e felizes.

O serviço social precisa de dedicações como a que Aurora será capaz de lhe dar. Que admirável educadora familiar, assistente social ou auxiliar ela poderá vir a ser! Junto das famílias, nas instituições de assistência, nas obras de protecção á infancia, nas casas de reeducação — ela encontrará largo campo de actividade onde o seu temperamento poderá expandir-se.

Seguindo outra orientação, que esplêndida enfermeira pode vir a ser! Enfermeira de saude publica, enfermeira hospitalar, enfermeira visitadora, etc. Em qualquer caso, quanta devoção exige a enfermagem, e a que altura pode subir uma enfermeira competente, perfeita, compenetrada da sua missão!

Se as condições económicas permitirem que Aurora siga um curso maior, e se ela gostar de estudar, tem a medicina; e, dentro da medicina; e, dentro da medicina, quantos caminhos a seguir! Além das várias especialidades clínicas mais vulgares, tem a psiquiatria infantil, a ginástica médica, a reeducação das crianças deficientes e os seus inumeros problemas; tem ainda a investigação científica, e muitos outros ramos que podem interessar uma rapariga como Aurora.

Não. Não lamente a sua filha. Se esses sentimentos existem de facto, quero dizer, se ela é espontanea, natural, sádia; se não se trata, e eu creio que não, de artifício, afectação, morbidez; se, tal como diz, ela é feliz dando, ajudando — regozige-se, não a contrarie, respeite as suas tendências procurando, embora, que ela não exceda o equilíbrio e a ponderção necessários. Encaminhando-a, assim, para as profissões que indicamos, ajuda-la-á a realizar-se e a ser feliz.

Para meditar

Chegará a oportunidade

Ensine-o (o seu filho) a não ter medo. O medo é a coisa mais estupida que há, desde que se descobriu que ele não serve absolutamente para nada.

...Costume-o a estas duas coisas capitais: ser sóbrio e levantar-se de madrugada. Superioridade enorme! E' ganhar sobre a sua geração tempo imenso que ela perde a dormir demais, a digerir dificilmente e a medicar enfermidades.

RAMALHO ORTIGAO

Aprender com os mestres

Nunca qualifiquem seja quem for de uma maneira deprimente.

Quantos pais dizem aos filhos, sem pensar que se acusam a si próprios: «Malcriado! Mal educado!» E depois, que culpada inconsequência, dizer por causa de uma pequena mentira: «E's um mentiroso!», ou, por um furtozinho: «E's um ladrão!»

Não pensam, pois, que, «qualificando» os actos das crianças, em lugar de os enunciar sómente para os criticar e inspirar por eles a sua repulsa, cometem uma acção três vezes má?

Primeiro, classificam a criança numa categoria a que não pertence; assim, são injustos e exageram e impressionam, perigosamente, a sua sensibilidade. Segundo, ofendem-na na sua dignidade, e abalam-lhe a confiança em si própria. Terceiro, submetem-na á aprendizagem da qualificação injuriosa dos outros.

Assim, quem tiver muitos filhos, vê-los-á aplicar entre si os processos de que os pais usaram a seu respeito, e terá o espectáculo entristecedor de irmãos e irmãs que se querelam e se qualificam desagradávelmente.

BENOIT BOUCHÉ

*

Uma manhã, por volta dos meus seis anos, estando eu e minha mãe numa saleta, entrou meu pai e contou-nos um facto qualquer. Eu recebi um choque que me despedaçou como um raio, porque aquilo que meu pai havia dito «não era verdade». A minha mãe e eu tínhamos sido testemunhas do facto, aliás insignificante, e nós sabíamos que as circunstancias não condiziam com as que ele contara. Minha mãe disse-lho docemente e ele aceitou a rectificação. Para os meus pais este incidente não teve importancia alguma. Mas, para mim, fez época.

Eu acabava de fazer uma descoberta estupenda e até então imprevista: o meu pai não era como um Deus, não sabia tudo. O choque não foi causado pela suspeita de que não dizia a verdade, mas pela prova espantosa de que não era omnisciente como eu supunha.

EDMOND GOSSE

CHEGARA

a oportunidade

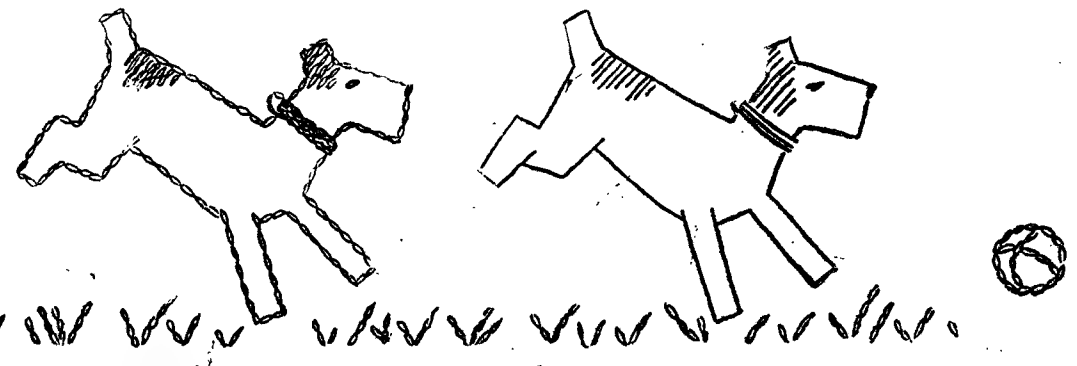
O pai entra em casa, e o Chico começa a chorar.

— O que tens tu, meu filho? — pergunta-lhe o pai.

— Esta manhã caí e doeu-me um joelho.

— Essa é boa! Então caíste esta manhã e agora é que choras?

— Pois o paizinho esta manhã não estava em casa...



Repetindo este motivo — os cãezinhos brincando com a bola — obtem-se uma barra engraçada para bibes ou toalhinhas de criança. Pode bordar-se singelamente a ponto de pé de flor, nas cores: verde (ervas), amarelo (bola), castanho doirado (cães) e vermelho (coleira)

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

A morte fazia parte do «menu»

III

CAPITULO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Blair começa a pensar que o pai procurou matá-lo, assim como a Dan e o tio Frank, juntamente com ele, envenenando a salada de que, afinal, foi a unica vitima. A mulher de Dan, Lola, que se mostra renitente a colaborar com a Polícia, confessa a Blair que forneceu o azeite usado na salada fatal. Depois do sargento Preston e Lola sairem do quarto de Blair, no hospital, Blair recebe um telefonema desconcertante da antiga governante do pai, Hessie Lou.

O TESTAMENTO

Blair sentou-se na cama, durante bastante tempo, com o auscultador do telefone na mão, pensando com amargura em Hessie Lou. Por fim, disse a si próprio que ela estaria bem enquanto estivesse com o tio Frank. De resto, vê-la-ia no dia seguinte.

Deitou-se, congeminando acerca de Lola. O seu procedimento era estranho e, embora contra a sua vontade, a duvida apossou-se dele, por um momento. Não, Lola não poderia ter morto John Nicholas. Contudo... Blair abanou a cabeça.

Lola suspeitaria dele? Não saberia ela que é preciso uma certa coragem para matar? — e ignoraria que ele não tinha essa espécie de coragem?

Blair caiu num sono perturbado. Foi acordado pela entrada impetuosa da governante do seu pai.

— Oh! Desculpe! — exclamou mrs. Creswell — Eu não sabia...

— Faz favor — disse Blair, procurando adivinhar a razão da visita.

Ela leu essa pergunta nos seus olhos — Queria dizer-lhe que tem de se acautelar. O seu pobre pai. Que coisa horrível! Não posso imaginar como o veneno foi posto na salada, a não ser que... — os seus olhos cintilavam. Exceptuando o seu olhar desconfiado, era uma mulher atraente de meia-idade, vestida de preto.

— A não ser que... — disse Blair, ásperamente.

— Nada... Só o detective me fez perguntas...

Blair olhou-a fixamente, mas ela encolheu os ombros e mudou de conversa.

— Não posso perceber — disse ela — a razão por que o seu pobre pai não pode ser enterrado no mausoléu da família.

Isto fora um dos pedidos constantes do pai.

— Durante anos, a lei proibiu novos enterros em cemitérios privados — declarou ele.

— E' o mausoléu da família — declarou ela. — Isto lembra-me... Gostava de saber o que aconteceu á chave.

— Para que quer a chave do mausoléu? — inquiriu Blair, involuntáriamente. Sempre que pensava naquele lugar, lembrava-se do pavor da sua experiência, com 5 anos de idade, voltava-lhe a sensação das aranhas procurando subir pelas suas pernas.

O suor inundava-lhe a testa. — Estou cansado. Mas, Creswell...

— Não sabe onde está a chave? — insistiu ela.

— Não — ele abanou a cabeça. — E não faço ideia.

— Bem. Você não precisa de se irritar. — ela saiu de seguida.

Blair desejou que ela nunca tivesse mencionado aquele lugar de horror, o mausoléu. Aquela lembrança aterrorizara-o durante anos, sobretudo quando sonhava. Agora, ele estava estendido, receoso de adormecer, observando as pessoas que passavam á sua porta. Uma enfermeira, em passo metódico, transportava uma maca coberta por um lençol branco.

Ele sentiu-se gelado. Um pouco mais da salada do pai e ele estaria numa maca igual áquela.

Finalmente, Blair adormeceu e teve sonhos agitados.

Estava num lugar escuro e confinado: um caixão surgiu sobre ele, sufocando-o. Ele debateu-se frenèticamente, tentando escapar, tentando gritar: e não conseguia. Despertou com o coração a bater.

Uma sombra movia-se na parede. Blair murmurou —. Quem está aí? Que deseja de mim?

A sombra tornou a mover-se e desapareceu.

Abriu a luz. O seu relógio marcava duas horas. Ele tremia, imaginando que a pessoa, que o tentara envenenar, tinha voltado para acabar o «assunto» doutra maneira.

Saltou da cama e dirigiu-se para à porta do quarto. Espreitou para a esquerda e para a direita do corredor vazio. Uma enfermeira veio apressadamente do canto do corredor.

— Não consegue dormir? — ela acompanhou-o até ao quarto e ele voltou a deitar-se.

— Viu alguém no corredor? — ele procurava controlar a sua voz.

— Não. Não acha melhor tomar um comprimido para dormir?

— Estava «alguém» naquela porta...

— Eu estava a preencher fichas. Não havia mais ninguém — ela falava carinhosamente. As alucinações dos doentes não constituiam uma novidade.

— Tinha de passar pela sua mesa?

— A não ser que tenha vindo da enfermaria.

— Talvez um doente da enfermaria tivesse pedido a orientação... — disse ele.

— Deve ter sonhado. Eu vou fechar a sua porta, a fim de dormir descansado.

— Não... Não faça isso. Este quarto é muito fechado. Deixe-a aberta — protestou.

Às quatro horas, no dia seguinte, Blair vestiu-se e preparou-se para deixar o hospital.

Lola tinha-lhe telefonado ás duas horas, parecendo muito ansiosa a seu respeito. Ela disse-lhe que Dan reaparecera, mas muito tarde para a inquirição que abrira essa manhã. Teve um ar de alívio, quando lhe disse que não tornara a ver o detective Preston. E acrescentou que a família se reunia ás cinco horas em casa do tio Frank para ouvir a leitura do testamento.

Blair desceu no elevador do hospital, achando-o completamente bem de saude. Sentia apenas um tremor nos joelhos. Quando saiu do elevador, uma voz clara disse: — Bom dia, sr. Nicholas.

Ele voltou-se e viu Neal Preston. Perguntou-lhe: — Esteve no meu quarto ás duas da manhã ?

— Porquê? — o detective observou-o — Tem medo de que lhe façam alguma coisa?

— Na noite passada, tive.

— Meu Deus! Num caso como este, só uma pessoa não tem nada a temer — a voz de Preston tornou-se gelada — A pessoa de quem ando há procura.

Blair dirigiu-se para a saída. Preston disse-lhe — Vai para casa do seu tio?

— Exactamente.

— A sua velha governanta está lá. O seu tio diz que ela se encontra outra vez muito mal. Quero ver se falo com ela.

— Hessie Lou é inofensiva.

Preston encolheu os ombros.

Blar saiu do taxi um pouco antes dacasa do seu tio Frank. Era uma moradia velha, situada num jardim de relva.

O tio Frank abriu-lhe a porta. Tinha um livro numa mão e um casaco coberto de poeira na outra. Estava pálido e com um ar exausto.

— Entra, meu rapaz. Fico satisfeito por saber que estás melhor. Tenho andado na biblioteca para evitar... pensamentos em demasia — ele suspirou, deu uma pequena pancada no braço de Blair.

— De qualquer maneira, todos nós fizemos as nossas conjecturas — Blair seguiu o tio até uma biblioteca cheia de livros, de alto a baixo. Sentiu o cheiro agradável do couro das capas. Depois, olhou em redor — Onde está Hessie Lou?

O tio Frank franziu a testa e encolheu os ombros, abatidamente — Ela não está bem, hoje. Vaga. Mas vou ver se ela aparece — Saiu do compartimento e voltou alguns minutos depois, conduzindo Hessie Lou pelo braço.

— Blair veio vê-la, Hessie Lou — dizia o tio Frank.

Blair sentiu-se deprimido ao avistar a sombria figura da corpulenta e terna mulher que fora uma verdadeira mãe para ele e para Dan. Os seus olhos reflectiam a confusão interior.

Ele segurou-lhe as mãos: — Sou Blair, Hessie Lou. Lembras-te de mim?

Ela deixou-se conduzir até uma cadeira junto da lareira. O fogo iluminou-lhe os olhos que se alargavam e contraiam, estranhamente.

Ela pronunciou o seu nome, mas estropiado. Blair sugeriu que talvez fosse melhor o tio deixá-los sós. O tio Frank foi fazer chá. Blair aguardou que ele saísse e depois ajoelhou-se diante da cadeira.

— Tu querias contar-me alguma coisa, Hessie Lou. Lembras-te?

— Eu... era brilhante... ele disse...

— Sim, Hessie Lou. Que disse ele?

Desesperadamente, ela procurava concentrar-se, mas o regresso do tio Frank quebrou-lhe o fio dos pensamentos. Ela encostou-se na cadeira, abanando a cabeça. Uma lágrima desceu-lhe pela face.

— Não importa — disse Blair. Ele notou um pedaço de cordel num dos seus dedos e lembrou-se de que ela sempre chamava aquilo o seu fio das recordações.

— Que pretendias lembrar, Hessie Lou?

Ela olhou-o, confusamente.

Conduziram-na, então, para o seu quarto. Quando desciam as escadas, o tio Frank contou — Ela teve um ataque, esta manhã. Tentou bater-me — abanou a cabeça. — Foi um erro trazê-la para cá. Tornarei a levá-la para o manicório, depois do funeral.

Lola chegou pouco depois. Vestia um casaco preto de peles.

— Olá, Blair — com o seu olhar fixo encarou-o amávelmente. Sentou-se. Estava inquieta. O tio Frank saiu.

Blair disse-lhe:—Tu estás transtornada, Lola. Que aconteceu?

— Dan. Ele estava em Lake Forrest. Parece que tem uns amores, nesse lugar. Ela chama-se Eleanor Driscoll. Procura-a constantemente — calou-se por um momento. — E' mais sério do que das outras vezes.

Blair queria ajudá-la, mas não sabia o que fazer. Dan tinha uma mulher bela como Lola e enganava-a? Era um louco.

— Não fiques tão chocado — disse Lola. — Soube desde o princípio que Dan não me tinha amor. Eu era apenas alguma coisa que tu desejavas e ele resolveu roubar-te. Tinha a ideia de que ele era uma pessoa como eu desejava que tu fosses... — soltou uma gargalhada amarga. O teu pai e eu estávamos enganados a teu respeito.

Blair abanou a cabeça, desejando que as palavras dela correspondessem á verdade. A campainha retiniu e o advogado entrou seguido por miss Cresàell.

Sam Fogle, o advogado, sentou-se á secretária com o testamento. Mrs. Creswell olhou Lola, torcendo os lábios.

— Quer lhe agrade ou não, senhora Nicholas, eu venho para ouvir a leitura do testamento — disse.

Lola não respondeu. Blair observou a crispação das suas mãos, agarrando a gola do vestido. Dan entrou e dirigiu-se para ela.

— Porque não me disseste nada acerca da morte do meu pai? — perguntou ele — Tive conhecimento de tudo através de Neal Preston.

Lola sustentou friamente o seu olhar fixo.

— Que desleixo! Eu supus que tu tivesses coisas muito mais importantes com que te preocupar... em Lake Forest.

Dan cerrou o punho, os seus olhos endureceram. Blair julgou que ele foses bater na mulher e aproximou-se para acudir-lhe, se tal acontecesse. Contudo, Dan limitou-se a murmurar qualquer coisa entre dentes e voltou as costas. A voz do tio Frank soou desamparada no tenso silêncio — O chá pode esperar.

Fogle mexeu-se na secretária e o tio Frank estremeceu ao ver os botões da manga do casaco do advogado rasparem o velho tampo de mogno. Depois do preambulo, Fogle leu:

—«Ao meu filho mais novo, Blair, lego a minha casa em Lake Shore Drive, desde que ele deixe intacto o mausoléu. Ao meu filho Daniel, deixo 50 mil dólares pois ele esperava essa quantia há muito tempo. 5 mil para o meu irmão Frank. 5 mil para a minha nora Lola Nicholas. 5 mil para Florence Creswell, se ela tiver coragem de reunir-se á minha família, a fim de ouvir a leitura deste testamento. Ela foi posta a par desta cláusula».

Blair imaginou ouvir a gargalhada desdenhosa de John Nicholas que, deliberadamente, pretendia deixá-los tão embaraçados quanto possível. Mrs. Creswell estava sentada, hirta, olhando fixamente o rosto de Fogle. Blair pensou que o seu pai chamava coragem aquela atitude. Ele tinha outra palavra para defini-la. Ambição.

Fogle continou a lar — «Lego a parte restante da minha fortuna ao membro da minha família que tiver coragem».

Todos fitaram Fogle, aguardando. A tensão quase explodia no quarto. Dan disse violentamente — Leia a continuação, Fogle. Onde está o resto da fortuna? Quanto é? A quem pertence?

Fogle disse: — Acabei de ler as ultimas disposições e testamento de John Nicholas. Não sei onde está o dinheiro e quanto é. Suponho que se tratem de 200 mil dólares.

Levantou-se e olhou cada um deles, por um momento. Depois, saiu.

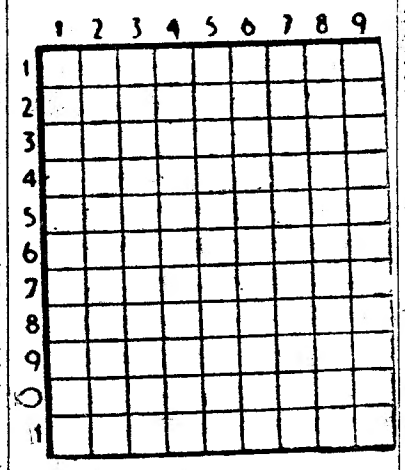
AMANHÃ: **A CHAVE DO MAUSOLÉU**.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3934



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Europa. 2 — Ecoais. 3 — Artigo definido. Saudável. 4 — Raios emitidos por um corpo. 5 — Pronome pessoal. Claridade. No caso de. 6 — Folha de videira. 7 — Temos possibilidade. 8 — Suspenda. Sufixo que designa abundancia (pl.). 9 — Semelhança. Isolados. Nota musical. 10 — Levanta. Progenitor. 11 — Tira. Correntes de água natural e abundante.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Europa. Nação. 2 — Parte. A morte. 3 — Artigo definido. Preposição. Antes de Cristo. 4 — Notícias. 5 — Oferece. Serra de Portugal. Artigo definido. 6 — Traçarmos. 7 — Fazer parte de. Preposição e artigo (pl.). 8 — Catedrais. Grande sala. 9 — Pés. Deixas de fazer parte de.

Solução do problema n.º 3933

HORIZONTAIS: 1 — Atolarias. 2 — Rás. Ara. 3 — Al. Amo. A. C. 4 — Arara. 5 — Sou. Ali. 6 — Lot. Mim. 7 — Orara. 8 — Vá. Uri. Dr. 9 — Ira. Coa. 10 — Dá. Tal. C I. 11 — Orna. Abas.

VERTICAIS: 1 — Aral. Lívido. 2 — Tal. Só. Arar. 3 — Os. Aoto 4 — Aru. Ru. Tá! 5 — Arma. Tarja. 6 — Ora. Ri. Lá. 7 — Ia. Alma. 8 — Ara. II. Doca. 9 — Soca. Morais.

Problema n.º 1887

(COM PROVERBIO)

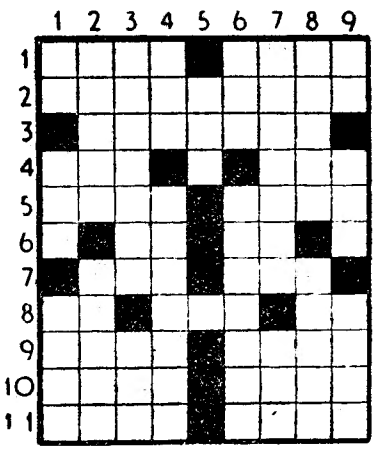
HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Nome de uma fruta. 2 — Cristalizaras (o sal nas salinas). 3 — Descobrir. 4 — 104 em romano. Inconveniente. 5 — Prendem. 6—Comparecia. Preposição latina que designa direcção. 7 — Abreviatura de santíssimo sacramento. Vai pelo ar. 8 — Nota musical. Filtra. Símbolo químico do cloro. 9 — Caminha. Cidade da França. 10 — Espécie de xaile usado pelas mulheres parses e cristãs na India. Ilha para onde Napoleão foi enviado. 11 — Pegadeiras. Intimas.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de «quantum sátis» usada nas receitas médicas. 300 em romano. Rente. 2 — Planta do Brasil de tubérculos comestíveis. Cartas de jogar. 3 — Levanteis. Doutora. 4 —1004 em numeração romana. Mastigais sem engolir. 5 — Também não. 6 — A custo. Revolverei a terra com a enxada. 7 — Defendido com arame. Cidade da Alemanha onde nasceu Einstein. 8 — Rostos. Termina. 9 — Artigo definido. A nossa casa. Cantigas.

Solução do problema n.º 1886

HORIZONTAIS: 1 — Orássemos. 2 — Soro. PARA. 3 — Sá. Tá. 4 — ONDE. Rota. 5 — Ró. VAI. El. 6 — O. CARRO. 7 — Lá. VÃO. Ob. 9 — Irmã. Como. 10 — Avaliarei. 11 — Sala. Maus.

VERTICAIS: 1 — OS. Oro. Pias. 2 — Rosno. Larva. 3 — Arad. Cá. Mal. 4 — Só. Eva. Vala. 5 — Arma. 6 — Ep. Rir. Ocam. 7 — Mato. Os. Ora. 8 — Orati. Romeu. 9 — Sá. Ala. BOIS.



(Provérbio: PARA ONDE VAI O CARRO, VÃO OS BOIS).

QUEM CANTA seu mal espanta...

Os seus olhos são tão lindos
Que me lembram, não sei bem,
Se a mãe de Nosso Senhor
Se a minha mãe, que Deus tem.

VICENTE ARNOSO

DIZ QUEM SABE

EM maus caminhos é raro não haver maus encontros.

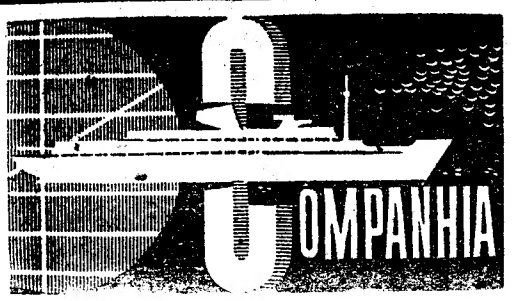
PADRE MANUEL BERNARDES

✲ Se queres que a tua bussola te dirija bem, toma cuidado com os imanes que te acompanham.

GOETHE

✲ Caminhemos desassombradamente, sempre a direito, elevando os olhos ao Alto, muito alto. Não olhar nunca para trás ou para os lados, pois podemos ver o abismo e sentir a vertigem.

VITÓRIA RÉGIA



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ROVUMA» — 14 Março — Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala, Porto Amélia e MORMUGÃO.

«QUANZA» — 14 Março pelas 17 horas — Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«S. THOMÉ» — 26 Março — Leixões, Cabinda, Santo António Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

«TIMOR» — 2 Abril — S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. Carrega em Lisboa até 27 de Março.

«ANGOLA» — 6 Abril pelas 18 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» — 11 Abril — Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGÃO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, MACAU e DILI, escalando préviamente, Anvers, Roterdão, Hamburgo e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Hidro-Heléctrica do Zêzere

S. A. R. L.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24-1.º — L I S B O A

Capital: — Esc. 550.000.000$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da Hidro-Heléctrica do Zêzere a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia — Avenida Sidónio Pais, 24-1.º, em Lisboa, no próximo dia 25 de Março, pelas 15 horas, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959.

Lisboa, 4 de Março de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLIA GERAL

Pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — a) *Alfredo Luíz de Carvalho.*

N. B. — Cada grupo de 100 acções terá direito a 1 voto (art.º 11.º dos Estatutos).

Os senhores accionistas podem fazer-se representar na Assembleia Geral por outro accionista em quem deleguem os seus poderes por procuração, feita por escrito, por qualquer dos modos admitidos em direito, devendo as procurações ser remetidas ao Presidente da Mesa até três dias antes do designado para a Assembleia (art.º 12.º dos Estatutos).

Os possuidores de acções ao portador deverão efectuar o seu depósito até oito dias antes da data da assembleia (art.º 9.º dos Estatutos).

É permitido o agrupamento dos Senhores accionistas que, isoladamente, possuam um numero de acções inferior a 100 (§ 1.º do art.º 9.º dos Estatutos).

INCÊNDIO DO N/M «MONTE BRASIL»

SALVADOS

Sendo necessário determinar a imediata remoção dos salvados do carregamento do navio «MONTE BRASIL», que se encontram no recinto da doca de Santo Amaro, do porto de Lisboa, convidam-se os Srs. proprietários das mercadorias que constituem os referidos salvados a procederem á sua retirada dentro do prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de, findo tal prazo, as mesmas serem entregues á respectiva Autoridade Fiscal, para que proceda nos termos da Lei.

Lisboa, 8 de Março de 1960.

O Agente da C. N. «Carregadores Açoreanos»

P. Duque da Terceira, 24-4.º—LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País Rapidez e sigilo.

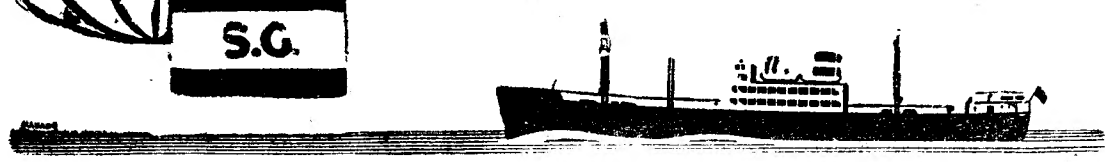
A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef 24446

LISBOA

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/3/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/3/60 e para Bissau a 7/3/60. Carga frigorífica dia 9/3/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60
	N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/3/60 até 1/4/60. Em Lisboa só para MATADI a 7/4/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 3/4/60 a 20/4/60
	N/M «ALENQUER»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 24 e 25/3/60.
	N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 17 e 18/3/60.

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

DELEGAÇÃO DE LISBOA

No dia 21 do corrente mês, pelas 15.30 horas, na Rua Castilho, n.º 36-1.º andar, proceder-se-á á arrematação de farinha de carne, farinha de sangue e sebo fundido a produzir no Matadouro de Lisboa até 31 de Dezembro do corrente ano. As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria da Delegação e as propostas, em carta fechada, devem dar ali entrada até ao dia e hora acima indicados.

JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, L.da

VILA FRESCA DE AZEITÃO PORTUGAL

Telefones: 023029 023062-028078

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

Serviço publico de transporte de passageiros, na maior rede de camionagem do País. 220 viaturas percorrendo 23.000 quilómetros diários. Aluguer de autocarros para todo o País e estrangeiro.

«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Av.ª 5 de Outubro, 52 — Tel. 23291 SETUBAL — PORTUGAL

Excursões para todo o País e estrangeiro em autocarros de luxo. Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURÍSTICA DA ARRÁBIDA.

«CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, ITINERÁRIOS E CALENDÁRIOS DE VIAGENS

«ESTORIL»

Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais
Capital: 10.000.000$00

Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — LISBOA

*

Subscrição de 130.000 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, ultimas obrigações da emissão autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», III Série n.º 173 de 25 de Julho de 1958.

*

Estas obrigações vencem o juro de 4,5 % ao ano, e, nos termos da referida portaria os juros destas obrigações estão abrangidos pela isenção constante do artigo 43.º do Decreto n.º 13,829 de 17 de Junho de 1927. O pagamento dos juros far-se-á nos dias 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, sendo o próximo cupão pago em 15 de Setembro do corrente ano.

A amortização destas obrigações será efectuado, no prazo de 10 anos, a começar em 15 de Setembro de 1961, devendo, portanto, estar concluida em 15 de Setembro de 1970, por sorteio ou por compra no mercado, com a faculdade de a Sociedade emissora as poder reembolsar antecipadamente pelo seu valor nominal, se assim lhe convier.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas obrigações fica sujeita a eventual rateio e está aberta á subscrição publica de 1 a 15 do próximo mês de Março, nos seguintes estabelecimentos de crédito que a tomaram firme:

— Banco Nacional Ultramarino— Sede;
— Banco Nacional Ultramarino— Filial do Porto;
— Banco José Henriques Totta — Sede.

As obrigações são oferecidas pelo seu valor nominal (100$00 cada obrigação) devendo a respectiva importancia ser paga no acto da subscrição.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1960.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE — 19 Abril — Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE — 2 Abril — Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 26146

AZENHAS DO MAR

Rafaela Fons Totta

MISSA DO 30.º DIA

Sua família manda rezar missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 10 do corrente, às 11 horas, na Ermidinha e Capela de S. Lourenço.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 20, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 42, Conjuntos vocais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Órgão de cinema; 20 e 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 17.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Lord Lytton «Os ultimos dias de Pompeia»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Saudade dos Santos e António Rocha; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19; «Suite Holbeny», de Grieg; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30, Musica de piano: «Sete estudos, op. 25», de Chopin; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes e coordenados por Margarida Brandão: «Sonata n.º 23, em fá menor, op. 57»; «A Appassionata», de Beethoven; «Concerto n.º 4, em ré menor», para violino e orquestra, de Paganini; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Programa de musica experimental japonesa, gravações cedidas pela Radiodifusão Japonesa, de Tóquio; 23 e 25, «Preludios op. 28, n.ºs 1 a 14», de Chopin, por Cor de Groot; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Sólistas; 18 e 35, Conjuntos; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 21, Brasil; 21 e 15, O seu programa; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo: 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem infantil; 22 e 47, Um artista; 23, Programa de concerto; 23 e 45, Trechos recreativos; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18, Musica ligeira; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Programa da Acção Católica; 19 e 25, Leitura do programa; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 10, A musica e os artistas; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal; 20 e 50, «O homem invisível» (21.º episódio); 21 e 15, Temas literários: encontro com Manuel Lopes; 21 e 30, O Automatismo na Fiat; 22, Variedades, com o Conjunto Marino Marini, «Ballet» Stafford Dancers, 5 Elwardos, Esmeralda Mistral, Les Bodanis e Susy, Maria de Fátima Bravo, Carlos Ramos acompanhado por Raul Nery e Julio; e Shegundo Galarza e a sua orquestra. Apresentação de Jorge Alves. Cenários de Eduardo Lemos. Realização de Pedro Martins; 22 e 45, Agadir — Reportagem dos enviados especiais da R. T. P., Vasco Teves e Augusto Cabrita; 23 e 5, Telejornal.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o dr. Jean Waffler, professor de Filosofia no Liceu Charles Lepierre e encarregado de um curso na Faculdade de Letras de Lisboa, efectua, na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, uma conferência, com entrada livre, subordinada, ao tema: «Os paraísos artificiais — 1860-1960».

— Por motivo imprevisto, a conferência do professor W. Georgu sobre «A importancia do Jet-Stream na aviação», marcada para hoje á noite, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, ficou adiada para o próximo dia 16, ás 21 e 30. A entrada é livre.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...».

CINEMAS

S. LUÍS — «Intriga internacional».
TIVOLI — «Namorados em férias».
S. JORGE — «Norman no palco».
IMPERIO — «Sansão e Dalila».
EDEN — «Um moreno audacioso».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Confidente de senhoras».
ODEON—«Quarta-feira de cinzas».
ALVALADE — «Intriga internacional».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Mulheres perigosas».
AVIS — «A refugiada».
RESTELO — «Babette vai á guerra».
OLIMPIA — «A febre do ouro».
IDEAL — «Bonzo no colégio».
PROMOTORA — «Orgulho e paixão».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 10 — 1 e 30 (3m,57); 13 e 54 (3m,54).
Dia 11 — 2 e 8 (3m,77); 14 e 30 (3m,73).

BAIXA-MAR

Dia 9 — 18 e 44 (1m,48).
Dia 10 — 7 e 14 (1m,29); 19 e 30 (1m,25).
Dia 11 — 7 e 53 (1m,06); 20 e 8 (1m,04).

PALESTRA RADIOFÓNICA

Na Rádio Renascença, pelas 22 horas, a sr.ª D. Lígia Esaguy, profere a sua habitual palestra radiofónica, que versará sobre a criança e o palhaço.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral. Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III). T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bneto, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	930$00	929$50	931$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	968$50	969$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.018$00	1.017$00	—
Centenários 4 % 1940	2.245$00	2.245$00	2.246$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.400$00	1.395$00	—
Externo 2.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.395$00	1.400$00
Externo 3.ª série	1.450$00	1.440$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.450$00	1.440$00	1.455$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	209$00	212$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	967$00	—	970$00
Gás Elect. 4 %	980$00	978$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	999$00	997$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	89$00	—	89$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	1.028$00	—	1.029$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	800$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.500$00
Portugal	3.200$00	3.195$00	3.220$00
Ultramarino	1.936$00	1.935$00	1.940$00
Seguros			
Mundial	—	—	465$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.419$00	1.410$00	1.420$00
Ag. das Neves	—	480$00	500$00
Agric. Colonial	—	500$00	570$00
Açucar de Angola	—	1.600$00	1.615$00
Boror	315$00	315$00	320$00
Cabinda	—	—	150$00
Cadá	2.900$002	2.870$00	2.920$00
Colonial do Buzi	205$00	204$50	206$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.120$00	—
Incomati	—	—	2.750$00
Moçambique	107$50	—	109$00
Zambézia	116$50	116$50	117$00
Diamantes T 100	680$00	680$00	683$00
Lobito T 10	993$00	993$00	1.000$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	600$00	650$00
Cimentos Leiria	—	580$00	590$00
Crédito Predial s/d	58$80	58$70	58$90
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	450$00	455$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	940$00	950$00
Port. de Celulose	—	—	2.920$00
Portuguesa de Pesca	1.370$00	1.365$00	1.370$00
Port. de Tabacos	295$00	295$00	296$00
Tabacos de Portugal	740$00	740$00	745$00
Sacor	4.100$00	4.105$00	4.110$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	325$00	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.530$00	—	1.530$00
Gás e Electricidade	330$50	330$00	330$50
H. Alto Alentejo	147$50	147$50	148$00
H. E. Cávado	—	1.320$00	1.325$00
H. E. Zêzere	1.300$00	1.290$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.440$00	1.435$00	1.445$00
União Eléct. Port.	—	174$50	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 50 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS

do concelho de Cinfães

CINFÃES, 9 — Volta a falar-se do problema das comunicações telefónicas no concelho de Cinfães. Era preciso que todos os serviços ficassem em comunicação directa com a sede do mesmo concelho, bastaria pôr Nespereira em ligação com a rede de Espadanedo e esta em ligação directa com a central telefónica de Cinfães-Vila. Assim se acabaria as ligações vulgarmente demoradas e de más audições, com as consequentes arrelias, transtornos e prejuizos, e sem quaisquer inconvenientes para os C. T. T. ou seus proventos. Igualmente se sugere melhores ligações telefónicas com a sede do distrito, em Viseu, que são através de Coimbra, geralmente morosíssimas e péssimas em audição.

«TÁBUA RASA»

A próxima reunião mensal do cenáculo literário «Tábua Rasa» realizar-se-á no dia 11, ás 20 e 30, na Casa do Alentejo, tendo como convidada de honra a escritora e artista Manuela Reis, que será apresentada por Anita Patrício. A inscrição pode ser feita até ao dia 10, pelo telefone 35311.

A «Tábua Rasa» vai promover jogos florais nas modalidades: poesia lírica, soneto, quadra, poesia obrigada a mote e conto. Os trabalhos a apresentar deverão ser inéditos, não podendo cada concorrente enviar mais de 3 produções em cada modalidade.

Os originais, que não serão devolvidos, devem ser enviados para: «Jogos Florais», Rua Dr. António Martins, 28-3.º — Lisboa.

O automatismo na FIAT

Hoje, pelas 21,40, veja este documentário na Televisão e ficará sabendo como se fabricam automàticamente o motor e outros componentes de um automóvel.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2.º Dt.º—T. 25487

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ALCACER DO SAL na Agência de JOAO ANDRE' MONRAIA.

DESPORTOS

A selecção de juniores de Lisboa treina-se esta tarde e no domingo defrontará a de Setúbal

A actividade dos futebolistas juniores cresce, dia a dia, e cada vez é mais intensa a sua preparação. Tudo isto, porque se aproxima a hora da partida da equipa nacional para Viena de Áustria, aonde vai tomar parte no Torneio Internacional da F. I. F. A. que, em Abril, ali se realiza.

Dentro desse plano de trabalhos, as Associações de Lisboa e de Setubal, com a colaboração da F. P. F., combinaram para o próximo domingo um encontro entre as suas selecções, que se efectuará no Estádio do Restelo, ás 10 e 30 horas.

A equipa lisboeta treinou-se esta tarde no campo de treinos do Estádio Nacional contra uma selecção constituída por jogadores de clubes da província e formada pelo conselho técnico da F. P. F.

Os juniores de Portugal defrontam os de Itália em 16 de Abril

VIENA, 9.—Foi fixado definitivamente o calendário do torneio de futebol junior de 1960, da União Europeia de Futebol Association (U. E. F. A.), que este ano se disputa na Áustria, pela Federação Austríaca de Futebol.

Sábado, 16 de Abril — em Linz («Poule» A): Holanda-Grécia e PORTUGAL - Itália. *Segunda-feira, 18 de Abril* — em Wiener Neustadt («Poule» A): Holanda-PORTUGAL e Grécia-Itália. *Quarta-feira, 20 de Abril* — em Sankt Poelten («Poule» A): Holanda-Itália e Grécia-PORTUGAL.

Sexta-feira, 22 de Abril, em Viena, encontros dos vencedores das «Poules» A contra C e B contra D. Em Wiener Neustadt, encontros dos 2.os das «poules» A contra B e C contra D. Em Graz, encontros dos 3.os das «poules» A contra B e C contra D. Em Liz, encontros dos 4.os das «poules» A contra B e C contra D.

Domingo, 24 de Abril (de manhã) — Em Amstetten, desafios opondo por um lado os vencedores e da outro os vencidos dos encontros de sexta-feira entre segundos das «poules». Em Krems, o mesmo para com os 3.os e 4.os da «poule».

Domingo, 24 de Abril (tarde) — Em Viena, desafio para o 3.º e 4.º lugar do Torneio e encontro para o 1.º e 2.º lugar do torneio.—(F. P.).

Grande actividade da selecção do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9.—A Confederação Brasileira dos Desportos, na sua reunião que terminou de madrugada, resolveu definitivamente que a selecção de futebol do Brasil dispute na Europa, na África e na América do Sul os seguintes jogos:

29 de Abril, no Cairo, contra a selecção do Egipto; 1 de Maio, em Alexandria, novamente contra o Egipto; 6 de Maio, em Damasco, contra a selecção da R. A. U.; 8, em Malmoe, Brasil-Suécia; 10, em Copenhague, Brasil-Dinamarca; 12, em Milão, contra o Clube Internazionale; 15, em Roma, Brasil-Itália.

No dia 25 de Maio, a selecção do Brasil joga contra a da Argentina, em Buenos Aires, por ocasião das comemorações do 150.º aniversário da Independência da Argentina.

A selecção do Brasil toma também parte no torneio da «Taça Atlantico» nos dias 3, 7 e 10 de Julho, com a participação da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

Finalmente, a equipa disputa dois encontros com a Hungria, o primeiro no Rio de Janeiro, e o segundo em São Paulo, nos dias 23 e 26 de Julho, respectivamente.—(A. N. I.).

A Espanha desiste de organizar o Campeonato do Mundo em benefício da Inglaterra

LONDRES, 9.—A Federação Espanhola de Futebol está pronta a apoiar a candidatura da Federação Inglesa para a organização da «Taça do Mundo», de 1966. Alfonso de La Fuente, presidente da Federação Espanhola, dirigiu uma carta á Associação de Futebol Inglesa em que declara em especial: «Se a Federação de Futebol Inglesa deseja organizar esta «Taça» para comemorar o centenário da sua fundação, a Espanha renunciará imediatamente em sinal de homenagem e afeição para com o país que nos ensinou a praticar o futebol».

Numa carta de agradecimento, «sir» Stanley Rous, secretário da F. A. inglesa indicou que a sua Federação aceitaria o gesto «amistoso e desportivo» da Espanha na condição de que a Federação Alemã agisse da mesma maneira «Sir» Stanley Rous disse que o assunto seria resolvido no próximo congresso da F. I. F. A., em Roma, mas que espera ter notícias da Federação Alemã antes daquele congresso.—(France Presse).

A Académica na Guiné

Entre 10 e 15 de Abril, a equipa de futebol da Académica partirá para a Guiné onde irá disputar três jogos, integrados nas «Comemorações Henriquinas». Um deles será contra a selecção local.

A viagem efectuar-se-á de avião.

O corredor mais rápido

treina-se quatro noites por semana sobre a relva (100 metros em 10,2 s.)

JOANESBURGO, 9. — Na África do Sul fala-se muito do atleta Judge Jefferys, de 24 anos, que na pista relvada de Benoni, no Transval, correu 100 metros em 10,2 segundos, isto é, apenas mais um décimo que o «record» mundial.

Jefferys ganhou também a prova de 200 metros, em 20,8 segundos, e os técnicos crêem que estes tempos foram os mais rápidos que até hoje se têm obtido sobre a relva em qualquer parte do Mundo.

Os jornalistas desportivos calculam que Jefferys estabeleça, brevemente, pelo menos um «record» mundial e têm a certeza de que ele fará parte da equipa olímpica sul-africana que irá a Roma.

Nos jogos imperiais de 1958, em Cardiff, Jefferys fracassou na final por causa de uma lesão muscular, mas nas eliminatórias das 220 jardas provou ser o branco mais rápido da Comunidade Britanica.

Jefferys é impressor de profissão e treina-se quatro noites por semana, dedicadamente observado por sua esposa Joan que, depois, lhe prepara uma boa refeição e o manda para a cama.

Depois da sua admirável proeza em Benoni, Jeferys disse «Teòricamente, devia fazer melhor tempo numa pista de cinza, que é normalmente mais fácil do que a erva».

Natural de Joanesburgo, Jefferys dedicou a maior parte do seu tempo disponível, quando estava na escola, ao raguebi, e tinha quase 20 anos quando resolveu dedicar-se ás corridas de velocidade. — (A. N. I.).

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

Manuel dos Santos volta a tourear em Acapulco no próximo domingo, 13, e em Monterrey no domingo seguinte, fazendo entretanto a tenta de 40 vacas e 4 sementais de La Punta.

Os críticos mexicanos festejam o regresso de Manuel dos Santos, escrevendo «Jaramero» que após sete anos de retiro tem mais sabor a sua arte, e «Don Luís» que, no quadro actual, ele é uma pérola apesar de existir «Calesero» com quem está agora alternando.

José Trincheira

O matador José Trincheira deslocou-se a Sevilha, onde está tentando nalgumas ganaderias andaluzes. Entretanto, ultimam-se as negociações para Trincheira seguir para Lourenço Marques.

«Festa Brava»

Continuam, nas reuniões de sábado, na Tertulia «Festa Brava», as habituais palestras de «Cinco minutos». A do próximo sábado será proferida pelo sr. Fausto Calado Alves.

Hoje, à noite

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 e 30 horas: Liberdade-Nacional e Campo de Ourique-Algés, jogos a contar para o Campeonato da 3.ª Divisão.

BILHAR — Na sede da A. L. A. B., das 21 e 30 horas em diante, prossegue o torneio ás três tabelas.

HANDEBOL — No recinto da Madre de Deus, ás 21 e ás 22 horas, para o Campeonato da 1.ª Divisão, equipas de sete, realizam-se os encontros Campo de Ourique-Hóquei e Liberdade (Mutela)-Oriental.

Em Setubal: «Os Treze»-Benfica, ás 22 e 30 horas.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Académico, Amoreiras, Arroios, Arte e Sport, Ateneu, Ávila, Belenenses, Benfica, Centro Católico, F. C. Lisboa, Operário, Sporting, Técnico e Triangulo Vermelho prossegue o campeonato de Lisboa individual.

O SARAU do Lisboa Ginásio efectua-se amanhã

No Coliseu dos Recreios, por amável cedência do seu empresário, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, o já tradicional sarau do prestigioso Lisboa Ginásio a que se dignam assistir vários membros do Governo, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, o director-geral dos Desportos, o director do I. N. E. F. e outras altas individualidades ligadas ás actividades desportivas

O programa conta com a colaboração dos mais distintos professores e prestigiosos praticantes em ginástica educativa, aplicada, bailados, judo e voos «á Leotard», realizados por uma equipa feminina, terminando com um numero aliciante de saltos de mesa alemã.

Futebo

O sorteio dos jogos para o «Nacional» de juniores

O sorteio dos jogos da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores, cujo início está marcado para o dia 1 de Maio, realiza-se na sede da Federação no próximo dia 14, pelas 21 e 30 horas.

Portugal defronta a Grécia em 25 de Maio

A comissão administrativa da F. P. F. anunciou ter solicitado autorização superior para realizar um jogo, em Atenas, entre as selecções de Portugal e Grécia, no dia 25 de Maio, por ocasião da viagem a Belgrado para o encontro com a Jugoslávia, a contar para a «Taça das Nações».

Em relação aos juniores, resolveu marcar o início do estágio para 28 do corrente, no Estoril, que terminará em 11 de Abril, dia da partida para Viena.

HÓQUEI EM PATINS

Vitórias do Paço de Arcos e Cuf

Devido ao mau tempo apenas foi possível realizarem-se dois jogos do Torneio de Abertura, organizado pela Associação do Sul.

Nos encontros disputados, verificaram-se os seguintes resultados: Azeitonense, 2-Paço de Arcos, 4 e Lisgás. 4-C. U. F., 7.

Alinharam e marcaram:

AZEITONENSE—Pinto, Ferreira (1), Carvalho (1), Ilídio, Miranda e António Julio.

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Pompeu, Virgílio (1), Nelson (1), Lemos (1) e Campos (1).

LISGÁS — Carvalho, Maximino, Vicente (3), Jorge (1), Moura e Silva e Herberto.

C. U. F. — António José, Joaquim Manuel (1), Valdemar (1), José António (4), Tavares (1), Angelo e José Filipe.

Os dois encontros foram arbitrados pelos srs. Manuel Barata e Ilídio Coelho.

Encontros adiados

Ficaram adiados os seguintes jogos: Futebol Benfica - Sporting, Mundet - Sintra, Cascais - Vila-franquense e Campo de Ourique-Oeiras.

BASQUETEBOL

O Campeonato Sul-Americano

CORDOBA (Argentina), 9. — Para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol disputaram-se ontem mais dois encontros, cujos resultados foram os seguintes: Colombia, 78-Equador, 68 (ao intervalo, 42-35) e Brasil, 71-Paraguai, 64 (ao intervalo, 37-31). — (F. P.).

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 100:000.000$00

SEDE — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, para discutir e deliberar acerca do balanço, relatório e contas, proposta para a distribuição dos lucros líquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e, bem assim, proceder á eleição de membros do Conselho Geral do Banco e da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 8 de Março de 1960.

O Secretário

Virgílio Ramiro Leão

Sociedade «ESTORIL»

Cobertura das plataformas da estação de Cais do Sodré VENDE-SE

Recebem-se até ás 16 horas do dia 10 de Março, no Serviço da Secretaria, na estação de Cais do Sodré, propostas para aquisição da estrutura metálica de cobertura das plataformas da mesma estação, incluindo os pilares metálicos de apoio e a própria cobertura.

Nas propostas deverá incluir-se:

a) — Ofertas para total aquisição, sendo a desmontagem feita por conta do comprador.

b) — Oferta para total aquisição, com exclusão de trabalhos de desmontagem.

c) — Prazo de execução da desmontagem.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1960.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

FIGURANTES CINEMA

Procuram-se figurantes femininas de 16 a 40 anos para filmes publicitários. É favor apresentarem-se com urgência nos dias 9, 10 e 13 do corrente das 18.00 às 20.00 na Cinédia, Praça das Águas Livres, n.º 7, cave frente.

SOCIEDADE LUSA AUTOVOX

S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir-se no próximo dia 29 de Março do corrente ano, ás 18 horas, na sua sede, Avenida Infante Santo, letras A. M., lote 1, Lisboa, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1959, e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral, e dos Conselhos de Administração e Fiscal;

3.º — Deliberar sobre as remunerações dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, 7 de Março de 1960.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. António de Barros